ANNO LXI — NUMERO 158

QUARTA-FEIRA 15 DE JULHO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de julho, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas, pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hoje approvado um requerimento do Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante sobre a necessidade de não serem diminuidas as verbas orçamentarias para as obras de prolongamento da ferro-via de S. Francisco e via-ferrea do Recife á Caruarú.

A Camara está discutindo o art. 2.º do projecto sobre o estado servil.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 14 de julho.

E' hoje duvidosa a noticia dada relativamente ao fallecimento do Mahdi.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de julho de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(Extrahido)

Principio de Archimedes

(Continuação)

A arte de natação tem uma importancia immensa que todavia, entre nós, está muito longe de ser bem comprehendida, porque, se assim o fosse, faria parte obrigatoria da instrucção escolar.

Sem recorrer a esta arte, aquelle mais leigo a ella pode conservar-se dentro da agua o tempo que quizer, se estiver munido de apparelhos proprios, destinados a augmentar o volume da agua deslocada, sem que o seu peso se torne sensivelmente maior. Estes apparelhos são: boias de cortiça, cintos de cautchuc cheios de ar, bexigas de ar, etc.

Todos teem presenciado que os animaes que morrem na agua, vão para o fundo; passados, porém, alguns dias, tornam a vir á superficie. E' isto resultado de se lhes desenvolverem gazes, pela putrefacção, que enchendo os tecidos, augmentam o volume dos corpos, sem que todavia o augmento do peso se torne sensivel.

Os peixes teem quasi todos, abaixo da espinha dorsal, e na parte superior do abdomen, um sacco membranoso que se diz *bexiga natatoria;* por meio d'esta bexiga, os peixes descem e sobem na agua. Para isso, teem elles a faculdade de naturalmente poderem, em resultado de certos movimentos musculares, contrahir ou dilatar a bexiga natatoria, diminuindo ou augmentando assim o volume dos seus corpos.

Ha um apparelho que serve para mostrar a acção da bexiga natatoria: este apparelho chama-se *ludion.*

Consta de uma esphera ôca de vidro, tendo em suspensão uma pequena figura de porcelana, podendo fluctuar na agua de um vaso cylindrico, fechado superiormente com um embolo; a esphera contém agua e ar, e tem um orificio na parte mergulhada, que serve para dar entrada e sahida a agua. Fazendo descer o embolo, a pressão é transmittida á agua, a qual entra dentro da esphera, comprime o ar, torna-a mais pesada e obriga-a a ir ao fundo; alliviando a pressão, o ar, existente na esphera faz sahir d'ella a agua,—e a esphera, tornando-se mais leve, sobe até ao meio do vaso ou até á superficie, segundo alliviamos de todo ou não.

E' de ver que nas construcções navaes o principio de Archimedes tem uma importancia maxima, —e não só propriamente na parte de construcção, mas ainda no carregamento dos navios. E' por este principio que se determina a *tonelagem de um navio* ou o seu peso total. Este peso deve ser igual ao peso liquido deslocado pela parte do casco que mergulha; a esta parte dá-se o nome de *querena.*

Multiplicando o volume da querena pelo peso especifico da agua salgada, temos a tonelagem do navio.

A agua salgada é mais densa do que a dos rios; ha, pois, a attender na navegação a esta sensivel differença de densidades. A carga dos navios deve ser alliviada nas embocaduras dos rios,—porque mergulhando ahi mais os navios, pode dar origem, como tem acontecido muitas vezes, a que sossobrem.

Finalmente, entre muitas outras applicações do principio de Archimedes, elle preside tambem á construcção dos *areometros*, apparelho destinado á avaliação das densidades dos solidos e liquidos.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 4 do corrente:

Foram nomeados: Juiz de direito da comarca de Piratiny, de primeira entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul o bacharel Francisco Francino de Aguiar.

Juizes municipaes e de orphãos: Do termo de Muaná, na provincia do Pará, o bacharel José Francisco de Faria Salles; do termo de S. Borja, na provincia de S. Pedro do Grande do Sul, o bacharel Severo Peixoto de Oliveira Barcellos; do termo do Bom Concelho, na provincia de Pernambuco, o bacharel Miguel dos Anjos Barros; do termo de Bananeiras, na provincia da Parahyba, o bacharel Trajano Americo de Caldas Brandão Junior; do termo do Tubarão, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Antonio Ferreira Coelho.

— Por decreto de 4 do corrente foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Sant'Anna, na provincia do Ceará; coronel commandante superior, Vicente Sabino Maria da Costa; major ajudante de ordens secretario geral, João Augusto de Castro Moura; capitão quartel mestre, Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães; tenentes coroneis commandantes do 5º corpo de cavallaria, do 47º batalhão de infantaria e do 14º batalhão de reserva, Joaquim Guilhermino Maia da Costa Cyrne, José Gomes Rodrigues de Albuquerque e o major Francisco Theophilo Ferreira, e major commandante da 11ª secção de batalão de reserva, Polycarpo Francisco Maria de Souza.

Ministerio da Guarra

— Por decreto de 4 do corrente foi nomeado escrivão do almoxarifado do laboratorio pyrotechnico do Campinho o amanuense do referido estabelecimento João Baptista Malheiros.

Por portarias de 1 do corrente forão nomeados; 3º escripturario da repartição fiscal annexa a secretaria de estados dos negocios da guerra o praticante Alfredo Ernesto de Souza e praticante o addido á mesma repartição Ignacio Antonio Moreira de Queiroz.

Tambem por portaria de hontem foi nomeado João Alves Carneiro para o lugar de amanuense do laboratorio pyrotechnico do Campinho.

Ministerio da Marinha

Por titulos de 4 do corrente mez foram nomeados guardiães do corpo de officiaes marinheiros da armada: o cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros Maximino Pinto Ribeiro o imperial marinheiro de 1ª classe Miguel dos Santos Pereira e o ex-official marinheiro extranumerario Bernardo de Paiva.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JULHO DE 1885

Antonio Alves de Medeiros Brito.—Requeira por intermedio do seu superior.

Clementino Valerio de Miranda.—Sim, mediante recibo.

Capitão Estevão José Paes Barreto.—Nesta data dirijo-me ao Ministerio da Guerra, conforme requereu.

Fraga Rocha & C. A' vista das informações obtidas e da clausula 7ª do contracto com os supplicantes, não podem ser attendidos, podendo, porém, dadas novas ordens, para evitar-se os extravios de generos, a que alludem.

Capitão Francisco da Silva.—Remettido ao Sr. insqector do Thesouro Provincial, para mandar pagar, nos termos de sua informação de 7 deste mez, sob n. 17.

José de Vasconcellos.—Encaminhe-se.

Joaquim do Rego Barros Barreto.—Como requer.

José Francisco Epiphanio de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Mamede Justiniano dos Reis.—A cadeira pedida pelo supplicante, foi supprimida por acto de 6 do corrente.

Theotonio Alves de Maria.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 14 de julho de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 778.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de julho de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc· que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Honorio Salgado, Sergio Rodrigues de Oliveira, Joseph Bello, Augusto Bayhonns e W. Sehilien, que hontem mesmo foram postos em liberdade, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Hilario José dos Santos Pereira Pinto, Francisco Pereira de Souza e Antonio Francisco Victor, por disturbios, sendo que o primeiro foi hontem mesmo solto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Baptista do Rego, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Antonio Francisco de Souza e Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Manoel Floriano da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Foram tambem postos em liberdade os individuos de nomes José Antonio dos Santos, por alvará do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal; Manoel Joaquim do Espirito-Santo e Antonio Domingos, á requisição do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, sendo que o primeiro havia sido recolhido no dia 10 e o segundo no dia 11 do corrente.

— Foram apresentados os seguintes: José Antonio dos Santos e Antonio Izidoro de Sant'Anna, no tribunal do jury; e Albino Antonio Dias, ao subdelegado do 2º districto de S. José.

Todos tres voltaram para a Casa de Detenção.

— Tiveram destino para o hospicio da Tamarineira os loucos Pedro dos Santos Filho e Amancio da Conceição.

— O subdelegado do 1º districto de S. José, em officio de hoje datado, trouxe a meu conhecimento haver sido encontrada aberta uma janella da sotéa da casa de residencia do capitão José Candido da Silva Cunha, á rua do Passo da Patria, bem como violentados alguns moveis, dos quaes foram retirados objectos de valor.

Na indicada janella foi encontrada uma corda amarrada, porém recolhida para o interior, o que faz acreditar ter sido alli collocada para supposta crença da entrada de ladrões na casa, cujas portas da parte inferior estavam fechadas, ou para facilitar a descida de objectos.

E' de suppor que o crime tenha sido praticado por pessoa da casa, não obstante o que, dito subdelegado procedeu e continua a diligenciar na forma precisada.

— Informou-me o subdelegado do 2º districto de S. José, em officio desta data, que a menor Cecilia Alves Ferreira, que fora raptada da casa de Bernardino José Pereira Guerra por Augusto do Nascimento Silva, casou hontem ás 7 horas da noite, na matriz daquella freguezia.

— Em officio do 1º do corrente communicou-me o delegado do termo de S. Bento, que fora capturado alli e recolhido na respectiva cadeia o individuo de nome Pedro de Alcantara Muniz, criminoso de morte no lugar Jacuype, da comarca de Porto Calvo na provincia das Alagôas.

— No alludido termo de S. Bento, Luiz Salustiano dos Santos e o criminoso de morte Joaquim Simão de Macedo raptaram no dia 24 do mez findo, da casa paterna, a menor Antonia Maria da Conceição, a quem arrastaram para os mattos e ahi a defloraram violentamente.

Mais tarde foi a infeliz encontrada por pessoas da familia em estado deploravel e sem sentidos.

O delegado tomou conhecimeto do facto e procedia a respeito nos termos do inquerito policial.

— Ainda o referido delegado do termo de S. Bento communicou-me em officio de 30 do mez findo que no dia 28 fizera prender a Benedicto Alves da Silva, o qual na occasião da prisão declarara ser desertor do do 2º batalhão de linha.

Conduzia elle um cavallo de sela e um sabre, que foram apprehendidos e se acham depositados naquella delegacia, sendo que o cavallo pertence a Francisco de tal, morador em Barra Verde do termo de Altinho.

Nesta data dei sciencia disso ao general commandante das armas e providenciei no sentido de ser removido o desertor para esta capital.

— Autorisei hoje que fosse alimentado por conta dos cofres da provincia o detento de nome Evaristo Rodrigues de Almeida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JULHO DE 1885

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Manáos*, que passou hontem para o sul, trouxe do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 27 de junho:

— A presidencia da provincia demettio e mandou responsabilisar o juiz commissario do municipio da capital, Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha.

— Reassumiu o exercicio de inspector do Thesouro Provincial, o coronel Antonio Rodrigues Pereira Labre.

— Chegou a capital o cearense Raymundo Josè da Silva, que assassinou no rio Perus o seu comprovinciano João Salviano.

— A presidencia da provincia sanccionou a lei que declarou, que os cargos de delegado e subdelegados de policia da capital são incompativeis com quaesquer cargos geraes, provinciaes ou municipaes excepto os de commissões.

A camara municipal da capital arrecadou no exercicio de 1883 - 1884...... 175:093$490 e despendeu 151:937$933, havendo um saldo de 23:155$960.

— No Igarapé Marajá no Rio Negro, o peruano Luiz Tenorio, assassinou a Manoel João de Souza.

— No Rio Purus continuava a falta de segurança individual.

— Falleceu o chefe de secção do Thesouro Provincial, Manoel da Silva Campello.

Pará

Datas até 6 de julho:

No dia 26 de junho realisou-se o 2º escrutinio eleitoral no 1º districto, sendo eleito o Dr. José Ferreira Cantão, que embarcou no paquete *Manáos* para a corte.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 4:

« Hontem ás 11 horas da manhã, foram alguns moradores da rua do Espirito Santo despertados por uns gritos que partiam do uma padaria.

« O delegado Caxias, que passava na occasião, penetrou no estabelecimento e prendeu em flagrante delicto o autor desta horrivel scena!

« O portuguez, Victorino Costa, do mesmo estabelecimento, sobre uma sacca, commettia o horrivel crime de estupro, na menor Gabriella, orphã, de 6 annos de idade, que mora na casa mixta, em companhia da familia do Sr. Belmiro Paes de de Azevedo, administrador do Correio. A esposa d'este illustre cavalleiro, que está com beri-beri e segue amanhã para o sul, ouvindo os gritos e sendo sabedora do occorrido, peiorou consideravelmente.

« Não commentamos.

« A rua do conselheiro Furtado foi o theatro escolhido para esta tragedia.

« Hontem, ás 7 horas da manhã, sahindo do quartel o anspeçada Ponciano Ricardo de Almeida, do 15º batalhão, dirigira-se para sua casa, á aquella rua, e lá encontrara sua mulher, Francisca Vieira de Andrade, em adulterio com o cabo da esquadra, João Caetano dos Santos, do mesmo batalhão.

« Cego de colera, lança mão de uma faca e atira-se sobre o seductor; este, porém, ligeiro como um raio, foge-lhe das garras.

« A tragedia, porém, não fica aqui, avança sobre a sua perfida mulher, e, com sede de vingança, assassina-a com tres horriveis facadas, sendo uma sobre o coração e duas sobre as costellas, do lado direito esquerdo. O assassino, foi ao seu quartel, confessou o crime que acabava de commetter, e lá se acha recolhido á prisão.»

— No mez de junho, foi este o balancete do thesouro provincial:

Caixa effectiva		86:367$934
«	de deposito	946:989$307
«	« juros	2:932$000
«	« Lettras	23:834$691
		1,060:123$692

— Em junho rendeu a Alfandega..... 577:423$494.

— No anno financeiro de 84 á 85 a mesma repartição vendeu 6:682:796$991.

Maranhão

Datas até 8 de julho:

Lemos no *Paiz* de 2:

»*Engenho Central.*—Chegaram ao nosso conhecimento noticias bem assustadoras desta localidade. A 39º kilometros entre o Engenho Central e Vizeu, na picada que se está abrindo para a collocação do fio telephonico, foram os trabalhadores atacados pelos indios selvagens com flechas, que felizmente não attingiram o alvo a que eram destinados.

« Uma carta dirigida daquella localidade a um honrado negociante desta capital e que nos foi obsequiosamente mostrada, descreve deste modo o facto alludido, communicando o susto e terror de que todos ali se acham se accommettidos.

« Diz a carta:

« —Dous trabalhadores, andando á caça, foram atacados por dous indios, que atiraram sobre elles duas flechas, que felizmente não foram acertadas. Os trabalhadores que levavam armas de fogo. disparam tiros sobres os taes indios, um dos quaes errou, parecendo haver ficado um dos indios chumbado, porque após o tiro, elle cambaleou, cahio, mas levantou-se immediatamente e correu.

« Das duas flechas expedidas pelos indios uma fez despregar a casca de uma arvore e foi cahir longe, não sendo encontrada, a outra, porém, foi ter junto ao alvo, que era um dos trabalhadores, e cravou-se n'uma outra arvore.

« Esta flecha foi remettida pelo Dr. Barroso e acha-se exposto em S. Pedro.

« O mesmo Dr. mandou logo aqui um positivo trazer esta noticia e buscar quanla espingarda, polvora e chumbo aqui se podesse encontrar.

« Este facto deu-se no dia 21, ao correr do dia.

« Os trabalhadores estão se retirando aos magotes e não sei o que será do infatigavel Dr. Barroso e dos trabalhos sob sua direcção, com a noticia dos indios terem atacado.

« O que terá acontecido a um allemão de nome Carlos, que d'aqui partio ha cerca de um mez, acompanhado de uns 12 homens, em exploração, a encontrar a picada que se vem abrindo de Vizeu para este Engenho Central? E' verdade que no numero dos 12 homens foram uns 5 indios mansos como interpretes, no caso do encontrarem aldeiamentos bravios, etc. etc.

« Por uma carta do Dr. Barroso escripta a um amigo, consta que o mesmo Dr. estava resolvido, depois do ataque dos indios, a seguir com muitos trabalhadores armados no roteiro do allemão Carlos.

« Não será máo que o amigo exponha o occorrido á redacção d'alguma gazeta, pois creio que o Dr. Barroso apenas faz levar ao conhecimento do Barão de Capanema o que acaba de dar-se, por telegramma.

« O que lhe sei dizer é que o panico entre os trabalhadores da estrada do fio telegraphico é enorme, e me parece que o serviço, que marchava tão bem, vai entrar em embaraços, pela recusa da gente que não quer expor seu peito ás flechas traiçoeiras dos indios.

« No que posso tenho ajudado e facilitado ao Dr. Barroso no seu trabalho, removendo todos os tropeços que lhe tem apparecido e que estão ao meu alcance. A cousa, porem, agora mudou de figura, e emquanto eu não vir tropa bem armada no ultimo acampamento do serviço, receio que haja forte combate, porque consta-me que no rumo em que vai a picada ha muitos aldeiamentos de *timbyras*, que são muito traiçoeiros. »

« —Como se vê desta importaete e minuciosa carta, são quasi certos e inevitaveis os perigos nella descriptos, si quanto antes não forem tomadas promptas e energicas providencias.

« Pedimos, pois, a S Exc. o Sr. presidente da provincia o emprego de medidas efficazes, que garantam o socego dos habitantes daquella localidade e o andamento regular de uma obra de tamanho alcance para a provincia. »

— Lemos na mesma folha de 6:

« Hontem no lugar Itapecurabyba fronteiro a esta cidade, entre os sitios Sá Vianna e Anjo da Guarda, ao meio dia, mais ou menos, travaram-se de razões os individuos Antonio Vieira dos Santos, vulgo -Mãosinha e José Joaquim Cavalcanti, cearense, os quaes momentos antes tinham chegado juntos da cidade, indo na mesma canôa.

« De palavras passaram á vias de facto e o cearense deu uma terrivel facada em Antonio Vieira, interessando-lhe profundamente a região abdominal.

« O criminoso foi preso immediatamente em flagrante pelo inspector de quarteirão Modesto Martins Amado, que o trouxe ao Sr. Dr. chefe de policia. Ahi lavrou-se auto de prisão em flagrante.

« O ferido foi transportado para a cidade, e na salla para esse fim destinada, na secretaria de policia, procedeu-se ao respectivo cerpo de delicto servindo de peritos os Drs. Tolentino Machado, Raymundo de Castro e Jansen Mello, que declararam ser grave o ferimento e poder resultar a morte do offendido, e avaliaram em um conto de réis o damno causado.

« O Sr. Dr. chefe de policia requisitou da presidencia que o ferido, pessoa pobre fosse recolhido á enfermaria do hospital da Santa Casa de Misericordia.

« O réo acha-se recolhido a cadeia publica. »

— Rendeu a Alfandega no mez de junho 140:112$935.

Piauhy

Datas até 27 de janeiro:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— O Sr. Dr. Joaquim Paranaguá deputado provincial, na sessão de 27 offereceu a deliberação da Assembléa um projecto tambem subscripto pelos Srs. Raimundo Caetano, Gervasio Passos e Claro de Carvalho, transferindo a capital da provincia da cidade de Therezina para a da Parnahiba.

— Lemos na *Epocha* de 20:

« — Informações que nos vieram do municipio do Livramento trouxeram ao nosso conhecimento a noticia de um barbaro assassinato perpetrado na villa daquelle nome em pleno dia; ás 2 horas da tarde de 14 do corrente.

« Chamava se a victima Antonio Marques de Araujo e o assassino, cujo nome esqueceram se de communicar-nos, foi um dos tres soldados que la se acham destacados.

« Deu se o facto da seguinte maneira:

« Antonio Marques e Clarindo de tal estavam á beber aguardente na quitanda de uma mulher de nome Josepha.

« Trocaram-se entre elles algumas palavras desagradaveis, que não chegaram a degenerar em altercação nem deram lugar á vias de facto.

« Clarindo sahio da taberna resentido, foi entender-se com o subdelegado de policia e delle conseguio ordem para se effectuar a prisão de Araujo.

« Voltando com os tres soldados ao lugar, onde estivera, já não encontrou aquelle; mais tarde porem achou-o em casa do sogro, Antonio Pedreiro, por alcunha Pauróxo, residente na villa, de onde já ia partindo com a mulher para a sua morada—Cajueiro, distante uma legua.

« Convidou-o Clarindo para ir de novo tomar uma *pinga* em casa de Josepha, mas sendo, ao chegar, advertido por João Menino que haviam-lhe armado um laço para prenderem-o, retirou-se apressadamente.

« Em caminho encontrou-se com os soldados, que o procuravam.

« Quizeram prendel-o, mas Araujo fugio entrando, em meio da carreira, em casa de Francisco Ivo, da qual immediatamente sahio por uma outra porta, sempre em direcção á morada do sogro.

« Os soldados que o haviam perseguido sem treguas, violando mesmo a casa de Ivo, que não respeitaram, alcançaram-o ao chegar á residencia do sogro de Araujo e, na occasião em que este transpunha o limiar da porta, desfechou-lhe um daquelles tão certeiro golpe que em poucos minutos o prostrou sem vida.

« Dest'arte Araujo, que não havia commettido crime algum, pelo simples facto de fugir á uma prisão injusta e arbitraria, foi victima do sabre policial, que naquella terra substitue o punhal do assassino. »

— Lemos na mesma folha de 27:

« — Na noute do dia 4 do corrente foi barbaramente espancado dentro das ruas mais publicas da villa de Jaicóz, e em frente á casa do delegado de policia, o escrivão da collectoria provincial. Messias de tal, pelos filhos de Bernardo de Oliveira, residentes nos suburbios daquella villa.

« Informam-nos ter motivado o espancamento a suspeita de haver sido Messias o deflorador de uma irmã dos surradores, que appareceu gravida.

« Seja como for, não deixa de ser lamentavel a falta de segurança individual em que nos achamos.

« Para o facto chamamos a attenção das autoridades superiores da provincia, especialmente a do Sr. Dr. chefe de policia, que deverá providenciar com urgencia para se tornar effectiva a punição dos criminosos. »

Ceará

Datas até 11 de julho:

No dia 2 foi installada officialmente a sessão do corrente anno da Assemblea Provincial, cuja mesa ficou assim composta no dia 3:

Presidente Vigario Antero Lima.
1.º Secretario — Coronel Sedrin.
2.º Secretario Dr. Venancio Lima.
1.º vice-presidente — Vigario Sizenando.
2º vice-presidente Vigario Souza Lima.

Na noute de 4 do corrente uma patrulha de guarda civicos encontrando ás 9 1/2 horas da noute, na rua Leopoldino, o pedreiro Francisco Pereira da Silva, cidadão pacifico e trabalhador, que vinha de casa de uma sua parente doente e recolhia-se a seu domicilio, espancou-o barbaramente e prendeu-o; mas, para evitar um corpo de delicto, o soltou na praça Collegio.

— A Alfandega rendeu em julho...... 112:296$156.

— Falleceram: na capital Antonio Jes de Genova e o major Chrisanto Pinheiro de Almeida Mello; na Assumpção o tenente-coronel Luiz Francisco Braga.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 de julho:

Alem do que refere a carta do nosso correspondente, publicado na rubrica *Interior*, nada mais adiantam as folhas.

Parahyba

Datas até 13 de julho:

No dia 8 assumio a administração da provincia o Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

— Lemos no *Conservador* de 11:

« — Por cartas agora recebidas da villa de Patos sabemos que mais um desfalque acaba de soffrer o cofre provincial.

« O collector d'aquella villa se acha alcançado em somma avultada que não recolheu em tempo, e nem recolherá; pois talvez não esteja afiançado como não estão os demais da provincia. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Elbe*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior:*

Pacifico

Datas telegraphicas até 30 de junho:

Segundo cartas telegraphicas de Callão para o Chile, o encontro, em Huancayo, das forças de Cáceres com as de Iglesias, foi insignificante e em nada enfraqueceu os recursos bellicos do primeiro. Acreditava-se que Cáceres mandou uma vanguarda como medida estrategica para attrahir as forças do general Mas para Izcuhac, onde aquelle caudilho estava e de onde repellio as tropas do governo. Esta noticia, diziam cartas de Lima, era confirmada pela evacuação de Huancayo pelas forças do general Mas, e immediata occupação do mesmo ponto pelas forças de Cáceres.

Receiando algum desastre, o governo de Lima mandou regressar a capital as forças que estavam em Huaraz, no norte do Perú, tratando da pacificação daquelle departamento.

No dizer de pessoas que passavam por bem informadas, a situação de Iglesias era difficil; entretanto o governo annunciava o contrario; asseverando a imprensa de Lima que Cáceres pedira suspensão de hostilidades por falta de recursos para proseguir nellas.

Monsenhor Tovar, investido de plenos poderes para abrir e concluir negociações conducentes á consecução da pacificação da republica, partira de Lima, levando André Aramburu como secretario, dous ajudantes e uma escolta. A imprensa de Lima applaudia aquella prova de concordia dada pelo presidente Iglesias, esperando que o resultado corresponda aos desejos do patriotismo.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 1 e de Montevidéo até 2 de julho:

Na Republica Argentina o general Victorica renunciou definitivamente o cargo de ministro da guerra. Nas rodas politicas commentava-se semelhante retirada justamente quando o general Victorica era interpellado no congresso nacional pelo deputado German Puebla.

O governo apresentou ao congresso o projecto de orçamento de 1866, promettendo observar um regimen de severa economia, unico meio de salvação possivel na actualidade. Para a melhora relativa da situação financeira contribuio efficazmente a noticia da negociação dos emprestimos autorisados pelo congresso anteriormente,

No semestre findo entraram 61,000 immigrantes.

Constava que o ministro do culto da Republica Oriental do Uruguay dirigio uma nota muito energica ao bispo Yeregui por causa de uma pastoral que este dirigio ao clero.

S. Paulo

Datas até 8 de julho:

Escreveram de Piracicaba ao *Diario de Campinas* noticiando que na noite de 29 do passado, uma preta velha que juntamente com dous menores passava com um carro de bois pela estrada do Areão, foi assassinada, desapparecendo os menores sem que se saiba o fim que tiveram.

O carro chegou ao sitio a que se destinava sem conductores. Desconfiava-se que alguns escravos fugidos assassinaram a preta e os menores.

Em Campinas não pôde ser feita ante-hontem a exhumação do cadaver de Francisco de Meira Cesar, por não haver comparecido o Dr. Bento de Souza que juntamente com o pharmaceutico Raphael de Salles, devia proceder ao exame. A policia dirigio-se a diversos facultativos: mas não foram encontrados e outros recusaram-se a proceder ao exame por motivos mais ou menos justos. A exhumação estava, pois, indefinidamente adiada até que apparecessem dous medicos que de boa vontade se prestassem a proceder á autopsia.

Diz o *Diario de Santos* que ante-hontem foi ferido nas costas, por um tiro, o portuguez Manoel Fernandes Lobo, na occasião em que, em frente ao Mercado carregava areia para uma carroça.

O tiro partio de um dos navios fundeados em frente áquelle lugar. O ferido foi examinado e medicado pelo Dr. Motta e Silva, que julgou o ferimento leve. O subdelegado tomou conhecimento do facto.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de julho:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior.*

— No Senado, a 6, foi approvado o requerimento do Sr. Vieira da Silva, cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente, pedindo informações sobre a praxe, no fôro desta côrte, dos processos de informações dos regulamentos sanitarios.

Proseguio depois, na 1ª parte da ordem do dia, a 2ª discussão da proposta sobre emissão de..... 25,000:000$000 de moeda corrente; orou o Sr. Correia e ficou a discussão adiada para passar-se á 2ª parte da ordem do dia.

Foram approvadas em 3ª discussão, para subirem á sancção imperial, as proposições da Camara dos Deputados que concedem licença a tres desembargadores e dous juizes de direito. Continuou a 3ª discussão da proposição que concede pensões do monte-pio aos netos do fallecido chefe de esquadra Antonio Felix Correia de Mello; oraram os Srs. Jaguaribe e Luiz Felippe (ministro da marinha) e ficou a discussão encerrada.

— Os Srs. Gomes de Castro e ministro da justiça, na Camara dos Deputados, no dia 6, fizeram algumas observações sobre um aviso do ministerio da agricultura de 3 do corrente. Foi approvado o parecer da 2ª commissão de inquerito, reconhecendo deputado pelo 2º districto da Bahia o conselheiro João Ferreira de Moura, que tomou assento. O Sr. Valdetaro discutio o requerimento do Sr. Alfredo Chaves, sobre o estabelecimento de um hospital no alto da Real Grandeza e estado da

Lagôa do Rodrigo de Freitas. Continuou a 2ª discussão do projecto do elemento servil. Oraram os Srs. Zama e Joaquim Nabuco, e ficou a discussão adiada pela hora. Continuou a 2ª discussão do projecto de credito ao ministerio do imperio para a construcção de um lazareto. Orou o Sr. Eufrazio Correia, ficando a discussão adiada pela hora.

— O Senado, á 7, adoptou em 3ª discussão, para enviar á sancção imperial, a proposição da Camara dos Deputados, concedendo a pensão do monte-pio aos quatro menores, netos do chefe de esquadra Antonio Felix Correia de Mello.

Proseguio a 2ª discussão da proposta sobre a emissão até 25,000:000$000 de moeda corrente; oraram os Srs. José Bonifacio e Saraiva (presidente do conselho) e foi approvada a proposta. A requerimento do Sr. Cruz Machado dispensou se o intersticio para a discussão que será hoje.

Esgotou-se a ordem do dia e o Senado passou a occupar-se em trabalhos de commissões.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão nesse dia.

— No Senado, á 8, o Silveira da Motta justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo cópia do requerimento em que alguns cidadãos solicitaram autorisação para crearem uma guarda nocturna, da informação do chefe de policia e do aviso do ministro da justiça á esta autoridade a tal respeito.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 3ª discussão a proposta para a emissão ate 25,000:000$ de moeda corrente; oraram os Srs. Correia e Visconde de Paranaguá (ministro dos negocios estrangeiros) e ficou a discussão encerrada.

Esgotou se a ordem do dia.

— Na Cmara dos Deputados no dia 8, os Srs. Rodrigo Silva, Alves de Araujo, Coelho Campos e 1º secretario fizeram algumas observações sobre varios assumptos passando se depois á ordem do dia.

Foi approvado o parecer da 1ª commissão de inquerito sobre a eleição do 7º districto do Ceará, sendo reconhecido e proclamado deputado o Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, que tomou assento.

Entrou em discussão o parecer da commissão de inquerito, reconhecendo deputado pelo 14º districto da Bahia o Barão da Villa da Barra.

Oraram os Srs. Marcolino Moura e Barão da Villa da Barra, ficando encerrada a discussão e adiada a votação.

Bahia

Datas até 12 de julho:

Continuava em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— A' 9 houve uma reunião de deputados provinciaes, imprensa e diversos outros cavalheiros para tratar-se de assumptos referentes á colonisação.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 10:

« Quando hontem, cerca de 8 horas da noite, se dirigiam ao theatro o nosso intelligente amigo o Sr. Dr. Francisco Braulio Pereira e sua senhora, um *bond* que descia rapidamente da rua Direita de Palacio colheu-os no meio do trilhos, derrubou-os e passando-lhes por cima, arrastou-os envoltos nas correntes do *break*.

« Immediatamente soccorridos por centenares de pessoas, foram tirados de debaixo do *bond* e conduzidos ao camarote do Sr. Dr. chefe de policia, onde lhes foram prestados os primeiros soccorros medicos, pelo Exm. Dr. Almeida Conto, digno presidente da provincia, conselheiro Soiré, Drs. Carrascosa, Pacheco Mendes, Henrique de França e outros muitos distinctos medicos, de cujos nomes não nos recordamos.

« D'alli foram levados em marquesas para a casa do Sr. João José Dias da Rocha, tio dos offendidos, não consentindo os amigos do Sr. Dr. Braulio, que outros, a não serem elles, carregassem as marquesas.

« Cerca de quatrocentas pessoas acompanharam os feridos, conservando-se a rua do Sodré por espaço de mais de hora cheia de povo de todas as classes.

« Apenas se deu o desastre, espalhou se logo por toda a cidade e arrabaldes que tanto o Sr. Dr Braulio Pereira, como a sua extremosa esposa, tinham ficado esmagados pelo bond; felizmente, porém, tal não se deu, não deixando comtudo de ter semelhante desastre produzido na estremecida alma dos parentes das victimas profunda brecha, que só cessará de sangrar quando os gemidos dos pacientes forem substituidos pelas lagrimas de alegria que o seu completo restabelecimento farão brotar nos olhos d'aquelles que sentem nas arterias correr o seu proprio sangue, ou no coração o sentimento da amisade.

« D'aquella desgraça resultou ficar o Sr. Dr. Braulio Pereira com uma fractura no ante-braço esquerdo, duas na perna direita, diversas escoriações e contusões na cara e duas soluções de continuidade na cabeça; e a sua digna esposa com uma fractura na perna direita e diversas escoriações na cara e nas mãos.

Alagoas

Datas até 13 de julho:

Assumira, a 6, o cargo de presidente da provincia o Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

— Foi nomeado chefe de policia interino o juiz de direito da Imperatriz, Dr. Tiburcio Valeriano da Rocha Lins.

— Prosegui em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Communicaram de Atalaia ao *Diario de Alagoas*, que o tenente Francisco de Paula Araujo Cabral, irmão do subdelegado da Capella, aggrediado, com força armada, á uma força que vinha da Imperatriz, tomou um preso que a dita força conduzia, de nome Manoel de Pontes pronunciado em crime de furto de cavallo; e nesse acto foi ferido gravemente o sargento que commandava a força e uma praça da mesma força.

« Não houve corpo de delicto, e o criminoso ostenta com bravatas os seus crimes. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. —Corte, 9 de julho de 1885

Summario: —*Continuação da discussão do projecto sobre o estado servil.—Discursos dos Srs. Zama e Nabuco.—Porque aquelle aceita e este rejeita o projecto.—O credito para o lazaretto —Ainda verificação de poderes.—Uma portaria do Sr. Moura.—O Sr. José Marianno e o correspondente do « Diario. » Aggressão injusta ao Archivo Militar.—O que depois occorreu.—Porque o correspondente não póde responder no mesmo tom.—O articulista que se assigna « Alma do Bodé. »—Liberaes de minha terra.*

Esperava-se que no dia 6, depois de fallar o Sr. Zama, que não quiz prescindir de justificar o seu voto ao projecto Saraiva, fosse encerrada a discussão do art. 1º. Não aconteceu, porém assim.

O Sr. Zama, procurando mostrar, com a autoridade de Terencio—que diz que quando não se pode obter aquillo que se pede, é necessario, que se queira aquillo que se pode—que, por ter assignado o projecto Dantas não deve deixar de aceitar o actual, expoz o seu modo de encarar a questão, entendendo que quando o Sr. presidente do conselho disse que é superfluo um partido abolicionista, é porque o partido liberal é capaz de todos os progressos no paiz; pelo que tendo, depois de ouvir o Sr. Saraiva, se dissipado os escrupulos que tinha sobre o projecto, é forçado a restringir os seus principios para se sugeitar ás condições do paiz.

Não sabe portanto a razão porque o Sr. Nabuco, mal entrava para a Camara, agredio de modo injusto o Sr presidente do conselho.

Discorrendo com enthusiasmo e contente por já terem os abolicionistas conseguido implantar na consciencia de seus concidadãos que é trafico infame comprar e vender escravos, concluio lamentando que o seu honrado collega deputado por Pernambuco « abolicionista sincero como é, não correspondesse ao seu merecimento « á sua dedicação a causa da liberdade, regateando tudo, e deixando o escravo no estado em que se acha.

« Colloca se o orador em ponto inteiramente diverso; abolicionista, não votará contra o projecto, para chegar ao mesmo fim que procura o Sr. Andrade Figueira! »

Tomando a palavra para responder, o Sr. Nabuco mostrou a razão porque disse que antes não queria nada, como o Sr. Andrade Figueira, do que uma solução contida no projecto do Sr. Saraiva, de que tratou novamente, assignalando quanto o acha difficiente e até mais atrasado do que a propria lei de 28 de setembro.

Dizem todos que nesse discurso, melhor ordenado do que o primeiro, o Sr. Nabuco foi mais feliz e discutio com mais vantagem.

Dado em extracto no dia seguinte, já hontem foi o mesmo discurso publicado integralmente, com os devidos retoques de correcção facil, e hoje foi transcripto no *Jornal do Commercio*, ao passo que o primeiro, ainda está sendo lapidado.

Na 2ª parte da ordem do dia, orou sobre o credito para o lazaretto o Sr. Eufrazio Correia, mostrando a insufficiencia dos esclarecimentos com que se pretende justificar um tamanho excesso de despeza sobre o credito votado, e quando da propria demonstração dessa despeza se deprehende que tem havido irregularidades e disperdicios.

Antes de entrar-se na ordem do dia, tratou o Sr. Gomes de Castro de uma portaria do Sr. ministro da agricultura, vedando a entrada, na secretaria desse Ministerio e repartições annexas ao Dr. Carlos Bustamante, que na anterior concurrencia para o serviço da illuminação á gaz apresentou uma proposta, que tendo sido aceita foi depois declarada caduca, por falta do deposito para a assignatura do contracto; negocio este de que já dei noticia. O Sr. Castro verberou esse acto, que achou inconveniente e despotico; e por que o Sr Affonso Penna, dando explicações, dissesse que o acto do seu collega não podia deixar de ser bem aceito pelos homens de honra, replicou o deputado maranhense com energia, ajuntando novas considerações, para mostrar que não devia o ministro proferir uma condemnação previa e precipitada, sem provas e sem esclarecimentos que justifiquem o acto, concluindo por considerações politicas.

O Sr. Affonso Penna explicou o sentido de suas palavras, affirmando não ter tido intenção de offender o nobre deputado.

A historia desse negocio é longa e cheia de incidentes; e como ainda terá de voltar ao debate, reservo-me para então referir o occorrido.

Hontem toda a sessão foi consumida com verificação de poderes. Depois de reconhecido o Sr. Thomaz Pompeo, discutio-se a eleição do 11º districto da Bahia, por onde pleitearam os Srs. Villa da Barra e Marcolino Moura. Encerrado o debate por deliberação da casa, á requerimento do Sr. Pinho, o Sr. Doria adiou a votação do parecer para hoje, allegando estar terminada a hora. Isto provocou vivas reclamações, e a sessão acabou tumultuariamente, por não se conformarem os amigos do Sr. Villa da Barra, entre os quaes o Sr. Zama, com a intervenção da votação.

No Senado tem continua a discutir-se o credito da emissão de 25,000, que hoje deve ser votado em 3ª discussão, por ter ficado hontem encerrado o debate, depois de terem fallado contra os Srs. Correia e José Bonifacio.

Agora, em falta de materia, passarei a referir, como prometti na passada, o que disse o Sr. José Marianno do correspondente do *Diario de Pernambuco*, e o que depois occorreu.

Tomando por pretexto a noticia que dei de ter elle desistido da palavra para responder ao Sr. Drummond, quando este occupou-se com negocios dessa provincia, o honrado deputado affirmou que foi por doente e não por medo, que nao respondeu áquelle seu collega, como disse o correspondente (não é exacto) do qual aliás não se queixa porque « afinal elle sempre achou alguma cousa em que se occupar, visto que na repartição onde é empregado e que se chama Archivo Militar, para onde vai o estafermo, o militar que não tem commissão, não ha o que fazer; é uma especie de museu, um pateo de bichos, para o qual é atirado o sugeito que não tem merecimento ou habilitações, e alli como não tem em que se occupar, emprega se em fazer correspondencias para um dos jornaes de Pernambuco, zurzindo o governo; que o dito correspondente, durante a guerra do Paraguay, emquanto os militares validos, e que sentiam pulsar por baixo da farda um peito de brasileiro, corriam em defeza da patria vilmente ultrajada, elle apodrecia em um arsenal de guerra. »

Como se vê o Sr. José Marianno não declinou o nome do correspondente e nem o podia fazer desde que este não subscreve as suas missivas, e ninguem tem o direito de violar o anonymato, guardado por motivos de que só o escriptor é o juiz.

Mas tornou, quanto possivel, transparente a individualidade a que se dirigia, e o fez no meu entender e sem que entre-me no animo o intento de offender melindres de um representante da nação, infeliz e desastradamente.

Si o Sr. José Marianno tivesse se limitado á atacar somente um certo e determinado official, que — seja dito de passagem, não levou á apodrecer em um arsenal durante o periodo da guerra, pois que esta começou em 1865, e elle só foi para o arsenal em janeiro de 1869, quando a campanha já tinha entrado em sua phase de declinação, depois dos combates de dezembro precedente, que faziam esperar á todo o momento a sua terminação, que, entretanto, teve lugar no 1º de março de 1870; si o Sr. José Marianno, repito, tivesse se limitado a um certo official, sem envolver em suas desbragadas diatribes a repartição em que por ventura elle esteja servindo, e da qual fazem parte cerca de 30 officiaes das armas scientificas, de todas as patentes desde tenente até coronel, afóra o chefe que é um general, e cujos importantes trabalhos o illustre censor nunca teve occasião de ver e apreciar — si é que está no caso de apreciar-os e dar-lhes valor; a cousa passaria sem protesto e até desapercebida porque o correspondente do *Diario de Pernambuco*, na sua missão de chronista, é claro, não poderia dar resposta condigna a aggressão. Além de que não lhe seria licito, — e repugna ao seu caracter — converter as columnas de um jornal sério em trepeça de arrieiro, para trocar descompusturas com o deputado que, abusando da imunidade do cargo, faz da tribuna, em que só devem ser debatidos os negocios de interesse publico, parte de diffamação d'aquelles que tem o infortunio, ou a fortuna de incorrerem em seu desagrado.

Mas o Sr. José Marianno, habituado a não encontrar quem lhe resista e não sabendo guardar a gravidade que a posição devia impôr lhe, não medio o alcance do que a paixão lhe ditou na occasião, e prorompeu n'aquelles excessos, de que, acredito, em momentos de calma ha de ter se arrependido.

Offendidos por semelhante modo, reagiram os officiaes que servem no Archivo Militar, e, em um artigo publicado no *Jornal* do dia 3, sob a assignatura — *A alma de Bodé*, mas concebido em termos que não dissimulam a sua origem, repelliram com toda a energia a affronta feita por quem ignora o que se faz n'aquella repartição, « onde não tiveram ainda entrada, dizia o artigo, os que não trepidam em perturbar a serenidade dos templos augustos e transformal-os em circos calabrianos e praça de mercado. »

Affirmando que á dita repartição tem « pertencido, em differentes épocas, a flôr da nossa engenharia, assim como das outras armas scientificas, e que d'ahi tem sahido militares illustres que têm se distinguido em elevadas posições, politicas e administrativas, conquistadas pelo proprio esforço e aptidão, » perguntou: « Com que titulos se arroga o direito de erigir-se em juiz dos merecimentos alheios, quem até o presente não tem produzido cousa alguma util ao paiz, nem como particular, nem como representante da nação? »

Em conclusão, observou o articulista:

« Quanto ao que de particular aventurou o Sr. José Marianno acerca de um official, que suppõe servir no Archivo e a quem attribue escriptos publicados em uma folha de Pernambuco, abstemo nos de entrar nessa questão toda pessoal. Si esse official escreve, o que não sabemos, nem temos que indagar, certamente o fará sem prejuizo do serviço, nas suas horas vagas e de descanço, no remanso da familia, que elle, naturalmente, não trocará por prazeres desordenados, em noites de orgia, que não só compromettem a saúde e a reputação do individuo como o prestigio do cargo que lhe é conferido. »

No dia em que foi publicado esse artigo apresentou o Sr. José Marianno, na Camara, sem justificar, um requerimento que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Soares, pedindo as seguintes informações:

« 1.ª Quaes os officiaes empregados no Archivo Militar com designação de suas patentes e dos corpos a que pertencem.

« 2.ª Ha quanto tempo está alli empregado cada um desses officiaes

« 3.ª *Qual o regulamento pelo qual se rege aquella repartição.*

« 4.ª Si ha alli mais officiaes do que exigem as necessidade do serviço e os regulamentos militares.

« 5.ª Quaes os officiaes arregimentados de patente superior que estão exercendo commissões e a natureza destas. »

A confissão, que ahi fica, feita pelo autor do requerimento, de que nem se quer sabe qual é o regulamento pelo qual se rege a repartição que elle arrojadamente qualificou de—*museo, pateo de bichos*, ignorando, portanto, qual o mister de sua creação e a natureza do serviço que ahi se faz, dispensava qualquer nova resposta.

Realmente, o deputado que todos os annos recebe o relatorio do ministro da guerra, em que ha referencias aos trabalhos, executados no Archivo; que recebe tambem o orçamento das despezas d'aquelle ministerio, acompanhado de tabellas explicativas de cada uma das verbas, com indicação da lei ou regulamento que regula o serviço de cada repartição; que em 1879 devia ter recebido um exemplar do regulamento, que foi distribuido pelos membros do corpo legislativo quando ministro o Marquez do Herval, autor da reforma que reorganisou o Archivo; o deputado que todos os annos tem votado verba para o serviço dessa repartição, vir agora, depois de ter emittido semelhantes conceitos, pedir que lhe digam « qual o regulamento que rege aquella repartição, » é quando menos, dar uma tal copia de si, que eu deixo ao leitor que qualifique como melhor entender!

Pois que! E' assim que o representante da nação fiscalisa as despezas publicas e verifica como é applicado o dinheiro dos contribuintes? E' votando inconscientemente, sem saber porque, nem para que, levantando-se ou sentando-se—porque vê os outros o fazerem — que exerce o mandato popular, quando se sabe que por ahi ha repartições inuteis, que são pateos de bichos?...

E os officiaes que servem no archivo é que são estafermos!

Mas, como dizia, podia aquelle requerimento não ser tomado ao serio.

Não o entendeu, entretanto, assim o articulista citado que voltou com a seguinte replica, que peço permissão para transcrever integralmente, visto não ser longa:

« *O Sr. deputado José Marianno*

« Em lugar de bater no peito e confessar a culpa, foi S. Exc. hontem á camara apresentar um requerimento pedindo um rosario de informações sobre as cousas e pessoas pertencentes ao Archivo Militar.

« Na espectativa do que fará S. Exc. munido, dos elementos necessarios para uma discussão séria, só teremos louvores a dirigir-lhe se, calma e desapaixonadamente, tratar quramente dos serviços daquella repartição, os quaes nada perderão em ser conhecidos no seio da representação nacional; assim como mantemo-nos no firme proposito de reagir com a precisa energia, se S. Exc. simplesmente se entranhar de novo na tortuosa vereda da diffamação e da injuria contra uma corporação que nunca aggredio, que não conhece, e que nenhuma culpa tem de suas desavenças politicas com quem quer que seja por questões de provincia.

« Havemos de medir os nossos passos pelos que tiver de adiantar o Sr. deputado José Marianno, na discussão que provavelmente vai travar-se sobre o citado requerimento, contando nós com o bom senso e imparcialidade dos representantes da nação, que hão de fazer a devida justiça, sabendo donde partio tão intempestiva quão gratuita aggressão.

« O governo, por seu lado, está habilitado a distinguir entre manifestações irritadiças de paixões mal contidas e o procedimento que se impõe aos homens de bem quando atacados em seus brios e dignidade, maxime quando no ataque vão envolvidos, não simplesmente alguns, mas uma corporação inteira do exercito.

A alma do Bodé. »

Eis o pé em que por emquanto se acha o incidente provocado pelo Sr. José Marianno, e que, por dever de chronista tenho exposto com toda a particuridade clareza. Se qualquer outro motivo podesse nessa occasião actuar sobre mim seria o desejo de dar á oratoria do Sr. José Marianno, passando-a para as paginas do *Diario*, maior circulação do que ella poderia ter se ficasse apenas registada nas columnas do *Diario Official*.

Nem outra vingança quereria o correspondente, a quem o illustre deputado, que se proclama defensor de todas as liberdades, procura privar da imprensa, por meio de uma intriga sediça, affirmando que elle occupa se em escrever *zurzindo* o governo, que o mesmo correspondente, cousa melhor poderá dizer o leitor não passa de simples narrador dos factos, e só raras vezes ajuntando de propria lavra, alguma apreciação.

Se elle cantasse hymnos... ao menos á alguns tartufos, o caso seria outro.

Liberaes de minha terra!

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—Natal. 11 de julho de 1885

Summario: —*Embarque do Dr. Altino.=Males incalculaveis de sua administração.=Quem o substituirá?=Assú livre.=Naufragio no Rio do Fogo e prisão do capitão Kleipp.—Bancas especiaes para exames de preparatorios.=Assassinato.=Fallecimento.*

Vai, felizmente, deixar a administração desta provincia o Sr. Dr. Altino de Araujo, que embarca amanhã para Pernambuco, onde depois de pequena demora, seguirá para a côrte.

E' opinião geral que o *desabusado* presidente não se podia sahir peior da importantissima missão, que em má hora lhe foi confiada; pois andou sempre desviado do cumprimento do dever, mostrando-se a cada passo *partidario exaltado*, docil a vontade dos amigos que o rodeiavam, e despotico em quasi todos os seus actos, que deviam ser unicamente pautados pela lei!

Os grandes abusos praticados por S. Exc. no periodo de sua desastrada administração são uma prova eloquente desta verdade, aque se reflecte no estado estertoroso, desolador e agonisante em que se debate esta pequena e esquecida parte do imperio—victima dos desvarios de um moço que não recuou diante de difficuldade alguma, e que tudo sacrificou para bem servir á ruinosa politica do seu partido!

O Sr. Dr. Altino foi um presidente que nunca se compenetrou dos seus deveres, nem se identificou com os legitimos interesses da provincia; d'ahi talvez, a razão porque, contando com a impunidade de seus actos, muitas vezes violentos e arbitrarios, nunca se inspirou no bem publico!

De outra sorte, não se animaria S. Exc. actualisar o infortunio da desditosa provincia que tão mal administrou, e que vai deixar completamente abatida e arruinada em suas finanças, deprimida em parte do seu funccionalismo adventicio, á ultima hora *arranjado* por elle, e rebaixada no que diz respeito ao nivel de sua instrucção!

Quem virá substituil-o?...

A imprensa honesta e imparcial da provincia exprime-se a respeito do ex-presidente nos seguintes termos:

« S. Exc. deixa amanhã a administração, vai mar em fóra caminho do seu berço natal, em demanda dos amigos que lá ficaram e da familia que anciosa aguarda o momento de vel-o e abraçal-o, e a provincia, a misera provincia fica inanida, exhausta no seu leito de moribunda a maldizer a hora em que recebeu em seu seio o Sr. Dr. Altino de Araujo!...

S. Exc. que interrompeu a sua luminosa carreira de magistrado para se deslumbrar com as seductoras fascinações de uma posição ephemera, póde viver vinte, trinta, quarenta annos, galgar as mais elevadas posições sociaes do paiz, póde ser ministro, conselheiro de estado, senador do imperio, tudo, mas nunca, nunca se ausentará de sua consciencia esse phantasma hediondo—a sua administração no Rio Grande do Norte!—Por toda parte atormental-o-ha cruciantemente essa trilogia terrivel—perdão de dividas, instrucção publica e a nomeação do promotor da comarca de Nova-Cruz, José Rosseau Chorigusy de Mattos, apontado como ostensivo violador da lei penal! »

— No dia 24 de junho ultimo a cidade de Assú emancipou todos os seus escravos, segundo telegramma publicado no *Correio do Natal*.

E' o segundo municipio da provincia que dá esse louvavel exemplo de abnegação e desinteresse, digno certamente de ser imitado.

Impellidos por uma idéa generosa, para cuja realisação fizeram convergir os seus urgentes esforços, os assuenses conseguiram libertando aquella porção de escravos que alli existia, cedendo assim á força irresistivel de uma necessidade indeclinavel, imperiosa, que entrou ha muito tempo no dominio da consciencia publica, e acha-se convertida em uma aspiração nacional!

— Nos baixios do Rio do Fogo, ao norte do cabo de S. Roque, naufragou no dia 29 de junho ultimo o patacho hollandez *Stella*, capitão Kleipp, carregado de sal em Macáo, desta provincia, com destino ao Rio Grande do Sul.

Por occasião dos soccorros prestados virou se um bote com 3 tripolantes, dous salvaram-se e um de nome Zacarias succumbio afogado.

Ainda com relação a esse naufragio, consta que o juiz municipal supplente do termo de Touros, José Alves da Rocha praticara a violencia de prender o capitão do navio naufragado, não consentindo que este se dirigisse á alfandega para tratar com mais segurança da arrematação dos salvados e quesquer outros objectos e fragmentos do navio, como prescreve o art. 317 do Cod. Com. e mais disposições em vigor.

— Ha um facto que por ser um dos ultimos da administração do Sr. Dr. Altino não deve passar desapercebido; mesmo por que talves lhe possa valer até mais um titulo de *benemerencia*.

Não tendo tido autorisação do ministro do imperio, entendeu muito bem o Sr. Dr. Altino que não devia mandar abrir as inscripções para exames geraes de preparatorios, não obstante a grande affluencia que tem havido de estudantes para esse fim.

Teve porém, ao mesmo tempo uma lembrança que bem se poderia chamar infeliz, qual a de conceder—bancas especiaes—para aquelles mais protegidos; o que deu em resultado tornarem-se os exames mais escandalosos ainda; por quanto vão se fazendo a ultima hora,—a capricho, sem nenhuma das formalidades legaes!

No primeiro dia d'esses exames, ia fechar-se o Atheneu, quando inesperadamente, depois de encerrados os respectivos trabalhos invadiram aquelle estabelecimento 3 examinadores e 7 ou 8 examinandos, protegidos do presidente, os quaes, em pouco mais de uma hora, fizeram cada um delles exames escriptos e oraes de duas materias!

Ultimamente consta que o presidente, não podendo resistir aos empenhos dos que foram injustamente excluidos d'aquelle—jubileo,—mandou que se estendesse o—beneficio—de bancas especiaes a quantos d'elle se quizessem utilisar!

Isto não se commenta!

Consigna se apenas o facto, e deixa-se que o governo e o publico apreciem o ultimo acto administrativo do Sr. Dr. Altino de Araujo!

S. Exc. não teve autorisação para mandar abrir as inscripções, mas julgou-se autorisado a generalisar o favor de bancas especiaes!

— A's 11 horas da noite do dia 8 do corrente, foi assassinado a rua da Uruguayana desta capital Joaquim Hermogenes de Albuquerque, de 28 annos de idade, solteiro, filho de José Francisco de Albuquerque.

Deu lugar a esse triste acontecimento uma pequena desavença entre o infeliz moço e uma meretriz de nome Josefina Mossoró que lhe descarregou duas punhaladas das quaes elle succumbio.

A criminosa foi presa á meia noite

O subdelegado do 1º districto procedeu a corpo de delicto e trata da organisação do inquerito para ter lugar a formação da culpa.

— Na idade de 68 annos, falleceu no dia 8, no sitio Aldeia Velha, proximo a esta capital, Joaquim José Torres, cidadão prestavel, que muito se recommendava pela sua abnegação e caridade que sabia exercer para com os pobres.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

EMENDAS APRESENTADAS NA 3ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 21 DESTE ANNO (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 384. Dous lampeões no caes de Santa Isabel e tres no becco do Ciume, entre a rua da Florentina e caes de Santa Isabel.—José Maria.

N. 385. Fica approvado o regulamento da Santa Casa de Misericordia, expedido em 28 de agosto de 1879 e o additamento feito em 6 de abril do corrente.—Estevão de Oliveira.

N. 386. São eliminados da collecta, como negociantes de piano, no exercicio de 1883 a 1884, Silva Fernandes & C., visto serem estabelecidos com armazens de moveis nacionaes e estrangeiros, e não de pianos.—José Maria.— Luna Freire Junior.

N. 387. O amanuense da Secretaria do Thesouro Provincial terá a cathegoria e vantagens de que gosa o archivista do mesmo Thesouro.—José Maria.

N. 388. Ao § 7º do art. 1.º Se passar a emenda n. 324 accresecente-se: o official da mesma secretaria terá vencimentos iguaes aos dos primeiros officiaes do Thesouro Provincial.—José Maria.

N. 389. Ao § 71 accrescente-se: 365$000 a José Germano de Lyra, de alugueis da casa que serve de quartel e cadeia no povoado do Riacho do Matto.—José Maria.

N. 390. Se fôr approvado o imposto de consumo ou o de gyro, accrescente-se: a arrecadação de qualquer desses impostos cessará logo que sejam restituidos á provincia os 10 % addicionaes, que estão indebitamente pertencendo a receita geral.—Dr. F. A. Rosa e Silva.

N. 391. Offereço como emenda ao orçamento provincial o projecto n. 71 do anno passado.—M. Duarte.—Gaspar de Drummond Filho.—João Augusto.

Eis o projecto á que se refere a emenda n. 391.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir uma ponte sobre o rio Pirapama, em terras do engenho S. Manoel, ou no local que fôr mais conveniente, despendendo para isso até a quantia de 10:000$000.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 4 de abril de 1884.—Barão de Nazareth.—J. Augusto.—A. Leão.

N. 392. Os devedores da fazenda provincial de exercicios anteriores, que satisfizerem durante o actual exercicio suas dividas, ficarão isentos de todas as multas, tendo além disto um abate de 20 %.—José Maria.

N. 393. Artigo additivo Pelo emprestimo se pagará o que é devido a Manoel Fernandes da Costa & C. nos termos da lei n. 1,584 de 17 de junho de 1881.—José Maria.

N. 194. Para ser collocada onde convier: 70$ a José Antonio de Lima, importancia de uma guarita que forneceu para a cadeia da cidade da Victoria, uma vez provado o seu direito.—Dr. Cunha Beltrão.

N. 395. Se fôr approvada a emenda n. 381 accrescente-se: Hygino, filho de José Pedro da Cunha Pedrosa e João, filho de Manoel de Araujo Pereira.—Pereira de Lyra. Cunha Beltrão.

N. 396. Sub emenda n. 381 — e Hermino filho do professor de Gravatá, João José Ribeiro.—Dr. Cunha Beltrão.

N. 397. Sub emenda a emenda n. 301 — o que fôr devido de sua gratificação de merito ao professor de Gravatá, João José Ribeiro. — Dr. Cunha Beltrão.

N. 398. Ao § 2 do art. 2.º O imposto de exportação sobre o algodão será equiparado ao do assucar, sendo que o algodão que fôr exportado em fazenda não fabricada na provincia pagará mais 500 rs. por sacco ou volume. — Aristarcho Lopes. Dr. Pereira de Lyra.—G. de Drummond Filho.—Santos Pinheiro.—Lourenço de Sá.—A. Falcão.—Visconde de Tabatinga. — Torres Grangeiro. — Barão de Nazareth.—Antunes Pinheiro. — Cunha Beltrão —M. Duarte.—Góes Cavalcante.

N. 399. Se fôr approvada a emenda n. 316 tornando vitalicio o lugar de director da bibliotheca provincial, accrescente-se e todos os empregados publicos provinciaes.—Góes Cavalcante.

N. 400. Ao n. 307: em lugar de calculada na razão do triplo, diga-se: calculada na mesma razão de 3 % e depois da palavra mercadorias, accrescente-se: de procedencia estrangeira, que despachadas em outras provincias fizerem parte do gyro commercial do contribuinte, devendo estas mercadorias vir acompanhadas de guias das respectivas alfandegas, nas quaes se declare o valor official de cada uma, arrecadadas etc., o mais como está.—P. de Oliveira.—Barão de Nazareth.

N. 401. § 31 do art. 2—supprimam-se as palavras—em grosso ou a retalho.—P. de Oliveira.—Barão de Nazareth.

N. 402. Sub emenda a de n. 297—supprima-se della o n. 150.—Santos Pinheiro.

N. 403. Sub emenda a de n. 307.—Em vez de 3 % sobre o bacalhão e charque de procedencia estrangeira diga-se 2 %.—Santos Pinheiro.

Relatorio da Companhia do Beberibe do anno social de 1884 á 1885.

Srs. accionistas.—Desempenho-me agora do dever de dar vos conta do serviço do abastecimento d'agua a esta cidade e da gestão dos negocios desta Companhia em seu ultimo anno social, findo em 30 de abril proximo passado.

Como vereis da detalhada exposição que passo a fazer-vos, e das contas que a acompanham, continúa o estado florescente desta Companhia, e animador é seu futuro, como bem o reconhece o parecer da commissão fiscal e a opinião publica claramente manifestada, não obstante os novos e pesados encargos que presentemente lhe incumbe satisfazer.

Ao mesmo tempo me regozijo em registrar que esta Companhia fielmente cumprio todas as suas obrigações, quer para com o publico em geral ou particular, quer para com a provincia.

São factos estes que não podem deixar de ser trazidos ao conhecimento dos Srs. accionistas, pois que a elles é devido tão lisongeiro resultado.

NOVOS ESTATUTOS

A reforma que em 2, 6 e 9 de agosto de 1883 fizestes em nossos estatutos foi archivada na Junta Commercial, de accordo com o novo regimen das sociedades anonymas, estabelecido pela lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, pelo que immediatamente entrou em execução; o secretario daquella Junta entendeu, porém, que não devia se fazer o referido archivo sem prévia approvação da mesma reforma dos estatutos por parte do governo geral, e então interpoz recurso para o Conselho de Estado da deliberação que havia tomado a Junta.

Apezar de me parecer improcedente a exigencia da approvação do governo, não só porque o § 2.º do art. 1.º da lei n. 3,150 claramente refere se a *organisação* das companhias e não a simples *reforma de estatutos*, como tambem porque o art. 33 da mesma lei enumerando as disposições applicaveis ás sociedades anonymas existentes não incluio o § 2.º do art. 1.º, constitui um advogado na côrte afim de dar rapido andamento ao recurso, para evitar embaraços e ficarmos tranquillos.

Realmente era de suppôr que tendo se substituido o antigo regimen restrictivo e de dependencia por outro inteiramente contrario, quando a liberdade da associação é a regra, e a dependencia ou restricção a excepção, devia se interpretar a nova lei, caso fosse preciso, de accordo com o pensamento que tinha presidido a sua confecção, com o espirito que tinha animado aos legisladores ao elaboral-a, e nunca esperar que em o novo regimen applicassem os principios oppostos de interpretação, o que me fez considerar o recurso como o preenchimento de um dever ditado por escrupulos.

A este respeito mandei consultar a opinião do senador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, um dos parlamentares que parte mais activa tinha tomado na confecção da lei, e tive a resposta de que não estavamos sujeitos a approvação do governo.

Não obstante os esforços do procurador desta Companhia, retardava-se a decisão do recurso, e então, em 3 de maio do anno findo, enderecei um requerimento ao governo geral, submettendo ao seu conhecimento a reforma que tinhamos feito nos estatutos, para que désse sua approvação, se assim entendesse de necessidade, revalidando todos os actos anteriores praticados *bona fide* em virtude do archivo aceito pela Junta Commercial.

A decisão do recurso não affectava a existencia social desta Companhia, nem tinha influencia sobre seus negocios em geral, pois esta Companhia tem existencia legal de 46 annos, reconhecida e approvada por diversos decretos imperiaes, do que tratava se era apenas de uma formalidade e do augmento do capital; mas era desagradavel estar dependendo de decisão de qualquer especie que fosse, e careciamos do augmento do capital para relisação de operações de que tratarei em seguida.

Quasi ao completar um anno de demora, em 25 de novembro de 1884, foi dado provimento ao recurso do secretario da Junta Commercial, em vista do parecer das secções reunidas do Imperio e Justiça do Conselho de Estado, sem que tivesse sido possivel ter tido andamento, no mesmo Conselho de Estado, o requerimento que fiz submettendo ao conhecimento do governo geral a reforma dos estatutos.

Urgia, pois, terminar o incidente, e o que entendi ser mais acertado foi solicitar do Dr. Jacobina, nosso director secretario, que immediatamente seguisse para o Rio de Janeiro com os poderes precisos e com um novo requerimento, para o caso de ser necessario, afim de obter a mais breve approvação dos novos estatutos. Não obstante os prejuizos que disto lhe resultava, com a melhor vontade prestou-se o Dr. Jacobina, e sem demora embarcou para aquelle destino.

Tanta actividade e dedicação desenvolveu o Dr. Jacobina, que conseguio ser assignado em 14 de fevereiro do corrente anno, sob n. 9,372, o decreto imperial não só approvando a reforma dos estatutos, sem a menor alteração, como tambem revalidando os actos praticados por esta Companhia em virtude do anterior archivo feito na Junta Commercial.

Além dos serviços que aqui tem sempre prestado o Dr. Jacobina, a sua viagem ao Rio de Janeiro o torna merecedor de nossa gratidão.

A experiencia tem demonstrado sufficientemente a inutilidade da intervenção do governo nas sociedades anonymas para o fim que se teve em vista acautelar, no entretanto a dependencia é um grande embaraço para as sociedades em geral, embaraço que póde causar prejuizos e talvez mesmo mallogro de emprehendimentos da maior utilidade publica.

O que deu-se com esta Companhia é um exemplo bem frisante: tinhamos deveres a cumprir com a provincia em prazos fataes, mas estavamos na dependencia do augmento do capital para poder fazel-o, e o governo geral demorava a decisão e approvação do referido augmento por um espaço de tempo muito maior do que o dos compromissos com a provincia, de modo que se não fossem as reservas accumuladas e o credito conquistado em sua longa vida social, esta Companhia lutaria com embaraços muito sérios.

Registrando o facto fazemos votos para que em breve seja de novo reformada a lei sobre as sociedades anonymas afim de, em breve tempo, ficar completa e perfeitamente traduzida em disposições claras a ampla liberdade das associações, unico meio de proveitosamente utilisar em larga escala os elementos individuaes para realisação dos melhoramentos materiaes do paiz.

CAPITAL SOCIAL

O art. 4.º dos novos estatutos elevou o capital social a mil e duzentos contos de réis, addicionando-se para esse fim ao capital primitivo os lucros não distribuidos e existentes em dinheiro, bens e obras, o que tinha feito o activo attingir a mil e quatrocentos contos de réis, reduzindo-se, porém, esta importancia ao valor daquella para ficar ainda melhor representado o capital social: cada uma das acções passou a ter valor duplo.

De feito, durante os 37 annos em que esta Companhia tem abastecido d'agua esta cidade sempre executou melhoramentos e obras novas, umas que foram incluidas nas despezas de custeio da empreza, e outras, importantes, que duplicaram a extensão dos encanamentos, que figuram no seu activo, e nos ultimos annos constituio-se um avultado fundo de reserva que permittio a iniciação das obras presentemente em execução com os recursos proprios.

Era pois chegada a occasião de fazer os accionistas partilharem daquella accumulação de lucros, e foi o que muito acertadamente deliberou a assembléa geral dos accionistas, muito embora tivessem adoptado um valor inferior ao custo das obras em tempos passados, e muito inferior ao que hoje se despenderia se tivessem de fazel-as.

No recurso do secretario da Junta Commercial tambem foi incluida essa deliberação, por entender elle que devia preceder uma avaliação por peritos; mas no provimento do recurso nada se decidio sobre este ponto, porquanto expressamente foi declarado que o parecer apenas versava sobre a preliminar—dependencia da approvação do governo para ser registrada a reforma dos estatutos desta companhia, e quando se tivesse de dar approvação se cogitaria do ponto questionado; e, como acima relatei, o decreto n. 9372 de 14 de fevereiro deste anno approvou a reforma dos estatutos como tinhamos feito, sem a minima modificação, e conseguintemente sanccionou a elevação do nosso capital.

Como disse em meu relatorio do anno proximo passado, de accordo com a opinião da commissão fiscal, deixamos de realisar logo a alteração do capital aguardando a decisão do recurso; demorando-se porém muito a decisão, como tractava-se de uma simples formalidade que não affectava a terceiro, que podia ser effectuada ao depois se fosse considerada como indispensavel, ao encerrar o balanço do 1º semestre, em 30 de outubro de 1884, fez-se o augmento do capital, pagando-se o respectivo imposto.

O não adiantamento do augmento do capital impunha-se naquella occasião pela necessidade de prover a companhia de meios que habilitassem a levar a effeito suas obras, meios que só poderiam ser obtidos por um emprestimo cujo total, em virtude do § 1º do art. 32 da lei n. 3150, não pode exceder ao capital social, e ser insufficiente o valor do capital primitivo.

Então não era possivel demorar o começo das obras, além do proposito que temos de não solicitarmos prorogação de praso para cumprimento de qualquer clausula do contracto.

Vereis dos balanços em annexo o modo porque se fez a alteração dos valores. No activo foram eliminadas as verbas que pelo novo estado da empreza deixaram de ter valor na importancia de 46:668$627; reunio-se n'um só titulo, sob a denominação de *actual abastecimento d'agua*, todas as obras utilisadas no valor de 759:700$618, tendo-se feito o abatimento de 143:616$003 do valor que anteriormente tinham; passou se para a conta de lucros e perdas as dividas antigas que até hoje as direcções não têm conseguido recebel-as, apezar mesmo do constrangimento judicial, na somma de 25:598$910; deu-se as acções que ainda tinha esta companhia o valor fixado nos estatutos; conservando-se os valores dos bens restantes, e incluindo-se outros que ainda não tinham figurado em balanço.

No passivo tambem eliminaram-se as contas do fundo de reserva, juros dos dinheiros e dividendos das acções do mesmo pela reunião destes valores ao do capital primitivo para formação do novo capital social; desapparecendo nesse balanço a conta de lucros e perdas pelo ajustamento das contas, com os abates, para cumprir-se a determinação dos estatutos.

Restava somente o preenchimento de outra disposição legal.

Os estatutos, no mesmo art. 4º, fixaram o numero das acções em 12,000; e a lei n. 3150 no art. 3º exige que as companhias tenham todas suas acções distribuidas para que possam se considerar constituidas, salvo o caso do art. 31, quando as acções formarem o fundo de amortisação. Esta companhia possuia 1234 acções do antigo fundo de amortisação, o qual desapparecera desde o regimen dos estatutos anteriores aos actuaes, pela que tinham sido incorporadas ao fundo de reserva, que pelos novos estatutos foi reunido ao capital.

O art. 13 dos estatutos estabelece o meio de effectuar-se a amortisação, o que só realisar-se-ha nos dez ultimos annos do privilegio.

Assim pois, antes de completar-se o semestre social em que tinha sido approvada pelo governo nossa deliberação, fez-se a emissão das acções restantes.

As condições da emissão são bem conhecidas porquanto constam de annuncios feitos pelos jornaes.

Não obstante os possuidores das novas acções não terem direito ao dividendo do semestre em que eram emittidas, e ao estado geral dos negocios aqui, dentro de uma hora, no proprio dia em que sahio o convite para a subscripção das acções, foi excedido o valor total da emissão, e tanta foi a concurrencia que nos tres dias em que ella effectuou-se attingio a 54,504 acções pedidas por 202 pessoas, tendo por conseguinte se elevado a mais de quarenta e cinco vezes a quantidade necessaria.

E' um facto raro, que denota muita confiança nesta companhia, e por certo não posso deixar de registral-o com prazer, facto este que servirá de estimulo aos Srs. accionistas para caminharem desassombradamente em a nova senda que lhes abre para o desenvolvimento da empreza afim de a collocarem na altura das mais adiantadas companhias de abastecimento d'agua. A lei do progresso é imposta imperiosamente ás emprezas industriaes, e desde que ellas não a acompanharem, conservarem se estacionarias, fatalmente sacrificarão seus interesses, serão victimas da inercia.

Ao mesmo tempo que tractava-se das operações da alteração do capital mandei lytographar os novos titulos de acções para substituirem aos antigos, como dispõe a terceira parte do art. 4º dos nossos estatutos.

NOVO ABASTECIMENTO D'AGUA

Em meu relatorio do anno passado disse que uma das primeiras preoccupações da actual direcção tinha sido cumprir as obrigações contrahidas por esta companhia para a provincia pelo contracto celebrado a 17 de janeiro de 1882; e hoje cabe me accrescentar que tem continuado a ser constante esta preoccupação, que nenhum momento tem se deixado de cogitar a respeito, porque consideramos o futuro da companhia estreitamente ligado á realisação do novo abastecimento d'agua, além de que as companhias, como os individuos, gosam da estima e consideração publica na mesma proporção que cumprem com seus deveres, e esta direcção traçou como norma de conducta cumpril-os pontualmente.

Antes de terminado o praso, foi apresentado o novo projecto de abastecimento d'agua, em substituição aos contractados pelos Srs. Reed, Bowen & C.; e o Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia, depois de ter mandado proceder as deligencias legaes, approvou o novo projecto, em 26 de junho do anno findo, e determinou que as obras tivessem começo de execução dentro de seis mezes.

Apezar dos embaraços que tinha em tomar todas as deliberações para immediatamente ser encetada a construcção, no entretanto tomei todas as providencias necessarias para que as obras tivesse começo no tempo fixado e proseguissem sem interrupção, e realmente a 22 de dezembro foi principiado o assentamento dos novos encanamentos

PESSOAL TECHNICO

As novas obras exigem que esta companhia tenha um pessoal technico devidamente habilitado, que conheça todas as particularidades da profissão, constantemente presida, assista a execução de cada uma das partes das obras, quer pela sua importancia e natureza especial, quer finalmente pelo pequeno praso fixado para sua realisação, o que torna necessario muita actividade e vigilancia.

As minhas vistas voltaram-se logo para o autor do projecto, o engenheiro Oswald Brown, o qual offerecendo-me o seu valioso concurso em Londres, apresentou-me as procedentes razões que o impossibilitavam de estar ausente daquella cidade por muito tempo, mas propoz o nome de um joven engenheiro, Joseph William Jenkinson, que reputava como plenamente habilitado para dar conta da commissão de que esta companhia queria encarregal-o, assegurando que durante os annos que Jenkinson tinha trabalhado sob sua direcção, sempre demonstrara ter os requisitos de um engenheiro como careciamos.

Engajamos então o Sr. Brown como engenheiro consultor desta companhia, durante a execução das obras, e para inspeccionar o material que temos de comprar na Inglaterra mediante a commissão do estylo. As habilitações e longa pratica do Sr. Brown eram um penhor seguro dos bons serviços que nos prestaria, o que tem sido confirmado pelos resultados obtidos.

Tambem foi engajado o Sr. Jenkinson para engenheiro residente, mas como elle achava-se empregado no abastecimento d'agua da cidade de Adelaide, na Australia do Sul, só poude chegar aqui em 7 de janeiro deste anno.

Logo que tomaram se estas decisões, foram dispensados os serviços do Dr. Paulo José de Oliveira, que servia de engenheiro da companhia, cujo praso de engajamento já tinha terminado, por não convir renoval o pelas razões acima, nem ser conveniente entregar a execução do novo projecto a quem, embora não o impugnasse, não o considerava como a solução mais acertada, como aquella que em seu entender devia ser adoptada de preferencia.

Só tivemos motivos de satisfação pela escolha do engenheiro Jenkinson, porque mostrou achar-se na altura da commissão de que fôra incumbido, quer pela aptidão, quer pela actividade, de modo que fiquei tranquillo pela parte technica das obras; mas, infelizmente, em pouco tempo tivemos de soffrer o golpe doloroso de ver Jenkinson ser atacado de febre amarella e succumbir em 4 dias, á 10 de março, a despeito dos maiores esforços empregados para salval-o, sem que nada se tivesse poupado dos meios indicados pela sciencia em taes casos!

Permitta-se-me aqui estampar a manifestação do mais profundo pezar por tão triste acontecimento, cuja victima tinha a maior dedicação pelo trabalho, considerava-o um sacerdocio, e morreu, pode-se assim dizer, trabalhando.

Em nome da companhia cumpri com todos os deveres que taes casos impõem.

Sem demora, no dia seguinte, autorisei, por telegramma aos Srs. Knowles & Foster a fazerem o engajamento de um substituto, e que este partisse sem detença; e nossos correspondentes julgaram então preferivel convidar pela imprensa aos engenheiros que estivessem nas precisas condições, apresentando se 76 pretendentes.

Não podiamos deixar de assim proceder desde que tratava-se de obras inteiramente novas no paiz e que deviam de ser executadas dentro de breve tempo, e termos em vista o emprego do que ha de melhor e mais moderno no abastecimento d'agua as cidades.

O engenheiro escolhido e engajado, o Sr. John Henry Whieldon, tem se dedicado e sempre se empregado proveitosamente nesta especialidade, e as attestações muito o recommendam; aqui chegou a 14 de maio ultimo.

Nada se tem descurado para a boa execução e feliz exito das obras.

MANANCIAES

De tres ordens são os trabalhos nos mananciaes, quer sejam os de Dous Irmãos, quer sejam outros os preferidos.

Um faz parte das obras propriamente ditas, das que vão ser feitas agora, foi incluido no projecto, —é o apanhamento das aguas por meio das gale-

rias, o que só poderá ser levado a effeito no fim do verão vindouro, quando os terrenos estiverem seccos, enfraquecidas as nascentes, e já executadas certas obras que devem preceder.

O segundo tem por fim assegurar a conservação da pujança dos mananciaes, senão mesmo obter augmento—refiro-me a manutenção das mattas nos terrenos que ficam em nivel superior ás nascentes, que recolhem as aguas das chuvas e as drenam para as nascentes.

Ha muitos que asseveram notar-se diminuição das aguas em consequencia de derrubadas das mattas n'aquelles lugares, mas embora eu não tenha dados para confirmar ou negar o facto, no entretanto, estou convicto de que realmente dar-se-ha aquella consequencia se houver as derrubadas.

O ultimo finalmente é relativo a garantia da qualidade d'agua, para impedir o infeccionamento dellas e não termos embaraços na construcção de outras galerias de apanhamento d'aguas quando o exigir o consumo desta cidade.

Realmente é para sentir que haja tantos habitantes no engenho Dous Irmãos, propriedade desta companhia, onde ficam os mananciaes.

E' verdade que ha muitos a quem se afigura que os mananciaes são constituidos unicamente pelas nascentes, isto é pelos lugares d'onde brotam as aguas, e provavelmente se admirarão de minha preoccupação, porém meu intento é corresponder a confiança em mim depositada não limitando-me a questões de momento, e sim garantindo o futuro da companhia e tratando de seus negocios como o devem ser.

Em de virtude solicitação minha, a presidencia da provincia expedio em 4 de fevereiro deste anno o regulamento para as desapropriações necessarias para serem realisadas as obras desta companhia; e, em 17 de fevereiro do corrente anno, tambem por proposta minha, foi reconhecida de utilidade publica preferencial provincial a posse de todos os terrenos situados dentro dos limites da propriedade Dous Irmãos para o abastecimento d'agua a esta cidade, ficando por conseguinte esta companhia habilitada a adquirir por desapropriação qualquer direito que sobre aquelles terrenos não pertença a esta companhia. Trato de proceder as competentes averiguações, e espero concluir o negocio amigavelmente, para o que empregarei todos os esforços.

Por occasião da companhia da estrada de ferro do Caxangá propor á presidencia da provincia a designação do local para estação terminal em Dous Irmãos, não pude deixar de oppor-me ao que pretendia aquella companhia com prejuizo desta; e foram tão justas minhas reclamacões que não só calaram no espirito da Presidencia da provincia que procurou harmonisar as duas companhias, como tambem o gerente da referida companhia reconheceu o quanto tinha sido mal aconselhado e chegou a um accordo comnigo, adoptando-se a solução que não nos prejudicava.

Realmente não se devia esperar outra solução, porquanto é do proprio interesse das emprezas o estarem em harmonia, desde que aquelles que as dirigem bem comprehendem a missão de que estão encarregados, principalmente quando os interesses dellas se encontram.

Desde então temos caminhado no melhor accordo, e o gerente d'aquella companhia mostra-se bem disposto a que jamais se dê novo conflicto, e bommente o creio, porque assim o tem demonstrado.

Para evitar complicações futuras, e para melhor garantia das duas partes contractantes, lavrou-se uma escriptura publica a 19 de março de 1865, na qual esta companhia permittio que aquella estrada de ferro construisse sua estação terminal, em terras do engenho Dous Irmãos, no local escolhido pelas duas partes contractantes, obrigando-se a mesma estrada de ferro a ceder a esta companhia para seu uso exclusivo os trilhos em prolongamento á mesma estação até em frente a casa das machinas, e a levantar os restantes, não podendo mais assental-os de novo em qualquer direcção nos limites d'aquella propriedade, e concedendo um passe gratuito para serviço desta companhia.

MATERIAES

Quando foi approvado o novo projecto de obras possuiamos uma certa quantidade de materiaes que tinham sido comprados com destino ao melhoramento que pretendia se realisar, e que podiam servir para o começo das obras, como os aproveitamos.

Uma das primeiras providencias a tomar para levar a effeito as obras, sem interrupção nem desorganisação de serviço, era a acquisição dos materiaes com a devida antecedencia, e disto cogitamos conjunctamente com as outras medidas.

Aqui deve ficar registrado o honroso procedimento dos correspondentes desta companhia em Londres, os Srs. Knowles & Foster, que ao terem conhecimento do plano das obras, offereceram-se á immediatamente executarem as encommendas de todos os materiaes e ferramentas, fazendo para esse fim todos os adiantamentos precisos, mediante o medio juro do costume, até que esta Companhia incluisse as operações de credito que tinha em vista.

Essa prova de confiança manifestada em elevado valor, deve ser considerada como muito lisongeira para esta Companhia, e torna-os merecedores de nossa gratidão. Outro procedimento não devia se esperar de tão honrados commerciantes que servem de correspondentes desta Companhia desde sua organisação, a mais de 40 annos, e sempre revellaram o maior zelo e probidade.

Desde que se tratava de materiaes em grande quantidade, recommendei que se abrisse concurrencia entre os fabricantes melhor reputados para cada uma das especialidades.

Tanto o fabrico como o recebimento de todo esse material é inspeccionado pelo engenheiro Brown, de accordo com as especificações organisadas para esse fim, pois é indispensavel ter particular cuidado quer na boa qualidade do material quer no fabrico por causa da elevada pressão a que tem de resistir.

Grande parte do material metallico e ferramenta ja tem chegado, e o restante aqui desembarcará dentro de um mez.

Os outros materiaes que tambem teem de vir do estrangeiro chegaram dentro de trez mezes, porque recommendei que só fossem embarcados em epoca a aqui serem recebidos depois do inverno, para não ficarem avariados, como seja o cemento.

Tenho adoptado o systema da concurrenc a para adquirição dos materiaes em grande quantidade, todas as vezes que é possivel; e assim como mandei proceder deste modo no estrangeiro, o mesmo tenho feito aqui; e já fiz annuncios para o fornecimento de pedras e tijollos para o reservatorio de Dois Irmãos.

ENCANAMENTOS

As novas obras foram encetadas pelo assentamento dos encanamentos na cidade, principiando-se pela rua Imperial onde foi assentado o primeiro cano em 22 de dezembro de 1884.

O trabalho foi sendo feito com brevidade, embora não empregassemos muito esforço pela espera do material, de modo que no meiado de março, quando os paralysei, após o fallecimento do engenheiro Jenkinson, já estavam assentados 5,179 metros de canos.

Os encanamentos assentados são os seguintes:

Rua Imperial, do Viveiro do Muniz á igreja de S. Miguel em Afogados, sendo 656 metros de canos de 0,m201 (8 pollegadas inglezas) de diametro interno, 1,411 de 0,152 (6 pollegadas), e 792m de 0,m101 (4 pollegadas),

Rua de Dias Cardoso antiga do Caldereiro, 600 metros de canos de 0,m076 (3 pollegadas).

Parte da rua do Marquez do Herval, antiga da Concordia, 260 metros de canos de 0,m203 (8 pollegadas).

Rua do Hospicio, entre a rua do Riachuelo e a do Lima, 810 metros de 0,152 (6 pollegadas)

Travessa da Jaqueira, entre a estação deste nome, na estrada de ferro do Caxangá, e a Tamarineira, onde está edificado o hospicio de Alienados medindo 650 metros com 0,m101 (4 pollegadas).

Temos que em dois e meio mezes foram assentados 5179 metros de canos, o que dá a media mensal de 2 k.m. e isto por uma unica turma de trabalhadores e quando se preparava pessoal para o trabalho.

Só recomeçaremos o trabalho de assentar os encanamentos depois que tivermos concluido o recebimento do material que para esse fim está chegando da Inglaterra e transportado para mais proximo dos lugares em que deve ficar para evitar interrupções no serviço, assim como quando tiverem cessado as abundantes chuvas que agora tem embebido de tanta agua os terrenos a ponto de não ser possivel fazer escavações a secco.

Para mais depressa se proceder ao assentamento dos canos, attento o curto praso que para isso temos, e tambem por causa da elevada pressão d'agua, o que reclama demasiado cuidado nesta especie de obra, para evitar desastres e irregularidade no fornecimento d'agua, foi engajado por um anno, na Inglaterra, e já aqui está a serviço desta Companhia, um mestre assentador de canos.

ARMAZEM DE MATERIAES E OFFICINAS

Um terreno murado na rua de S. João, que tinha sido comprado para nelle construir-se um reservatorio d'agua para as freguezias de Santo Antonio e S. José, servia de armazem de materiaes; porém, não havia officina de especie alguma, nem tinhamos artistas, mas encontrava-se ferramentas velhas que indicavam já ter havido, embora em pequena escala, alguma officina,

Era a Companhia forçada a recorrer aos estabelecimentos particulares para fazer suas obras, no que havia maior despendio e demora.

De accordo com o projecto de obras mandei buscar na Inglaterra todas as machinas e ferramentas precisas para as officinas, as quaes provisoriamente acham-se installadas no referido terreno murado da rua de S. João, e folgo em declarar que esta providencia tem facilitado as obras e trazido economias.

Não nos podia convir o terreno da rua de S. João para armazem de materiaes e officinas, não só porque não offerece espaço sufficiente para os edificios, telheiros e para conter uma certa quantidade de canos em reserva, como porque fica longe do porto de desembarque, accarretando assim muitas despesas de transporte, além de ficar distante do centro da cidade.

Para esse fim comprou-se o terreno da rua do Marquez do Herval entre as casas ns. 60 e 64, que vai d'aquella rua a da Detenção tendo 52 metros de largura na frente, 20 metros na parte posterior, e 97 metros de fundo, pelo preço de 11 contos de reis, satisfazendo as desejaveis condicções.

No caes da Detenção, junto a rampa de desembarque, se collocará um guindaste, e dahi até dentro do terreno se assentará uma linha de carris de ferro.

Se considerar-se a quantidade do material que teremos sempre de receber, e o seu peso, facil é de comprehender a vantagem da mudança,

Já foi principiada a construcção do edificio para officina, e trata-se da dos telheiros, etc., para que esteja concluidas antes de recomeçarem-se com afinco as obras que foram paralysadas, e começadas as que ainda não o tinham sido; e concluidos que sejam os preparativos dos novos armazens, se poderá vender o terreno da rua de S. João porque ficará sem prestimo para esta Companhia, e assim muito diminuido o custo do novo terreno.

MACHINAS

Para que as machinas possam estar funccionando em 22 de dezembro do proximo vindouro, indispensavel era que no principio deste anno fosse autorisada a construcção dellas, e assim se procedeu.

Remetti aos Srs. Knowles & Foster as especificações feitas pelo engenheiro O. Brown para o fabrico das machinas. afim de convidar aos mais afamados fabricantes a apresentarem suas propostas.

Além das condicções destinadas a assegurar as boas condições das machinas, exigia-se do fabricante o assentamento das mesmas machinas, á responsabilidade do funccionamento no primeiro anno para verificarem se todas as condicções do contracto, e finalmente a determinação do maximo do consumo do carvão.

A ultima clausula merece muita attenção em taes encommendas, porque refere-se a uma despeza permanente, despeza que, as vezes, em alguns annos absorve a economia no preço, e d'ahi em diante a machina torna-se mais cara do que outras que apenas o eram no custo.

Os fabricantes a quem remetteram-se as especificações e pedio-se a apresentação de propostas foram os seguintes, cujos nomes são bem conhecidos e altamente reputados.

Joseph Falcot & C., Paris.
Simpson & Cy, Londres.
James Watt & Cy, Soho.
Laidlaw & Son, Glasgow.
Hathon Davey & Cy, Leeds.
Corliss Engine Company, New York.
Holly Manufacturing Company, New York.
H. Worthington, New York.

Apenas apresentaram propostas os Srs. Simpson & C., e Holly Manufacturing Company, e de novo tendo sido procurados alguns dos outros fabricantes, declararam serem muito rigorosas as clausulas, que entregariam as machinas em seus estabelecimentos sob a fé do nome de que gozavam; e então aceitamos a proposta dos Srs. Simpson & C, do systema Cowper, pelo preço de £ 11,673; e logo que cheguem os desenhos mandarei construir os edificios que as deverão conter.

RESERVATORIO

A construcção do reservatorio deve effectuar-se dentro de uma estação de verão, sendo condição imperiosa o tel-o concluido antes de cahirem as chuvas do inverno seguinte. Assim pois as obras principiarão pelo mez de agosto; e já estão tomadas todas as providencias necessarias.

Dentro de pouco deverá chegar aqui o plano inclinado que mandei buscar para subida dos materiaes e descida do producto das excavações; como tambem espero outros apparelhos precisos.

O cemento já foi comprado na Inglaterra e todo elle aqui chegará em agosto, não vindo antes para não ficar avariado com as chuvas; chamei concurrentes para o fornecimento das pedras para o concreto dos alicerces, e dos tijolos para as paredes e abobadas do reservatorio.

Alguns trabalhadores estão procedendo a roçagem do matto.

CHAFARIZES

Tenho procurado com a devida antecedencia ir adquirindo casinhas e terrenos para collocação dos chafarizes, de modo que fiquem livres do damno que frequentemente soffrem a noite, e para que tenham elles outra fórma que melhor preste-se a fiscalisação da renda

Além disso será um bem publico, pelo aformoseamento que provirá do desapparecimento dos velhos chafarizes.

Primeiramente teve-se em vista collocar um hydrometro em cada chafariz, mas se isto servia para medição da quantidade d'agua, não impedia o desperdicio, e não dava tão seguro resultado como o que se pretende fazer.

Nas casinhas de chafariz collocar-se-ha apparelhos munidos de torneira que de cada vez que se abre só dá a quantidade correspondente a um balde, movendo ao mesmo tempo um numero do mostrador de modo que no fim do dia sabe-se exactamente quantos baldes d'agua foram vendidos. O apparelho é inteiramente novo, foi preciso primeiramente construir um para modelo, corrigir-lhe os defeitos, para se resolver definitivamente, no que se despendeu tempo, pelo que ainda não está concluido este negocio, mas espero termos todos estes apparelhos até o fim do corrente anno.

Apenas temos antigas casinhas de chafariz no Forte do Mattos, na travessa da Concordia e em Santo Amaro das Salinas, e foram compradas a de n. 14 do Largo do Mercado, para o chafariz do mesmo nome, o que maior quantidade d'agua vende, a de n. 56 da travessa do Prata para o chafariz do Terço, o que segue se ao do Mercado, e a casa n. 56 da rua de Riachuello para o chafariz do largo da Soledade; e tenho entabolado negocio com outras casinhas.

A casinha da travessa do Prata já está reconstruida, faltando-lhe, porém, a collocação dos apparelhos.

PENNAS D'AGUA

Por ora tenho-me limitado a pesquiza do systema de hydrometro que deve ser preferido; e o engenheiro Brown possoalmente não tem feito muitas experiencias, como tambem colhido dados muito importantes sobre trabalhos feitos por outros engenheiros em diversos paizes, e tem-me remettido valiosas informações.

Parece-me que teremos de escolher entre o hydrometro *Frager*, adoptado em Paris, onde os ha em numero de mais de 40 mil, e o hydrometro *Walker* de uso recente. O primeiro tem o inconveniente de ser de ferro, o que faz receiar que em pouco tempo esteja aqui inutilisado pela ferrugem, e para melhor resolver mandei collocar diversos em varios lugares de modo que possa com segurança formar um juizo a respeito.

O segundo porém não tem o mesmo inconveniente e é de leitura mais facil. Ambos são perfeitamente exactos na medição.

Como não ha pressa, podemos ir continuando nas experiencias.

Tambem procede-se a experiencias sobre a especie de canos que deve ser empregada nas derivações, e mandei assentar canos que para esse fim vieram.

Quando chegar a occasião opportuna estaremos habilitados e preparados para a escolha do que devemos usar

DESPEZAS

Ei uma das questões mais importantes e sérias, porque não trata-se simplesmente de fazer obras, é preciso ter em vista os interesses da empreza. Esta questão póde importar pouco ou perder de valor quando a empreza é custeiada pelos poderes publicos, mas assim não acontece com as companhias, maximé com esta que não goza de subvenção nem de garantia de juros.

Logo que os encargos forem superiores aos reditos, a empreza terá de ficar aniquilada; e no caso presente temos necessidade ainda de mais—de lucro para aquelles que com a melhor intenção vieram empregar aqui seus capitaes.

Eis uma das razões que fez com que tão bem recebido fosse o novo projecto de obras, quando demonstrou-se que com uma quantia dentro das forças desta companhia podia-se attingir ao almejado *desideratum*.

Confio em que não seja excedida a importancia do orçamento, e o ponto adiantado dos preparativos me anima a esperar que não terei desillusão, apezar de ter-se calculado o material estrangeiro vir a cambio de 21 e o termos recebido a taxa menor, até a 18.

Quando o orçamento foi organisado apenas tivemos em vista o que era necessario sem cogitar de lucros e imprevistos como acontece com as obras que são feitas por terceiros, pois as fazemos por conta propria; porém não procura-se fazer o mais barato possivel, e sim o melhor para não sobrecarregar o futuro com despezas de reconstrucção e pesados encargos de conservação.

O quadro seguinte mostra as despezas effectuadas até 30 de abril ultimo, comparadas com as verbas do orçamento:

DESPEZAS COM AS NOVA OBRAS

	Valor do orçamento	*Importancia das despezas*
Organisação do projecto (concluido)		12:878$615
Canos da tomada das aguas	32:788$	20:512$640
Assentamento dos mesmo e galerias de captação	60:910$	
Machinas, caldeiras e accessorios	218:000$	
Casas das machinas, caldeiras e alicerces	50:000$	
Chaminé e cano de passagem	10:000$	
Reservatorio de distribuição	139:112$	
Canos de distribuição	301:115$	167:131$027
Assentamento dos mesmos	82:860$	8:185$303
Machinas e ferramentas para as obras	22:500$	9:027$475
Officinas na cidade	10:000$	396$530
Machinas e ferramentas para as officinas	12:000$	10:143$066
Hydrometros	50:000$	1:087$905
Indemnisação de terrenos	5:000$	
Direcção technica das obras e empregados	60:000$	14:184$108
Aprovisionamento de apparelhos para derivações de penas d'agua	10:000$	6:664$126
Chafarizes e construcção de casas para os mesmos	24:000$	3:073$920
Eventuaes	81:715$	3:836$820
Apparelhos para extincção de incendios		1:049$790
Direitos pagos na Alfandega		54:886$666
Despezas ainda não classificadas		3:272$180
Totaes	1.170:000$	316:330$181

As despezas com os apparelhos para extincção dos incendios nos serão indemnisadas pela provincia como dispõe o art. 13 do contracto, de modo que apenas faremos o adiantamento do dinheiro.

Em capitulo aparte trato dos direitos pagos na Alfandega, cuja importancia não foi incluida no orçamento em virtude do art. 26 do contracto que celebramos com a provincia.

As despezas ainda não classificadas são feitas com materiaes que terão diversas applicações, e a proporção que vão sendo empregadas, escripturam-se na verba compentente e elimina-se da provisoria.

APPARELHOS PARA EXTINCÇÃO DE INCENDIOS

Temos diversos desses apparelhos que mandei buscar como amostras e as informações são sufficientes para basear-se o projecto e orçamento para o serviço de incendios, cujos apparelhos serão fornecidos por esta companhia, mas a custa da provincia; pelo que logo que esteja formulado o projecto e orçamento submetterei a approvação da presidencia da provincia.

APPARELHOS PARA IRRIGAÇÃO DAS RUAS

Temos tambem as informações mas falta-nos aindas os apparelhos de amostras.

Esses apparelhos correm por conta da municipalidade, a quem apresentarei não só o projecto como o orçamento e amostras para que previamente fiquem ajustadas as condições.

ACTUAL ABASTECIMENTO D'AGUA

E' bem conhecido dos Srs. Accionistas o systéma do actual abastecimento d'agua para que eu me detenha em dar muitos detalhes.

A distribuição d'agua pelo actual systema, como é obrigada esta companhia, pelos anteriores contractos, em quanto não ficam concluidas as novas obras, funccionou perfeitamente bem sem o menor motivo de censura.

De tal modo satisfactorio é distribuida a agua que muitos, que não conhecem as vantagens do novo systema, consideram como dispensaveis as novas obras, bastandos implesmente assentar canos nas ruas em que ainda não os ha; porém de modo algum me deixarei arrastar por estas opiniões.

A quantidade d'agua fonecida regulou, termo medio, 3,600 metros cubicos por dia, o que corresponde a 45 litros por habitante. No inverno a media do fornecimento foi de 3,400 metros cubicos e no verão de 3,800 metros.

Força é confessar que uma grande parte dessa agua é perdida pelo desperdicio nas pennas d'agua quer pelo defeituoso systema de graduação, quer pelas más condições dos encanamentos das derivações que tendo sido feitos com materiaes improprios em pouco tempo ficam estragados e deixam escapar agua. O unico paradeiro a pôr é a completa substituição dos encanamentos das derivações na parte que prejudica a esta companhia, como já foi deliberado na assembléa geral dos Srs accionistas no anno proximo passado.

Nenhum melhoramento emprehendi por ser despeza inteiramente inutil, quiçá prejudicial as novas obras, pelo que me limitei a manutenção do antigo estado de cousas, nas melhores condições de conservação possivel.

MANANCIAES

O açude do Prata foi o que forneceu maior quantidade d agua para abastecimento d'esta cidade no anno social findo, tendo-se conservado nas mesmas condições descriptas em meu anterior relatorio, notando-se somente abaixamento do nivel, no fim do verão, em consequencia da secca que ultimamente tem assolado esta provincia, não descendo mais de 0,m785, porém já começou a subir de novo.

Para realmente consolidar as ribanceiras do açude do Germano tenho mandado arrancar as estacadas enfincadas no paúl, as quaes, em vez de bem estavam causando constantes desmoronamentos, e em substituição tenho mandado lançar terras para formar os taludes. Com despeza relativamente pequena tem se tido bom exito, pois emquanto continuam a se desmoronar as estacadas, os taludes vão resistindo, e dentro de pouco estarão firmes, sendo uma das provas as pancadas d'agua d'este inverno.

O trabalho limitou-se a uma parte do açude, na estrada, d'onde podia resultar damno de algum abatimento, pois no restante restrinjo-me a fazer retirar a madeira a proporção que vai cahindo.

No local da estrada onde houve um abatimento ha dous annos, convém fazer algumas obras de segurança antes da collocação dos canos que conduzirão agua para as bombas, mas essa obra será precedida de cuidadoso exame, soudagens, etc, cuja épocha mais favoravel é no verão.

A maior vigilancia ha na conservação das mattas, rigorosamente impedindo-se as derrubadas, para cujo fim temos um empregado.

FILTRO

Regular é o funccionamento do filtro, e nenhum desarranjo tem tido, justificando bem a utilidade de sua construcção.

MACHINISMO

De grande vantagem têm sido as bombas movidas a vapor que injectam a agua nos encanamentos, e a ellas é devido o provisorio melhoramento do abastecimento d'agua.

Repetirei este anno—é para sentir que apenas tenhamos um machinismo: não tendo-se immediatamente depois de seu assentamento, começado as novas obras, hoje, após dous annos de effectivo trabalho, quando ainda carecemos mais de um anno para concluil-as, faz receiar que não sejamos forçados a alguma interrupção. O machinismo foi feito com o caracter de obra provisoria, e visava-se seu funccionamento por dous annos, tantos quantos precisos para elle ser dispensavel.

Colhi todos os dados para o assentamento de um segundo, mas tive que deixar de mão, pois até torna-se necessario fazer transformação no edificio por não ter capacidade para o assentamento da duplicata.

Espero que nada soffreremos, pois o mechanico que o dirige é muito habilitado e zeloso, temos peças de sobresalente para o que for necessario, assim está tudo providenciado para qualquer reparo.

Tendo-se deteriorado a bomba alimentadora das caldeiras, mandei buscar as peças que deviam ser substituidas e um injector, e tanto um como outra estão funccionando soffrivelmente.

O trabalho começa as 6 horas da manhã e termina as horas da noite, em todos os dias, quer uteis ou santificados.

A tabella que se segue apresenta em resumo o trabalho das bombas no anno proximo passado:

DATA	*Horas de trabalho por mez*	*Horas de trabalho por dia: média*	*Golpes dos embolos por mez*	*Golpes dos embolos por minuto: média*	*Quantidade em litros por mez*	*Quantidade em litros por dia: média*	*Pressão d'agua em libs. por poll.² ingl.: média*	*Pressão d'agua em metros: média*	*Consumo de carvão em kil. por mez*
1884									
Maio	443,45	14,3	2.907.808	82,9	99.351.360	3.204.882	45	31,7	34.500
Junho	434,35	14,5	2.125.664	81,4	95.664.880	3.188.494	45	31,7	32.800
Julho	449,00	14,5	2.198.384	81,4	98.702.280	3.184.000	45	31,7	33.900
Agosto	450,00	14,5	2.202.132	81,6	99.085.940	3.196.665	45	31,7	34.100
Setembro	434,10	14,4	2.130.356	81,8	95.866.020	3.195.534	45	31,7	33.900
Outubro	451,35	14,5	2.353.560	84,3	105.910.200	3.416.460	51	36,0	38.100
Novembro	427,40	14,2	2.212.440	86,2	99.559.800	3.318.660	51	36,0	38.600
Dezembro	438,30	14,5	2.257.108	85,7	101.569.507	3.160.000	51	36,0	39.425
1885									
Janeiro	438,15	14,5	2.258.684	85,7	101.617.380	3.278.000	51	36,0	36.850
Fevereiro	399,45	14,1	2.055.684	86,9	92.505.880	3.303.780	51	36,0	33.050
Março	439,15	14,3	2.297.924	87,2	103.405.580	3.335.701	51	36,0	36.625
Abril	425,15	14,2	2.244.348	88,0	100.995.660	3.336.522	51	36,0	35.250

ENCANAMEMTOS

Apenas ligeiros reparos foram feitos nos encanamentos.

Sómente no anno proximo vindouro se procederá a limpeza dos encanamentos a que me referi em meu anterior relatorio, porquanto deve se escolher para este trabalho a estação invernosa, quando ha menor consumo d'agua, e conseguintemente quando não será muito sensivel qualquer interrupção passageira que possa haver no fornecimento d'agua.

Contei que neste inverno podessemos realisar este serviço, mas, embora tivesse-nos chegado com a devida antecedencia a raspadeira mechanica, não recebemos outros materiaes indispensaveis.

Accresce ainda que devendo então já estar assentada a nova linha de encanamento, no caso de necessidade poderemos recorrer a ella para o fornecimento d'agua.

Não convém precipitar as obras, o publico não precisa sómente do melhoramento, não devemos olhar exclusivamente para as vantagens que vamos proporcionar, o que imperiosamente se nos impõe é fornecer sempre agua sufficiente a população, sem descurar das outras obrigações.

Regularmente se tem dado esgoto aos encanamentos para lavagem e sahida das incrustações que vão se desaggregando em virtude da maior pressão que ha actualmente.

Creio poder asseverar não terem accrescido, depois do anno passado, as incrustações dos encanamentos.

CAIXA D'AGUA

Acha-se em bom estado de conservação; e continúa a servir de chafariz, como expliquei em meu anterior relatorio, até que concluam-se as novas obras e seja abandonada.

CHAFARIZES

Em todos os chafarizes existentes o fornecimento d'agua foi feito com promptidão de modo que nenhum ajuntamento houve em suas proximidades.

Limitei me a mandar fazer os pequenos reparos precisos, principalmente nas torneiras bicas.

Desde que em breve tempo vão ser substituidos todos os chafarizes, não me pareceu prudente estar a fazer despezas com restaurações ou embellesamentos, despezas inuteis, perdidas completamente, pois o que interessa ao publico é a retirada delles dos lugares em que tão inconvenientemente acham-se collocados.

O consumo medio nos chafarizes foi de 15 mil baldes ou 450 mil litros por dia, elevando-se essa media a 18 mil no verão e descendo a 10 mil no inverno; o maximo consumo foi de 20 mil baldes.

PENNAS D'AGUA

Pequeno foi o movimento nas pennas d'agua durante o anno findo, tendo havido apenas o accrescimo de 174 pennas.

Eis a estatistica das pennas d'agua.

PENNAS D'AGUA EM 30 DE ABRIL DE 1885

Pennas		Baldes	Baldes	Litros
8	de	10	80	2.400
64	de	10 1/2	672	20.160
3	de	12	36	1.080
1.067	de	15	16.005	480.150
22	de	21	452	13.860
1	de	24	24	720
46	de	30	1.380	41.400
2	de	33	66	1.980
1	de	36	36	1.080
72	de	45	3.240	97.200
1	de	48	48	1.440
1	de	51	51	1.530
14	de	60	480	25.200
1	de	75	75	2.250
14	de	90	1.260	37.800
1	de	105	105	3.150
3	de	120	360	10.800
1	de	135	135	4.050
2	de	150	150	4.500
1	de	180	180	5.400
1	de	250	250	7.500
1	de	600	600	18.000
1.327			26.055	781.650

Tendo esta cidade 12,000 casas, facil é de ver o quanto nos resta a fazer.

A morosidade havida explica-se pelo simples facto de não termos encanamentos em todas as ruas, além do grande dispendio que presentemente é indispensavel para ter-se agua em casa.

No entretanto não é conveniente que dê-se rapido augmento nas pennas emquanto não ficaram concluidas as obras novas, porquanto não sendo apropriado o material que usam para esse fim, terão de fazer uma segunda despeza com a substituição, além dos extravios d'agua pelos estouramentos nos canos. Agora mesmo temos constantemente canos estourados, quanto mais quando houver alta pressão.

Em outra parte deste relatorio trato deste assumpto com relação ás novas obras e aos preparativos que estamos fazendo, o que nos habilitará a não só fornecer o material como assental o por preços modicos.

Não recusamos a concessão de pennas d'agua.

Trato de introduzir o uso dos hydrometros e já os tenho mandado collocar em algumas casas a pedido dos proprios proprietarios, o que constitue uma grande vantagem para as duas partes, e assim vou preparando o terreno para opportunamente começar a propaganda; essas casas não figuram na estatistica acima porque se lhes applicaram hydrometros em o novo anno social.

Se tivessemos hydrometros em porção e se podessemos tomar conta já do estabelecimento das pennas d'agua, por certo que maior seria o incremento dellas.

RECEITA E DESPEZA ORDINARIA

A receita foi a seguinte:

Pennas d'agua	97:929$180
Chafarizes	102:764$820
Diversas	15:158$690
Total	215:852$690

Tanto o total da receita como as verbas das pennas d'agua e de chafarizes elevaram-se a mais do que em qualquer dos annos passados, como vê-se desta estatistica do ultimo quinquenio.

PENNAS D'AGUA

1880 a 1881	72:881$750
1881 a 1882	83:405$380
1882 a 1883	85:122$020
1883 a 1884	89:187$760
1884 a 1885	97:929$180

CHAFARIZES

1880 a 1881	87:624$320
1881 a 1882	92.812$900
1882 a 1883	96:326$500
1883 a 1884	101:757$960
1884 a 1885	102:764$820

RENDA TOTAL

1880 a 1881	172:610$951
1881 a 1882	191:221$989
1882 a 1883	206:577$067
1883 a 1884	207:547$454
1884 a 1885	215:852$690

E' lisongeiro o progressivo augmento nas diversas verbas da receita, sobresahindo o accrescimo de rendas nos chafarizes apezar de haver mais de 15 por cento de pennas d'agua, e no anno anterior ter tambem accrescido 22 por cento.

Maior será a renda dos chafarizes logo que tivermos meios seguros de certificarmo nos da quantidade d'agua vendida, o que obter-se-ha com os apparelhos que pretendo collocar.

As pennas d'agua nos promettem um largo augmento de renda, e não me teria sido difficil eleval a a mais 50 por cento, elevação que se poderia prolongar, mas considero isto altamente inconveniente e prejudicial á companhia emquanto não concluirem se as novas obras.

Presentemente cumprimos fielmente com os nossos deveres, mas estamos sujeitos a eventualidades damnosas, e não podemos ir muito além do estado actual; e é preferivel estar habilitado a dar as pennas d'agua pedidas, do que fazer propaganda, offerecel-as, augmental-as muito, momentaneamente, augmentando da mesma forma a receita, e depois ter de estacar e despertar novos clamores contra a companhia.

Satisfiz-me com o resultado obtido, deixando porém a propaganda para ser feita quando tivermos agua em demasia.

Para melhor se ajuizar do desenvolvimento da receita apresentamos o seguinte resumo por decennio.

PENNAS D'AGUA

1864 a 1865	15:773$084
1874 a 1875	66:554$940
1884 a 1885	97:929$180

CHAFARIZES

1864 a 1865	76:166$632
1874 a 1875	83:929$961
1884 a 1885	102:764$820

RECEITA TOTAL

1854 a 1855	65:890$480
1864 a 1865	93:562$531
1874 a 1875	152:439$861
1884 a 1885	215:852$690

DESPEZA

A despeza foi de 76:214$240, como vem melhor descriminada nos balancetes annexos.

A comparação do ultimo quinquennio é a seguinte:

1880 a 1881	50:874$275
1881 a 1882	55:194$527
1882 a 1883	91:834$657
1883 a 1884	98:230$548
1884 a 1885	76:214$240

Nos ultimos tres annos temos sido sobrecarregados com as despezas do custeio das bombas, o que não houve nos annos precedentes, observando-se que nos primeiros dous annos a que me refiro, foi necessario restaurar muitas obras, de modo que feitos os devidos descontos pode se asseverar que a despeza tem se conservado a mesma.

Fazendo a comparação por decennios, nota-se o seguinte:

1854 a 1855	23:893$046
1864 a 1865	19:047$635
1874 a 1875	36:186$434
1884 a 1885	76:214$240

O saldo do anno proximo passado foi de...... 139:638$450, o maior que teve esta companhia.

DESPEZA TOTAL

Foi esta a despeza total:

Despeza ordinaria	76:214$240
Dividendos	84:973$000
Novas obras	60:756$180
Total	221:943$420

As despezas com as novas obras foram feitas com o producto do antigo fundo de reserva e com o saldo do anno passado não distribuido como dividendo.

DIVIDENDOS

Distribuimos dois dividendos, como dispõem nossos estatutos, um, sob n. 72, em 15 de maio de 1884, e outro, n. 73, em 15 de novembro do mesmo anno.

O primeiro foi na razão de 3$000 por acção, 12 % do antigo valor das mesmas, ou 6 % do novo valor; e o segundo na razão de 4$000 por acção, correspondendo a 8 % do actual valor das acções.

Do saldo do ultimo semestre distribuimos, em 15 de maio do corrente anno, em o novo anno social, o dividendo sob n. 74, na proporção de 4$200 por acção, ou 8,4 % do valor nominal, ou 7 % do ultimo preço, 120$000 porque foram vendidas.

Só distribuimos como dividendo uma parte dos lucros liquidos; assim: em 15 de maio de 1884 e dividendo n. 72 foi de 36 contos de rèis, ficando ainda 32:450$956 que foi reunido ao fundo de reserva, em 15 de novembro do mesmo anno o dividendo, n. 73, foi de 48 contos de réis, sobrando ainda 17:191$320 do saldo; e ultimamente, em 15 de maio, o dividendo n. 74, o maior até hoje dado, foi de 50:400$000, deixando um resto de...... 24:046$040.

Vê-se pois que apezar de avultados, relativamente, os divdidendos poderiam ter sido maiores, pelas grandes reservas que ficaram.

ACÇÕES

Foram registradas as transferencias de 714 acções, sendo 295 por evolução de herança, e 419 por venda, regulando os preços desta de 95$000 a 109$000 por acção.

Ultimamente foram registradas vendas a... 120$000 cada acção.

Geralmente fazem as transacções em particular, pelo que nota se uma grande diversidade de preços, sendo alguns tão baixos que admiram; no entretanto seria para desejar que essas transacções fossem sempre effectuadas na bolça com o fim de ser o preço da venda exactamente aquelle em que a acção é reputada, convindo aqui declarar que os mais altos preços foram os obtidos em venda publica na bolça.

O espirito da lei é que assim sejam effectuadas as transferencias das acções, e os vendedores devem ficar convencidos porque a experiencia o prova, de que serão largamente recompensados se entregarem seus titulos aos correctores para fazerem as transacções na bolça.

Em um anno o preço das acções elevou-se de 100$000 a 120$000, isto é, a mais 20 %, preço esse que corresponde a 140 % de premio do valor nominal primitivo, e a 20 % do actual valor nominal.

FUNDO DE RESERVA

No anno social de 1883 a 84, era de 113:224$770 o fundo de reserva, sendo 13:925$770 em dinheiro e 99:299$000 do preço da compra de 1234 acções. Com o saldo do segundo semestre d'aquelle anno e não distribuido como dividendo, na importancia de 31:353$856, ficou elevada a...... 144:578$826.

Addicionou-se ainda 17:191$320 de sobra do saldo do primeiro semestre do anno que relato; e como nessa occasião se tivesse realisado a alteração do capital, foi este reunido ao fundo de reserva, para inteirar o valor marcado nos Estatutos.

Em quanto estiver a Companhia na execução das obras novas, serão applicadas as mesmas a verba que outr'ora formava o fundo de reserva, sobre o titulo de lucros accumulados.

ISEMPÇÃO DOS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Confiado na clausula 26 do contracto desta Companhia com a provincia, e na grande utilidade do melhoramento que ia-se realisar, não fiz incluir no orçamento esta verba de despeza, pois não podia crer que podessemos ser victimas da clamorosa injustiça de um indeferimento.

Deixo de fazer mais considerações e apreciações a respeito porque aguardo ainda uma decisão, mas em resumo relatarei o occorrido.

Primeiramente dirigi-me ao parlamento, e nada consegui, apezar dos esforços do deputado Dr. José Marianno, e de ter elle offerecido um projecto e depois uma emenda, a nosso favor, e do deputado Dr. Manoel Portella ter apresentado uma emenda com o fim de ver se facilitava nos a obtenção da isempção que pretendiamos.

Aproveitando-me da presença do Dr. Jacobina, no Rio de Janeiro, endereci um requerimento ao Ministerio da Fazenda allegando que tendo-nos sido concedida isempção de direitos pelo art. 26 da lei n. 243 de 30 de novembro de 1841 para as obras do abastecimento d'agua a esta cidade, disposição de lei que não foi revogada, era de justiça que não se nos cobrasse direitos pela importação de materiaes destinados unicamente para aquelle fim, ampliação das obras primitivas, o que era tanto mais justo quanto em identidade de circumstancia tinha sido deferido o requerimento de outra Companhia.

O Dr. Augusto de Souza Leão, digno presidente da provincia, quando requeri ao Ministerio da Fazenda, prestou informação muito favoravel a esta Companhia, e mesmo solicitou a referida isempção em nome do interesse publico, como a provincia se compromettera pela clausula 26 do contracto.

Ha pouco fui sorprehendido com a noticia de que por despacho de 30 de maio ultimo tinha sido indeferido o requerimento desta Companhia; mas o Dr. Jacobina immediatamente recorreu da decisão, e não podemos considerar como perdidas nossas esperanças em quanto não houver despacho definitivo.

EMPRESTIMO

Ao mesmo tempo que tratava-se da execução das obras propriamente ditas, cogitava-se de obter os meios pecuniarios necessarios para aquelle fim.

A 1 de dezembro de 1882 resolvestes em assembléa geral extraordinaria que se contrahisse um emprestimo para, com o producto delle, occorrer as despezas com as obras; e a 15 do mesmo mez concedestes a direcção a competente autorisação para effectuar a transacção.

Em virtude da duvida suscitada por occasião do registro da reforma dos nossos estatutos na junta commercial, como já expliquei, julgamos preferivel esperar pela decisão do governo geral para então realisar o emprestimo.

Organisamos um proposto que fizemos distribuir entre capitalistas nacionaes e estrangeiros, consultando-os a respeito.

As garantias do emprestimo são as estabelecidas pela lei para as obrigações (debentures), isto é hypotheca dos bens e rendas da companhia; e determinamos não exceder os juros a 7 %, amortisando se o debito em 15 annos; e effectuando-se as entradas em quatro prestações semestraes, sendo a primeira trinta dias depois de realisada a transacção.

Queriamos assim estabelecer parallelo entre as condições que nos fossem indicadas no paiz e nas diversas praças estrangeiras, e melhor julgar não só das vantajosas da transacção em si, como dos lucros que colheria a companhia pela especie de moeda em que se realisasse o negocio.

Ainda uma vez ficou patente o quanto é bem fundado o credito desta companhia, pois informaram nos ser facil a realisação do emprestimo, que não se propunham por não ser possivel competir com os nossos honrados correspondentes, Sr. Knowles & Foster, e entenderem que ninguem conseguiria maiores vantagens para companhia do que os referidos correspondentes, em Londres, mas estavam promptos a encarregarem-se da transacção; e realmente foi confirmado o conceito geral.

Logo que os Srs. Knowles & Foster tiveram noticia da approvação do plano de obras que iamos executar, de que provavelmente teriamos de recorrer ao credito, antes de receber nosso prospecto, offereceram-se a tomar conta da transacção, pagando-se-lhes somente as despezas e a commissão que arbitrassemos.

Depois de maduramente estudado o negocio, e remettidos todos os documentos necessarios, ficou estabelecido que o emprestimo seria de 100,000 libras esterlinas, emissão ao par com juros de 7 %, ao anno, ou a 95 com juros de 6 %, em duas entradas, amortisação em 20 annos, a contar do segundo anno em que se effectuasse a transacção, pagando-se nos dois primeiros somente os juros.

A importancia do emprestimo [illegible] pela praxe estabelecida na praça de Londres, porquanto os emprestimos de importancia inferior a £ 100,000 não teem cotação alli, e conseguintemente são negociados difficilmente, são mais onerosos. Além disso nos proporciona meios de dar grande desenvolvimento as pennas d'agua, pois em vez de mil hydrometros e um pequeno supprimento para os encanamentos de derivação, como vem no orçamento, poderemos alargar-nos e mais rapidamente augmentar a renda da companhia e fazer com que mais depressa a população vá tendo agua nos proprios domicilios.

Outrosim tinhamos a contar com as despezas dos direitos de importação, porque se conseguirmos a isempção será talvez quando já tivermos gasto metade da importancia, e a restituição faz-se sempre com grande retardamento, e provavelmente, se a obtivermos, não poderá ser empregada nas obras.

As sobras que houver serão applicadas ao resgate das obrigações por meio de compra na bolça de Londres.

A amortisação só começará dois annos depois, por precaução, para dar tempo a assentarem-se as derivações para as casas, augmentar o consumo d'agua e a renda desta companhia; assim como a amortisação em 20 annos não será tão pesada, podendo-se no entretanto solver o debito em menor praso, desde que haja recursos para esse fim, provendo-se nossos correspondentes dos fundos precisos para ir resgatando, além da amortisação, as obrigações que forem sendo offerecidas á venda.

Preferimos a hypothese da emissão a 95 a juros de 6 %, por ser mais vantajosa do que a feita ao par e juros de 7 %.

As £ 95,000 são bastantes para as obras, não ha necessidade imperiosa de £ 100,000, só acceitariamos esta pelas razões acima expostas.

A primeira hypothese é mais vantajosa: 1º por ser menor o encargo annual, razão merecedora de toda a consideração, principalmente nos primeiros annos; 2º porque nos vinte annos terá esta companhia pago de juros e resgate do capital cerca de £ 12 mil menos do que na segunda hypothese.

A transacção foi realisada no mez proximo passado; tendo sido feita a primeira entrada naquelle mez, e a segunda o será em 20 de agosto proximo vindouro.

As entradas foram calculadas de accordo com as necessidades das obras, sendo a primeira para pagamento da conta dos Srs. Knowles & Foster e para o primeiro impulso das obras, e a segunda coincidirá com a compra do restante do material e começo das obras mais despendiosas: antes ter alguns meios de sobra do que ficar a mercê dos acontecimentos embaraçado.

As duas entradas do emprestimo correspondem sensivelmente ás quatro do prospecto de consulta.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Baseando me nos anteriores balanços organisei a proposta de orçamento que em nome da direcção vos offereço.

A previsão do anno proximo passado tornou-se uma realidade, o que ainda mais faz crer na exactidão dos dados em que nos firmamos.

O total da receita eleva-se a 368:460$120, porque inclue-se não só o total das contas de pennas d'agua do anno, como tambem dos atrazados, recebimento que não realisa se em sua totalidade, pelo que a receita provavel será de 240 contos de réis.

As despezas comprehendem as ordinarias na importancia de 77:600$000 e mais 35 contos para pagamento de um semestre de juros de emprestimo; vindo, por conseguinte, a ser o saldo de 128 contos de réis, para ser distribuido como dividendo.

ESTADO FINANCEIRO

As informações prestadas neste relatorio e os balanços em annexo dão bem a conhecer o estado financeiro desta companhia.

Todas as verbas do activo representam obras, propriedades, materiaes, etc., de maior valia do que figuram no balanço, tendo as primeiras por menos do que custaram, como expliquei quando tratei da alteração do capital social, de modo a produzir muito mais, se se liquida se.

O passivo tambem é lisongeiro para a companhia.

Apenas deve-se a Knowles & Foster: sendo 1:090$742 em conta corrente de pequenos fornecimentos para a conservação das obras, conta que salda-se como de costume; e 151:932$140 dos

MUTILADO

materiaes que nos tem remettido para as obras novas, e que já está paga com a primeira prestação do emprestimo.

A receita tem sempre caminhado em progressão, maior do que a despeza, de modo que os saldos vão constantemente em augmento, como já mostrei desenvolvidamente.

Durante os primeiros tempos somente com seus proprios recursos esta companhia fez face a todas as despezas com as obras novas, apezar de pouco antes ter gasto avultada quantia em obras provisorias; e, depois que deixou-se de remetter dinheiro para Londres, todas as despezas d'aqui foram, como sempre, pontualmente pagas, havendo um saldo em dinheiro no London & Brasilian Bank Limited de 109:964$696, e de 29:198$500 em caixa para as obras, quando encerrou se o anno social; e continuamos desassombradamente não obstante os elevados direitos que mensalmente pagamos a Alfandega.

O emprestimo ultimamente contrahido será representado por obras de valor muito superior pela economia com que procuramos leval-as a effeito.

Na proposta de orçamento para o corrente anno, inclusive o pagamento de um semestre dos juros do emprestimo, ficou um saldo que dá para o pagamento de dividendos maiores do que os distribuidos até hoje.

Quando concluirem-se as obras ficarão completamente alteradas as condições de vida da companhia, porque então será possivel ampliar, no maximo, sua esphera de acção, opportunidade que não deve se deixar passar sem aproveital; e nesta occasião dever se-ha proceder a uma revisão no valor das obras antigas, assim como determinar-se o das novas.

QUESTÕES JUDICIAES

Infelizmente ainda esta companhia sustenta um pleito judicial por causa da pretenção de D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto querer considerar-se possuidora de uma parte dos terrenos da propriedade Dous Irmãos, pleito que não foi possivel terminar, muito embora aceitassemos entrar em accommodação, como sollicitaram.

OCCURRENCIAS DIVERSAS

Em virtude da autorisação conferida pela assembléa geral de 15 de dezembro de 1882, foi vendido em leilão publico o terreno de marinha n. 313, sito á rua Imperial, ao commendador Francisco Ferreira Baltar, pelo preço de 400$000. Este terreno havia sido recebido em pagamento de divida, e de nenhum prestimo era para esta companhia, pela sua posição.

Foram eliminadas a requerimento meu todas as collectas de impostos municipaes que indevidamente tinham sido lançados sobre esta companhia; como tambem por força de decisão do Thesouro Provincial, em vista do recurso que interpuz, deixamos de pagar decimas das propriedades que possue esta companhia.

CONCLUSÃO

Srs. accionistas: no meio dos embaraços e difficuldades de toda sorte que tivemos que vencer, nenhum director poupou empregar todos os esforços ao seu alcance, e graças á unidade de vistas, harmonia das decisões, foi possivel superar todos os obstaculos e trilhar pelo caminho do progresso da companhia e do bem publico, o que folgo em significar nesta occasião.

Tenho a mais viva satisfação de ser o interprete dos sentimentos da direcção agradecendo-vos a constante animação que nos prodigalisastes, agradecimento que de minha parte ainda torna-se maior.

A confiança que o publico tem manifestado não só nos negocios e futuro da companhia, como tambem na fidelidade com que cumprimos as obrigações contrahidas para o melhoramento do abastecimento d'agua, impõe-nos o dever de aqui expressar nossa gratidão.

Recife, julho de 1885.

Ceciliano Mamedi Alves Ferreira,
director gerente.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 30 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, orando o Sr. Rosa e Silva que reclamou uma rectificação na parte em que se declarou ter elle orado na discussão do parecer n. 60 deste anno, quando aliás n[illegible]ou com a palavra.

Continuando a discussão do requerimento adiado do Sr. Fiel Granjeiro sobre providencias tomadas com relação a epidemia, que grassava em Catende, oraram os Srs. Visconde de Tabatinga, Fiel Granjeiro e Barão de Nazareth, que apresentou um additivo ao mesmo requerimento sendo este afinal retirado pelo autor, e ficando assim prejudicado o additivo.

Passou-se a 1.ª parte da ordem do dia.

Continuando a 3.ª discussão do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) foram apoiadas diversas emendas e um substitutivo do Sr. Meira de Vasconcellos, e oraram os Srs. Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Nylo de Miranda e Barão de Nazareth, tendo sido approvado um requerimento dos Srs. Paulo de Oliveira e Barão de Nazareth, para a 2.ª parte da ordem do dia ser dedicada a discussão do referido projecto, e depois um outro do Sr. Estevão de Oliveira e Luna Freire Junior, pedindo adiamento da mesma discussão até a publicação do supradito substitutivo.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Francisco Tiburcio e Juvencio Mariz, para completarem a commissão de negocios ecclesiasticos.

2.ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3.ª discussão que foi enviado a commissão de redacção o projecto n. 116 deste anno (autorisando a abertura de creditos supplementares).

Adiou-se pela hora a 2.ª discussão do projecto n. 53 deste anno (elevando a freguezia o districto de Paz de Palmeira de Garanhuns, orando o Sr Barão de Nazareth.

A ordem do dia é continuação da autecedente

Promotor publico.—Por portaria da Presidencia da provincia, de 13 do corrente mez, foi exonerado o bacharel Manoel Cabral de Mello, do cargo de promotor publico da comarca de Páo do Alho, visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth e nomeado para substituil-o bacharel Marcolino Ferreira Lima.

Tribunal do Jury do Recife —N'este tribunal foi hontem julgado o réo Joaquim Leonardo de Souza, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. porque, em 11 de março do corrente anno, ferio a Valentim de Souza Pereira Moreno.

O jury negou a gravidade dos ferimentos e a flagrancia, pelo que foi o réo absolvido por perempção de acção.

— Em seguida foi julgado Silvino José Cavalcante, praça do 14º batalhão de infantaria, e pronunciado no art. 205 do dito Codigo.

Foi condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

Produzio a defesa de ambos os accusados o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Assassinato de um juiz de direito. —Segundo telegramma particular, recebido hontem de Palmares, e que obsequiosamente nos foi mostrado, contou alli um estafeta que fora assassinado em Ingazeira, dias antes, o respectivo juiz de direito Dr. Livino Vieira de Macedo Lima.

Accrescentou o referido estafeta que fôra o assassino do infeliz magistrado Esperidião de Campos, que não ha muito assassinara tambem o delegado de policia de S. José do Egypto.

O crime foi feito á faca de ponta.

Isto é simplesmente horroroso, e nem carece de commentarios!

Larapios. —Na noite de 12 para 13 do corrente, um criado da casa do Sr. José Candido de Souza Castro, residente na rua do Passo da Patria, 1º districto de S. José, deu entrada na mesma casa á dous larapios, occultando-os n'um quarto do sotão; e os *cujos* mais tarde, arrombando diversos moveis, fizeram *uma limpa*, levando dinheiro, objectos de prata do serviço domestico, etc., etc.

O criado chama-se Claudiano de tal, e, sendo preso, confessou o crime, dizendo que foram os larapios, seu padrasto de nome José, e outro individuo, cujo nome ignorava.

Claudiano ficou preso, e a policia prosegue na indagação do crime.

Criminoso de morte. — Foi preso pelo delegado do termo de S. Bento o criminoso de morte Pedro d'Alcantara Muniz, no lugar Jacuhype, da comarca de Porto Calvo, da provincia de Alagoas.

Rapto.—No dia 24 do mez passado e no lugar denominado Conceição de S. Bento, Luis Salustiano dos Santos, reunido ao celebre criminoso de morte Joaquim Simião de Macedo, raptou da casa paterna a menor Antonia Maria da Conceição, e arrastando-a para os mattos, a deflorararam violentamente, sendo a dita Antonia encontrada em estado deploravel e sem sentidos por sua mãi e pessoas da familia.

A autoridade policial procede de conformidade com a lei, tendo dado começo ao inquerito.

Bico-doce —Abaixo publicamos a recapitulação feita, no inquerito policial procedido contra Innocencio José de Miranda, conhecido por *bico-doce*, pelo Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio:

« Do presente inquerito consta que, á 1 hora da manhã do dia 24 do mez passado, divertiam se em sua casa, á rua do Conselheiro Peretti n. 27, Edmunda Eudoxia da Fonseca e Claudina Eudoxia Moreira, quando entrou contra a vontade destas Innocencio José de Miranda, procurou tomar parte no divertimento e servio-se fartamente do que a mesa continha, não poupando palavras injuriosas as pessoas presentes.

« Dirigindo-se Edmunda e Claudina com Maria Amalia do Espirito Santo e Antonia Maria dos Prazeres, que moram na mesma rua n. 38, e que em sua casa tinham outro divertimento, ahi entraram com os convidados das primeiras, sendo, porém, vedado o ingresso a Innocencio.

« Este revoltou-se contra a prohibição, arrebentou o postigo da porta, armado de faca ameaçou as pessoas que na casa estavam, e retirando se fôra a casa de Generosa Maria da Conceição, a mesma rua n. 31, voltou logo depois armado mais de um revolver com que prosegio em suas ameaças.

« Sahiram a accommodal-o Olympio Osorio Maciel Monteiro e Hermino de Albuquerque Maranhão, que foram desattendidos, recebendo Olympio um tiro de revolver que attingio-lhe o peito do palitot que estava desabotoado.

« Sendo Innocencio perseguido pelos dous, foi alcançado a pequena distancia e desarmado, evadindo-se depois, apezar da voz da prisão que lhe foi intimada.

« Sobre esses factos são acordes os respondentes de fls. 2 a 8, salvo dizerem os dous ultimos que da tomada das armas e da evasão ouviram fallar. As respondentes de fls. 14 a 16 v., são contestes a respeito das primeiras occurrencias que assistiram, referindo por ouvirem a diversas pessoas que Innocencio destechara um tiro sobre Olympio, que as armas lhe foram tomadas e que recebendo aquelle, voz de prisão, se evadira; accrescentando a ultima que vio queimado na altura do peito o palitot de Olympio, dizendo-lhe este ter sido o resultado de um tiro de revolver.

« As respostas de Innocencio consistem em asseverar que fôra ao divertimento de Edmunda a convite de uma pessoa; que nelle estavam Maria Amalia e Antonia, as quaes convidaram para abrincadeira de sua casa as pessoas presentes, ficando desprezados Thomaz Dativo e elle que seguio para a casa de sua conhecida Generosa, d'onde vio Dativo embriagado, pretender entrar na casa de Maria Amalia; que Dativo sendo disso privado chamou-o em seu auxilio e elle desarmado o acudio com o fim desapartar da porta e evitar um conflicto com Dativo; que foi nessa occasião esbordoado por um grande numero de individuos, dos quaes conheceu Hermino Maranhão, que é seu inimigo, e foi quem lascou-lhe a cabeça; que Generosa se aproximou e pedio que não o matassem; que banhado em sangue retirou-se sem que alguem o perseguisse.

« Generosa, no dizer dos quatro primeiros respondentes, amasia de Innocencio, diz que uns individuos o chamaram para a porta de Maria Amalia, de cuja casa sahiram muitas pessoas que o esbordoaram, que esteve junto do conflicto pedindo por Innocencio; que ouvio um tiro; que lhe foi dado e tomado um revolver não sabe por quem; que vio Hermino na luta; e que Innocencio recebeu voz de prisão.

« Podem ainda serem ouvidas as testemunhas, Manoel Escossio, residente no becco da Bomba, Justino Calistrato dos Santos, morador no rua do Conselheiro Peretti, e Vicente de tal, morador na rua de S. Francisco.

« O escrivão remetta o presente inquerito ao Dr. 1º promotor publico, por intermedio do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

« Santo Antonio do Recife, 10 de julho de 1885.—*Antonio Macario de Assis.* »

Club de Regatas Pernambucano

O Sr. Dr. Barros Sobrinho dirigio-nos as seguintes linhas, que boamente aceitamos como rectificação:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco* — Tendo lido a noticia que Vv. Ss. se dignaram dar a respeito da nossa festa de domingo ultimo, cumpre-me, como presidente da sociedade, pedir a Vv Ss. uma pequena rectificação no final dessa noticia, o que é a seguinte: ter corrido o 9.º pareo em que entravam os escaleres *Dick* e *Acaso*, ganhando este ultimo, que era governado pelo Illm. Sr. João Alfarra: não ter tido a sociedade sciencia do desafio entre o escaler *Medusa* e o vapor *Cassusa*, que se teve lugar, foi feito particularmente; e que, finalmente, é inteiramente falsa a noticia do baile do dia 18 do corrente, pois nem sequer ainda se tratou disso.

Agradecendo essa attenção sou de Vv. Ss. attento venerador, criado obrigado. — Dr. *Barros Sobrinho*, presidente do Club de Regatas Pernambucano. »

Correio Fluminense —E' o titulo do jornal que, não ha muito, annunciamos appareceria na côrte, sob a direcção do Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Publicado no dia 2 do corrente, o seu 1º numero traz, na forma dos estylos, um artigo de apresentação, do qual destacamos este significativo trecho:

« O *Correio Fluminense* pede espaço na fileira dos soldados rasos da idéa conservadora. No momento actual cada um deve estar no seu posto. Se não é a revolução que vem de longe, e cujo estrepito se ouve de toda parte como as hosanas de uma civilisação que se dilata, é a transformação que se opéra nos costumes publicos, nas raças, nas instituições, no caracter secular de certos factos, intimados a um julgamento final diante do direito, á luz da dignidade humana, tendo por base o respeito a todos os legitimos interesses individuaes que cresceram á sombra da lei, e aos quaes está ainda intimamente ligada a mais vasta somma de interesses nacionaes. »

Comprimentando o novo collega, desejamos-lhe longa vida.

Bibliotheca Popular da Parahyba. —Da visinha provincia da Parahyba nos pedem a publicação do seguinte movimento da Bibliotheca Popular no trimestre de abril a junho findo:

MEZES	VISITAS	VOLUMES SAHIDOS	VOLUMES RESTITUIDOS	OBRAS CONSULTADAS	OFFERTAS
Abril...	238	169	180	40	44 volumes encadernados e um em brochura.
Maio....	226	164	163	38	
Junho...	237	157	159	50	
	701	490	502	128	

Redemptora dos captivos e protectora dos ingenuos—Foi empossada a nova directoria desta associação no dia 13 do corrente, como estava annunciado.

O Dr. João Alfredo de Medeiros, assumindo o exercicio do cargo de 2º orador, agradeceu a distincção, que recebera da sociedade, elegendo o para aquelle cargo, e entregou ao presidente uma carta de liberdade alcançada, á esforços seus, em favor de Francelina, escrava de D. Isabel Obdulia Cordeiro, carta que foi entregue pelo presidente á libertanda, tornando se deste modo solemne a sessão daquella humanitaria sociedade.

A directoria conferio ao mesmo Dr. Medeiros o titulo de socio bemfeitor.

O Incentivo—Publicou-se o n. 6, do 3º anno, deste quinzenario scientifico e litterario.

Deputado geral—Ao bordo do paquete *Manáos* passou hontem para o sul o Sr. Dr. José Ferreira Cantão, eleito deputado geral pelo 1º districto do Pará.

Direcção dos aerostatos—No mesmo paquete seguio para a côrte, vindo do Pará, o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, o autor da descoberta da direcção dos aerostatos.

O Sr. Julio Cesar leva comsigo o seu balão, com o qual pretende fazer experiencias na corte.

Em transito.— O paquete *Elbe* levou hontem para a Europa 184 passageiros, sendo 19 tomados em Pernambuco.

Dinheiro. — O referido paquete *Elbe* trouxe do sul para:
Diversos 64:000$000
— O mesmo paquete levou para:
Londres £ 700
— O paquete *Manáos* trouxe do norte para:
Diversos 58:915$440

Eleição de confraria.—A nova mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, eleita a 12 do corrente, para o anno compromissal de 1885—86, ficou assim composta:

Provedor— Francisco das Chagas Cardoso.
Secretario—Amaro Joaquim do Espirito-Santo.
Procurador geral—Ludgero Lopes Lima.
Thesoureiro — Eugenio Antonio da Costa Siqueira.
Procuradores—Braz José do Nascimento e Theodoro da Silva Campello.
Zelador —José Maria da Conceição.
Definidores—José Dornellas Camara, Manoel de Miranda Castro, Theodoro José de Souza, Joaquim Tertuliano da Silva, Liberato José Gomes, Abilio Pompilio de Araujo, Romão José de Fontes Ferraz, Domicio Lopes da Silva, Antonio José Teixeira Lima, Mathias Alexandrino Alves e Pedro Alexandrino Franco.

Esmola. — *Um assignante* d'este *Diario* nos remetteu hontem 10$ para distribuir com quatro familia pobres. Fizemos assim a distribuição:

A' viuva D. Maria Candida Wanderley Autran, oitão da matriz de Santo Antonio n. 12 2$500
A' familia do Becco do Bernardo n. 51 2$500
A' viuva D. Maria José da Conceição, no 1º andar da rua da Penha n. 3 2$500
A' viuva D. Miquilina, na rua do Nogueira n. 12 2$500

Todas estas familias e muitas outras que temos relacionadas, estão no caso de merecer uma esmola, porque todas se compõem de muitas pessoas (filhos e filhas orphãos) e vivem em extrema pobreza.

Leilões—Effectuar-se-hão:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 41, de bilhar, moveis e vinhos do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Socego n. 70, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua das Cruzes n. 35, de moveis, espelhos, ferramentas e mais objectos.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 8, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Diomedes de Souza Barros; ás 7 horas, em S. Francisco, por alma do Dr. Paulo Martins de Almeida; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Alexandrina Maria do Espirito Santo Guerra.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*:

Manoel Moreno, José C. Pessoa de Mello, Manoel Nogueira, Miguel de Vasconcellos, A. Martins, Manoel J. F. de Mello, W. J. Jessop, Pompilio Cruz, Candido F. de Souza Martins, Luiz F. de Souza Martins, Luiz Vieira Perdigão, Seo Hesse, Porcina Maria Café, Manoel Innocencio Pereira e sua senhora, Manoel J. do Nascimento, José Joaquim Correia de Araujo, Antonio M. de Araujo, José R. de Souza Bandeira, Pedro Lessa, G. J. Klef capitão, o piloto e 4 naufragos da escuna hollandeza *Estellina*, Dacians C. de Albuquerque, Manoel Xavier Sobrinho, Francisco X. Barbosa Gomes, Bemvenuto C. do Nascimento, Antonio Ferreira Lima, José Ferreira da Silva, Candido Jayme, José Pereira Borges, D. Ismenia dos Santos, Egydia Torres, Dr. Candido G. de Albuquerque, Eulalio de A. e Mello, Dr. Celso F. H de Souza, sua senhora e uma escrava, João F. de Oliveira, D. Maria E. da Encarnação Lima, Henry, Gower, Augusto Riemam, Joseph Vegnes e Joaquim Augusto Gomes.

— Chegados do sul no vapor inglez *Elbe*:

Dr. Aristides Galvão de Queiroz, Raymundo Duprat, A. Lopes Vasconcellos, Maria Francisca de Queiroz, João E F. de Vasconcellos, Silvino Joaquim C., Rodolpho Miranda da Silva, Permiuio Teixeira Fraga, Jacintho Moreira da Gama e Antonio Magalhães Oliveira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

J. Tanstone, W Hool, Jacintho Moreira da Gama, Antonio M. de Oliveira, Miss May Fennelly, Mr. Jaque J. Moons, Manoel Nogueira, Manoel Maria, J. Joaquim de A. Guimarães, J. dos Santos Oliveira, José Magalhães, José Ferreira Junior, Manoel Furtado, V. J. Antunes, J. R. de Paiva Oliveira Junior, Georgie Kelter e M. A. Lebre.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Arthur Vaz, Joaquim Israel, Joaquim da Costa Dourado, Manoel A do Nascimento, José Ferreira de Menezes, Carlos Bischoffe e Josepha Maria da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

E. M. Saudero, Mr. H. B Forster, Mr. A. E. Punchard, J. Pate, Oscar Fellinger, W. Lipman, Izidoro Alves Pitollo, José Ferreira de Castro, Idalina Ferreira Duarte, Claudino Maia, José Rodrigues Amêdo e José C. Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

John L. Junior, C. A. Silveira e Sabino Santiago da Motta.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 14 de julho as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:
Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phymosis.
Dilatação de fistulas, recto-perineaes, pelo thermo cauterio.
Dilatação de estreitamento do recto.
Pele Dr. Alcibiades Velloso:
Excisão pelo thermo cauterio de elephantiases dos grandes labios.
Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Hydrocele pela puncção e cauterisação de nitrato de prata.

Loteria da côrte Eis os ns. mais premiados na 2ª parte da 227 loteria (184 B do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida no 8 do corrente:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

1652	30:000$000
3831	10:000$000
4007	4:000$000
2031	2:000$000
850	1:000$000
1074	1:000$000
2421	1:000$000
2560	1:000$000
5204	1:000$000

PREMIOS DE 500$000
311 675 1428 2088 3642 5946 6461 6498 6554 6776

PREMIOS DE 200$000
178 782 1304 1585 3354 3673 3946 4080 4417 4626 4864 4963 5307 5716 5745 6211 6286 6657

PREMIOS DE 100$000
292 360 1703 2126 2279 2300 2390 2844 2921 3248 3431 3508 3654 3808 3912 4083 4165 4178 4206 4297 4518 4572 4873 4881 5400 5608 5711 5746 5807 5854 6163 6944

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 16 do corrente, se extrahirá a loteria n. 137, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 8ª parte da 8ª loteria extrahida hontem 14 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

7.038	50:000$000
3.118	10:000$000
7.331	4:000$000
1.926	2:000$000

Loteria do Rio - A 357 B de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria do Grão Pará—A 4ª parte da 5ª loteria será extrahida no dia 16 de julho; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 50:000$000. — A loteria 185ª serie B, corre impreterivelmente no dia 18 de julho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió —A 9ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia .. de julho.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado Munipal de S. José—O movimento deste mercado no dia 13 do corrente, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 45 bois pesando 5.672 kilos

Preços do dia: Carne verde 400, 320 e 240 réis o kilo, suino a 600 réis idem, carneiro a 1$000 e 800 réis idem, farinha a 500 e 480 réis a cuia, milho a 480 e 400 réis, idem, feijão a 1$200, e 640 réis idem.

Foram arrecadada dos divessos compartimentos a quantia de 176$780.

Matadouro Publico da Cabanga - Foram abatidas neste estabelecimento 71 rezes para o consumo de 15 do corrente.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Manoel Nepomuceno de Moraes. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Antonio Manoel de Araujo Tico. — Mandou-se ouvir o juiz de direito de Garanhuns.

João Aureliano Vieira.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Juvencio Florencio dos Santos.—Mandou-se ouvir o Dr chefe de policia.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravante Antonio Pinto Osorio, aggravados Bartholomeu & C. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Timbaúba - Appellante Manoel Carneiro de Souza, conhecido por Né, appellada a justiça.

De S. Bento —Appellante Manoel Francisco Calado, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Da Parahyba—Appellante o padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão, appellados os orphãos filhos do finado Dr. Antonio Carlos de Almeida Albuquerque.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellados os libertandos José e Marcolino.

Appellação crime

De Itambé Appellante o juizo, appellado Ignacio José Gaião.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Recife -Appellante Alberto Roque, appellada a justiça.

De Paulo Affonso —Appellante o juizo, appellado João Pinheiro dos Santos.

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Joaquim do Nascimento Ferreira Leite.

Do Recife—Appellante Manoel Rodrigues de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De Olinda—Appellante Henrique Ferreira Pontes, appellado Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante Moysés, escravo, appellada a justiça.

De S. José—Appellante o promotor, appellado Thomaz Gonçalves dos Santos.

Do Recife —Appellante Innocencio Lucio Gonzaga, appellada a justiça.

De S. Miguel—Appellante Lourenço José de Araujo, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Jeronymo Tavares Aniceto.

Da Independencia—Appellante Firmino, escravo de Ignacio de Freitas Marinho, appellada a justiça

De Goyanna—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Mandou-se devolver ao juizo a quó para dar-se vista ao appellado

Appellação crime

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Francisco Alves de Oliveira.

Foi apresentado á mesa para providenciar a

Appellação civel

Do Limoeiro — Appellantes José Marques da Silva e outro, appellado José Pereira de Mello Dutra.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Timbaúba —Recorrente Augusto de Barros Franco, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Ingá —Recorrente o juizo, recorrido José Carneiro de Freitas Gama.

Aggravo de petição

Ao Sr conselheiro Queiroz Barros:

Do commercio do Recife— Aggravante Miguel Dias de Amorim Esteves, aggravados Ignacio Americo de Mendonça e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Penedo—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Villa Bella—Appellante o promotor publico, appellados Balbino Gomes da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Aguas Bellas—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Cavalcante Pires.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Brejo da Madre de Deus— Appellante o promotor publico, appellado Francisco José dos Santos Lú.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Embargante Antonio da Silva Ferreira Junior, embargado capitão Luiz Pereira de Faria.

Encerrou-se a sessão as 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgic do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss, Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores de A. Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O escriptor das Cinco Chagas no oratorio

I

Está no oratorio o rabico escriptor das CINCO CHAGAS; o homem do balanço fraudulento, o homem-corga, emfim: qual outro *mal das vinhas;* mas de memoria celebremente triste e immorredoura!...

O Dr. juiz do commercio marcou-lhe o praso de 3 dias para apresentar defeza.

Triste e compromettedora defeza será a do iracundo fallido!...

Será a condemnação do reprobo no juizo final!...

Que raio de luz espancará as trevas d'aquelle espirito obsecado pela ambição para humildemente dizer o—*peccavi*...

N'aquelle oceano revolto de fraudes e torpesas onde encontrará salvação a *arca dourada dos seus sonhos?!*...

Pobre escriptor?!!...

O que dirá elle sobre os motivos de sua fallencia?

II

Está plenamente provado pela correspondencia do rixoso fallido, em carta á seu irmão (seu comparsa passivo)—« que a fallencia era preciso para conseguir seus fins. »

Ora, um commerciante que procura a fallencia para *conseguir fins*, é porque a fraude é o elemento dispositivo do acto.

Aqui, a occultação dos livros modernos do seu negocio deixando, entretanto, os antigos intactos, vem como corollario de planos preconcebidos.

Não colhe, portanto, a evasiva que « por estarem prescriptas as dividas inutilisara estas com os livros. »

Quanta ingenuidade do manhoso fallido em suppor-se acreditado!...

E' verdade que os seus artigos... fulminantes... e que o diga o Sr. F. Ulysses.

Mas, o famoso escriptor das CINCO CHAGAS não inutilisou, como disse, os seus livros; e, para ser acreditado, descreveu aquellas capas como *verba activa;* dando, ao mesmo tempo, um solemne testemunho de desrespeito ao seu guia!!...

Seria muito para admirar que, o Ferrabraz das *Cinco Chagas*, inutilisando livros, deixasse, na pesquiza que passou aos que deviam comprommettel-o, chegar á juizo um livrinho...; uma preciosidade, tão celebre como o nosso heróe *de eternas luminarias;* no qual, novo D. João Tenorio, notava suas *proêsas amanteticas*, como se lê á fl. 16; e, segundo resa a nota:

O ditoso amante encontrára
O que, por certo, não sonhara!...

« Fugi sensitivas
Que as almas esquivas
Desmaiam lascivas
Da lua ao clarão...
E em noites escuras
Oh vós que sois puras
Temei venturas
Que eu sou D. João. »

« E a doce Margarida ao despertar no leito
Sem aquella innocencia occulta das crianças,
Envolveu seu rosto, em lagrimas desfeito,
No luctuoso véo das perfumadas tranças. »

J. Bittencourt.

Agradecimento

O abaixo assignado, pelo presente, vem manifestar perante o publico desta capital, em signal de sincero agradecimento e terna gratidão, aos Illms. Srs. Dr. chefe de policia, coronel Pessoa, ao digno subdelegado de Santo Antonio, a illustre directoria da sociedade Luzo Brasileira, e aos Illm. Sr Domingos Pinto de Freitas, pela dedicação de prompto auxilio prestado pelos mesmos senhores, em seu beneficio, da prisão injusta que soffreu no dia 5 do corrente.

Recife, 14 de julho de 1885.

Jacintho de Medeiros Barbosa

Souscription pour le monument de Victor Hugo

MM.:

Paul Martin, consul de France	50$000
Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura	50$000
Augusto Labille	50$000
Paul Koecklin	50$000
Eugéne Chaline	30$000
A. Charra	20$000
E. Kauffmann	10$000
Fouqueau Fréres	10$000
Rouquayrel	10$000
A. Duscable	10$000
G. Laporte & C.	10$000
Antonio Carlos Ferreira da Silva	10$000
Brocheton	5$000
Eugéne Goetschel	5$000
F. Manuel	5$000
E. Bedel	5$000
Grandin	5$000
Mazet	5$000
Chauvin	2$000

Se fosse precisa uma nova prova da reconhecida efficacia do *Sulphato de Quinina* de Pelletier, ou das *Trez Firmas*, que vendem os Srs. Armet de Lisle em capsulas esphericas e em frascos de 100, 200, 500, e 1,000 capsulas, que o boticario póde fornecer em pequenas quantidades, segundo a receita do medico, bastará lêr o seguinte trecho da carta que escreveu o Sr. J. J. Wallaston, membro do Real Collegio dos cirurgiões de Londres, pedindo um frasco de 100 capsulas: «Tenho o prazer de annunciar-vos que as vossas capsulas obtiveram um resultado completo: estou livre da febre e dos suores nocturnos, e da inchação edematosa dos membros inferiores; tudo desappareceu com o uso das *Capsulas* Pelletier. Como porem se approxima o outono, epoca em que reinão as febres, desejo possuir o meio de sahir victorioso, se novamente a molestia accommetter-me. » Não podem haver palavras mais explicitas.

Suave, porém poderoso

N. 368

Apesar do vigor e promptidão com que a Salsaparrilha de Bristol, luta contra as molestias as mais peçonhentas, comtado a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral. Póde-se administrar com toda a segurança ás crianças e as senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo e acharão que é o unico remedio para seus padecimentos e debilidade. Todas suas tendencias são salutiferas.

Abre o appetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao cer o e suavisa o esprito. Basta dizer se que dentro do espaço de 35 annos, nunca constou que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Carmo

Na vespera do grande dia 16 do corrente ao meio dia, e ao som das excellentes musicas do 2.º batalhão e da policia, uma salva de 21 tiros annunciará ao povo desta capital a grande festa de Nossa Senhora do Carmo; e nesse mesmo dia ás horas do costume e com a maior solemnidade haverá vesperas, estando a igreja illuminada e armada do melhor gosto pelo distincto artista Bartholomeu Valeriano da Silva.

A's 5 horas da madrugada do grande dia para o povo catholico, uma salva lembrará a todos os fieis que é chegado o feliz dia da festa da grande Virgem do Carmello, havendo a missa rezada como é costume applicada ora todos os devotos.

A's 10 horas do dia 16 impreterivelmente entrará a missa solemne; ao *Evangelho* occupará a tribuna sagrada o excellente pregador conego Antonio Eustaquio Alves e Silva.

A's 7 horas da noite entrará o solemne *Te Deum* pregando o Revd. Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

O vigario provincial convida, e espera que o orthodoxo povo da capital tome parte em todos os actos em honra da Santissima Virgem do Carmo, com aquella decencia, consideração e respeito, que costuma, e lhe é propria como eminentemente civilisado e catholico.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a casseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apettie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

MEDICO DENTISTA

O Dr. Joaquim Camara tendo obtido restabelecer-se de seus encommodos no interior desta provincia, abre de novo seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Os conhecimentos adquiridos na Europa acerca de molestias da bocca habilitam-no a encarregar-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; a extrahir dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados; a obturar (chumbar) com ouro, prata e cimento; a corrigir as irregularidades dentarias; a collocar dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas de 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar

Os Drs. José Marianno e Nabuco,

Os abaixo assignados proprietarios da tabacaria Venesa no Arco da Conceição ns. 4 e 6 tendo a feliz lembrança de fabricar uma marca de cigarros com o retracto, e nome do DR. JOSÉ MARIANO cujos cigarros tem tido e continua a ter uma grande sahida, como provam com os innumeros freguezes que tem, não só nesta cidade como em outros muitos lugares de fóra, tudo isto coadjuvado com a boa qualidade do fumo que applicam.

Os abaixo assignados querendo fazer ainda mais conhecido por esse centro, não o nome mas o retracto do DR. NABUCO apresentam não sómente aos seus freguezes, mas ao respeitavel publico

MUTILADO

desta capital, os seus cigarros com o retracto deste grande abolicionista.

Prescindindo da pomada que é o que mais abunda nesta terra, nada dizem os abaixo assignados sobre a qualidade do fumo que vão empregar no fabrico dos cigarros denominados DR. NABUCO os seus freguezes e o publico que fumem e depois façam seu juizo.

A mortalha dos cigarros tem os dizeres seguintes:

Tabacaria Veneza o Leão do Norte DR. NABUCO.

Recife, 4 de julho de 1885.

Santos & C.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Advogado

J. Evangelista da Silva tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, e attende a chamados fora desta cidade.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Souto Maior
Medico

Dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde, na rua Nova n. 23, (esquina da Cambôa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidade — molestias nervosas: ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Trata o beriberi pelo meio unic e efficaz, o galvanismo.

O advogado Amaral e Mello

Tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 6 1º andar.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Lonreiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

D. Porcia Constança de Mello, continua a receber em sua casa, meninos de ambos os sexos, para educar, ensinando todas as materias litterarias proprias dos collegios, musica, canto e piano, e outros instrumentos. Muitos trabalhos de agulha, e artes, e diversas linguas. Por vinte e cinco mil réis mensaes pagos adiantados, e um pequena joia ao entrar todos os annos comforme ajuste.

Na passagem da Magdalena, rua do Dr. Epaminondas n. 1.

Rheumatismos chronicos, molestias da pelle, infartes, impigens, escrofulas, ulceras, vicios da sangue e doenças syphiliticas.

As unicas verdadeiras Gragêas depurativas ioduradas do Dr. Gibert constituem *o melhor* e o mais *agradavel*, *activo* e *economico* de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a tods temeseramentos dos deus sexos.

Encontra-se em todas as pharmacias e Drogarias.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, o unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em PERNAMBUCO
THEO. JUST

2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, passado a requerimento da irmandade das Almas da matriz de S Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 16 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará de novo em praça publica de venda e arrematação, á quem mais dér, o predio seguinte, pertencente ao respectivo patrimonio: Uma casa terrea sob n. 3, á rua de Santa Thereza, com quatro metros de largura, vinte e um de comprimento, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal em aberto, com porta e janella de frente, solo proprio, avaliada por 250$000. Convido, pois, a todos os pretendentes para comparecerem no dia e hora acima designado afim de se effectuar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de julho de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 23 do corrente mez e anno, com as formalidades e pregões do estylo, os bens seguintes: 8 vaccas de leite por 240$, uma novilha por 20$, 12 bois de correia por 600$, 1 piano de madeira de jacarandá por 100$, cujos bens vão a praça por execução que movem Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., contra José Mendes Vieira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 dias do mez de julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885. Eu, José Franco de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente, perante a junta da Fazenda Provincial, irá de novo á praça o serviço da cobrança do pedagio das barreiras de Jaboatão e Una, em Palmares, com o abate de 35 0/0 da avaliação que servia de base a praça anterior, conforme determinou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia por officio datado de hontem e nos termos do edital n. 12, de 11 de abril proximo passado.

O abate referido faz descer aquella base as seguintes quantias:

Jaboatão	2:937$870
Una	1:523$925

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de julho de 1885.—O amanuense, Manoel Maria de Araujo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco. 2ª secção. Em 13 de julho de 1885.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de sessenta dias os officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Correntes.

Servindo de secretario,

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

O Dr. Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo sido postos em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creado pela lei n. 1,423, de 27 de maio de 1879, os quaes na ausencia da lei especial sobre sua creação e divisão e em face do decreto de 30 de janeiro de 1834, que regula a materia, são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º do escrivão de orphãos, capellas e residuos, e o 2 de escrivão das execuções civeis e crimes, e tendo sido considerado por aviso de 26 de abril ultimo invalido o concurso para esse fim aberto em 2 de outubro de 1844; de novo ponho em concurso os referidos officios e convido os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo de 60 dias da data deste edital de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851. As petições, nos termos do art. 14 do citado decreto n. 817, devem ser datadas, assignadas pelo pretendente ou seu procurador, acompanhados de folha corrida, certidão de idade e mais documentos que entenderem convenientes, todos devidamente sellados; de exame da lingua portugueza e arithmetica até as proporções, prestados em qualquer estabelecimento de instrucção publica (decreto citado, art. 11); de attestado medico que prove não ter o concurrente enfermidade ou defeito physico que o embarace no bom desempenho do cargo, decreto citado, art. 12; cumprindo advertir que o exame de sufficiencia será regulado pelos decretos ns. 8,276, de 15 de outubro de 1881 e 8,526 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será affixado á porta da casa da Camara da villa de Correntes, enviando se uma copia ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fazer publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 27 de junho de 1885.

Eu, Joaquim Arcelino de Mello, escrivão o escrevi.

Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.

Está conforme.—O escrivão, Joaquim Arcelino de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça deste juizo depois da respectiva audiencia do dia desaseis de julho do corrente anno o seguinte: vinte bestas de differentes cores com o ferro C. X, avaliadas por seis centos mil reis, quatro burros com o mesmo ferro avaliados por duzentos mil reis, quatro bois com o mesmo ferro avaliados por duzentos e cincoenta mil reis, uma canôa pequena avaliada por cincoenta mil reis, vão a praça por execução que move João Bastos de Almeida, contra José Mendes Vieira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.— Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de junho de 1885. — Subscrevo e assigno José Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montengro.

O capitão Joaquim Manoel de Souza Oliveira 3º juiz de paz da freguezia de Serinhãem, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, com o praso de 30 dias, que por parte de Manoel Ferreira Bartollo, como Successord Manoel Alves Ferreira & C. me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. Sr. juiz de Paz do districto de Serinhãem. —Diz Manoel Ferreira Bartollo, negociante matriculado na praça do Recife, herdeiro e successor de Manoel Alves & C., digo, Manoel Alves Ferreira &C., que sendo devedor José Francisco Accioly Lins no valor de 17:000$000, além do juro da mora, e como tenhadito devedor fallecido e queira o supplicante haver o pagamento de seus herdeiros, e nestes haja o Dr. Antonio Clementino Accioly Lins residente em lugar incerto e não sabido, e seja necessario chamal-o a conciliação, quér por isso o supplicante justificar a ausencia na fórma da lei, marcando a primeira audiencia para fazer a citação por carta de edictos e de mais termos; pelo que pede diferimento. E. R. M.

Serinhãem, 2 de julho de 1885.—O procurador, *Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.*

Estava uma estampilha de 200 reis legalmente inutilisada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Como pede, para a audiencia de 8 de julho de 1885.—*Souza Oliveira.*

E tendo sido justificada a ausencia subiram os autos a minha conclusão nos quaes proferi a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia do Dr. Antonio Clementine Accioly Lins, a vista da petição de folhas e inquirição das testemunhas; passe editaes pelo tempo da lei para a citação requerida pagas as custas pelo o autor, entregando-se esta independente de traslado.

Serinhãm, 8 de julho de 1885.—*Joaquim Manoel de Souza Oliveira.*

A vista do que cite-se chamando-se o referido Dr. Antodio Clementino Accioly Lins para se conciliar com Manoel Ferreira Bartollo sobre o pagamento da quota do alludido debito que lhe toca pagar como herdeiro de José Francisco Accioly Lins.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar edital com o praso de 30 dias, o qual será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Serinhãem, aos 8 de julho de 1885.

Serinhãem, 8 de julho de 1885.—O escrivão, Demetrio Ayres Velloso de Mello.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que por parte de Domingos Pinto de Freitas administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro me foi dirigida a petição do theor seguinte:

«Illm. e Exm. Sr Dr. juiz do commercio.—Domingos Pintos de Freitas na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro quer interromper a prescripção da lettra junta do aceite de Manoel Verissimo Correia Mineo, cujo vencimento teve lugar em 15 de julho de 1880. E como quer que o supplicante more em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante intimal-o do protesto respectivo por meio de citação edital e para isso o supplicante requer a V. Exc. se digne de admittir a justificar o allegado nos termos da lei. Pelo que pede a V. Exc. deferimento. R. M.—Recife 8 de julho de 1885.—O advogado, Dr Gomes Parente.»

Sellada na forma da lei. E' o que se contem em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte.

«Destribuida—Como requer designe o escrivão dia para a inquirição das tesmunhas. Recife 8 de julho de 1885—Montenegro.

E por força deste despacho depois de destribuida a petição o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

«Aos 8 de julho de 1885 em meu cartorio compareceu o solicitador Cussy Juvenal do Rego e perante as testemunhas infras disse que em nome de seu constituinte protestava para interromper a prescripção da letra de que trata a petição retro, ficando a mesma petição fazendo parte do presente. E de como assim o disse e assigna. Do que fiz este eu Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino, escrevi. Cussi Juvenal do Rego—Francisco Manoel de Almeida Junior—Salusto Lamenha Lins de Souza.

E mais se não continha en dito termo de protesto aqui copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas justificando a ausencia do supplicado o escrivão fazendo sellar e preparar os autos os fez a mim conclusos nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

«Visto. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto de Manoel Virissimo Correia Mineo e mando que seja elle intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de folhas custas ex cauza. Recife 9 de julho de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E o que se continha em dita sentença por força da qual o escrivão faz passar o presente edital pelo qual chamo, cito, e hei por intimado, a Manoel Virissimo Correia Minéo, para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo afim de allegar o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de julho de 1885.

Subscrevo e assigno. Eu Vicente Machado Freire Percira da Silva, escrivão interino.

Thomaz G. P. Montenegro.

O cidadão Aprigio José da Silva juiz de paz do 2º anno desta freguezia de S. José do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber que no dia 18 do corrente as 10 horas do dia a porta da casa n. 9 rua Nova de Santa Rita serão arrematados por quem mais der 19 animaes suinos os quaes foram aprehendidos pelo fiscal do 2º destricto desta freguezia podendo os donos reclamarem que pagando a multa lhe serão entregues.

E para constar mandei passar editaes para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife 14 de julho de 1885.

Eu José Gonçalves de Sá escrivão o escrevi.

Aprigio José da Silva.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que na audiencia de 21 de julho do corrente anno, na respectiva sala, irá a pregão para ser arrematada por venda, a quem mais der, servindo de base o preço da avaliação e a requerimento de Rosalina Maria da Paixã, uma parte que na casa terrea sob n. 225 (outr'ora 245) á rua Imperial, freguezia de S. José, precisando de serios concertos, avaliada por 1:300$, valor que é causa para que o da parte ahi possui da pelo menor Ananilho seja o de 333$333.

E para constar lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de julho de 85.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

Paga-se o 63º dividendo, a razão de 8$000 por acção: na rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se no dia 15 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução da reconstrucção da ponte de Beberibe, orçada em 2:209$476.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 6 de julho de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Monte de Soccorro Pernambucano

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 20 de julho do corrente mez.

9279	9385	9540	9692	9794	9877	9991
9287	9389	9541	9704	9798	9880	9995
9292	9391	9544	9707	9799	9888	9996
9297	9399	9548	9712	9801	9890	9997
9298	9400	9566	9716	9802	9896	9999
9301	9405	9578	9723	9803	9901	10006
9302	9411	9579	9724	9804	9902	10007
9306	9413	9588	9728	9805	9912	10008
9317	9414	9589	9735	9806	9913	10011
9325	9439	9590	9736	9807	9915	10012
9332	9442	9604	9737	9814	9920	10013
9339	9444	9606	9744	9823	9923	10014
9340	9450	9615	9747	9825	9927	10015
9342	9457	9616	9748	9827	9931	10019
9343	9459	9622	9753	9828	9933	10020
9344	9460	9629	9755	9830	9934	10023
9346	9466	9632	9756	9831	9936	10027
9349	9469	9635	9758	9833	9940	9351
9470	9636	9762	9834	9946	9354	9472
9638	9764	9835	9947	9355	9480	9643
9768	9836	9 58	9356	9486	9644	9770
9849	9967	9357	9497	9651	9778	9845
9969	9358	9498	9657	9779	9849	9970
9360	9504	9670	9780	9850	9972	9361
9523	9674	9787	9851	9974	9363	9524
9676	9788	9852	9975	9364	9529	9683
9789	9862	9976	9365	9531	9688	9792
9866	9977	9366	9536	9689	9793	9867
9988.						

Recife, 3 de julho de 1885.

O gerente,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 21.º anniversario em 14 de agosto

Ao Sr. presidente podem desde já os Srs. socios apresentar suas notas para convites.

Recife, 4 de julho de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1.º secretario.

CONFRARIA DO Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

Mesa geral de eleição

Por deliberação da mesa geral, em cumprimento do art. 36 do compromisso que rege esta confraria, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma igreja, no dia sexta-feira 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em numero legal, como determina o art. 40 do mesmo compromisso, proceder-se a eleição para os cargos de provedor escrivão e thesoureiro, para a nova mesa regedora do anno compromissal de 1885-86, em vista dos irmãos eleitos terem pedido escusa dos mesmos cargos.

O escrivão,
M. D da Silva.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A directoria da Associação Commercial Beneficente convida a todos os senhores socios effectivos e honorarios á se reunirem sexta-feira 17 do corrente, pelas 12 horas do dia, na séde desta associação, afim de, em assembléa geral, se tratar de assumpto de alta transcedencia, como seja o restabelecimento do imposto de consumo, que pretende decretar a Assembléa Provincial Legislativa, sobre a denominação de imposto de gyro.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente 14 de julho de 85.—O secretario,
Antonio Guedes Valente.

Sociedade Recreativa Juventude

Esta sociedade precisando de um professor de dança, em consequencia do fallecimento de seu professor Manoel Francisco de Souza Magalhães, chama aos professores que se quizerem propôr, afim de, por meio de proposta, se apresentarem ao Sr. thesoureiro, á rua de Hortas n. 17.

Recife, 15 de julho de 1885.

O 2º secretario,
João Mendonça.

— De ordem da Illma. camara municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, balanças e medidas dos mesmos, no proximo mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 junho de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha
Secretario.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os senhores accionistas em numero sufficiente para constituirem-se em assembléa geral no dia 1º do corrente mez, são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, devendo a reunião effectuar-se com qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de julho de 1885.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director geral.
Antonio João de Amorim,
Director, secretario interino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13. loja	480$000
Idem idem n. 13. 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Barão de S. Borja n. 5	360$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso carissimo irmão prior, convido aos nossos carissimos irmãos á comparecerem paramentados com seus habitos em nossa ordem nos dias 15, ás 6 horas da tarde, e 16 ás 9 horas da manhã e 6 da tarde, afim de assistirmos as vesperas solemnes, a festa, rasoura e Te-Deum de nossa Mãi Santissima a Senhora do Monte do Carmo; para cujos actos houve convite do Revd. padre mestre vigario provincial do convento.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, 12 de julho de 85.

O secretario,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Companhia do Beberibe

Reservatorios de Dous Irmãos

Fica transferido para o dia 16 do corrente o recebimento das propostas para o fornecimento de 170 milheiros de tijolos de alvenaria batida para construcção das abobadas do reservatorio de Dous Irmãos. Recife, 18 de maio de 85.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director, secretario.

IRMANDADE DE S. José d'Agonia

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade, afim de, paramentados, assistirem nos dias 15 e 16 do corrente, aos actos religiosos que a communidade do convento do Carmo festeja sua Excelsa Padroeira. Deverão se acharem em nosso consistorio no primeiro dia ás 5 horas da tarde, e no segundo ás 8 horas da manhã. Consistorio da irmandade de S. José d'Agonia, 10 de julho de 85.

Palmeira de Freitas,
Secretario.

Grande e maravilhosa
COM ANHIA
DE BONECOS
Japonezes

Hoje! Quarta-feira 15 de julho Hoje!

No grande salão DA

Fabrica de Cerveja Phenix

N. 15 Rua da Florentina — N. 15

Haverá em presença do publico a representação da **Velha rabugenta** com o seu bemvindo esposo **Zé povinho**, dando nesta occasião a gargalhada monstruosa, e executando difficeis trabalhos.

Toma parte toda a companhia.

Entrada 500 réis

O gerente,
José Maria de Vasconcellos.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O VAPOR
Mandahu
Commandante Lobo

Segue no dia 15 de julho, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 15.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor
Jacuhype
Commandante Fabio Rino

Seguirá no dia 20 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Santos

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

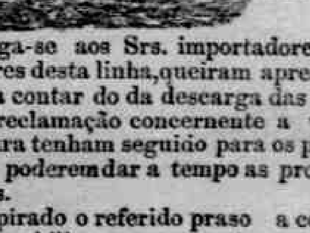
Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Ville do Ceará



E' esperado da Europa até o dia 22 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

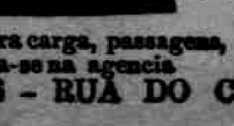
42 — RUA DO COMMERCIO — 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor
Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de julho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 — RUA DO COMMERCIO — 46

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 14 de julho de 1885
As tres horas datarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ ao preço de 125$ cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
24 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 13	289:547$516
Idem de 14	10:337$564
	299:885$080
RECEBEDORIA—De 1 a 13	18:388$154
Idem de 14	1:058$050
	19:446$204
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 13	90:903$301
Idem de 14	534$979
	91:438$280
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 13	5:374$457
Idem de 14	565$366
	5:939$823

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 13 á 18 de julho de 1885
Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 11 de julho de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 50 a Baltar Irmãos & C.

Chapéos do Chile 9 pacotes a Machado & Pereira.

Milho 300 saccos a José Joaquim da Fonseca.

Pipas 20 a Baltar Irmãos & C., 22 a Pereira Pinto & C. Peixe 3 encapados á ordem. Polvilho 5 barris á ordem.

Salsaparrilha 11 pacotes a Maia & Bezerra, 2 volumes a Baltar Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 13 de julho de 1885

Para o exterior

— No patacho inglez *Tiber*, carregou:

Para Halifax, S. Brothers & C. 3,541 saccos com 265,575 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Elbe*, carregou:

Para Paris, J. Fuerstenberg 10 kilos de prata velha e 6 ditos de ouro velho.

Para Lisboa, O. Travasso & C. 403 saccas com 30,149 kilos de algodão; J. Fuerstenberg 4,600 patacões portuguezes.

Para o interior

— Na escuna allemã *E. Zuhlcke*, carregou:

Para Paranaguá, H. Lundgrin & C. 32,000 litros de sal.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Maia & Rezende 1 caixão plantas de canna.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 7 barricas com 562 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Manáos e escalas—13 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddinton, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Buenos Ayres e escalas—Vapor inglez *Elbe*, de 1772 toneladas, commandante J. Mander, equipagem 96, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro e escalas—20 dias, transporte de guerra nacional *Madeira*, commandante capitão de fragata Pedro Benjamin de Siqueira Lima; carga material de guerra.

Bahia e escalas—7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 7, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Pelotas -18 dias, lúgar dinamarquez *Barço*, de 141 toneladas, capitão N. Lorrensen, equipagem 6, carga varios generos; a Maia Rezende & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Southampton por escalas - Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

West Indies—Barca noruega *Ross*, capitão T. Thorbjorsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Marinho Visconde	da Bahia	amanhã
Ceará	do sul	amanhã
Ville de Santos	do sul	a 18
Minho	da Europa	a 18
Biele	da Europa	a 20
Avon	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 20
Cearense	de New-York	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Advance	do sul	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Geo. Fisher	de Trieste	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	de New-port-News	a 27
Neva	do sul	a 29

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

Camossim e Amarração

Segue nestes dias o hiate *Geriquity*, recebe carga; a tratar com o Pessoa, no largo da Companhia Pernambucana n. 1.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de julho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

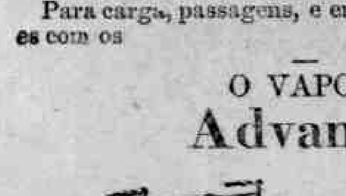
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete

Finance



Espera-se de New Port News, até o dia 27 do julho, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractaes com os

O VAPOR

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tractase com os

Agentes

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Luiza* — a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão

De 1 bilhar, grande quantidade de moveis, quadros, balança decimal e de Romão, espelhos, vinho do Porto em garrafas vinho Xherez, Old, Tom, mais generos de molhados, ao correr do martello pelo agente Brito.

Quarta feira, 15 do corrente

A's 10 1[2 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

Da armação e generos de molhados da taverna sita a rua do Socego n. 70

O agente Brito, devidamente autorisado, levará a leilão a referida taverna, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. pretendentes.

Quinta-feira, 16 do corrente

A'S 10 1[2 HORAS

Leilão

De 4 casas terreas de ns. 9 e 9 A, 1 e 2 a rua da Cadeia Nova e travessa as quaes rendem 44$ mensaes.

Sexta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

N. 43 — A' RUA DO BOM JESUS — N. 43

Por occasião do leilão de outros predios e terrenos.

Leilão

De moveis, espelhos, ferramenta e bancos para marcineiro, constando de guarda roupa, guarda louça, aparadores, 1 realejo grande, espelho oval, marquezões, toielletes, mezão de pinho de rezino, vitrinas, cadeiras de roscas, relogio, lavatorio com pedra, cadeiras avulsas, mesas grandes, ditas pequenas, venezianas, marquezão, consoles, espelhos grandes e pequenos, bancos para carpina, caixas com ferramentas completas, caixões com pregos, lixas, carriteis para mesa, lustres para gaz e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-o, existentes no armazem da rua do Duque de Caxias antiga rua das Cruzes n. 35.

Quinta-feira, 16 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello.

Agente Pestana
Grande leilão

de bens moveis, louça, vidros e outros muitos objectos precisos em casa de familia

Sexta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS

No primeiro e segundo andares sitos á rua do Rangel n. 8

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo mencionados os quaes foram comprados para um hymineu, que se deixou de realisar, cujos moveis em sua maior parte são novos

A saber:

Uma mobilia de jacarandá completa e com tampos de pedra, quadros, lanternas, tapetes, 1 pianinho para principiante, cadeira para o mesmo, 1 espelho, relogio, escarradeira, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 guarda vestidos, cadeiras para meninos, 1 santuario, 1 cama de amarello, 1 marquezão de pão carga, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 lindo guarda-louça, 12 cadeiras de faia, 10 ditas de amarello, 2 aparadores, lavatorios de madeira e de folha, apparelho para jantar, dito para almoço, jarros, cabides, quartinheira, machina para limpar facas, calices, garrafas, copos, colheres, facas, garfos, um sobretudo novo, 1 mala para viagem e outros muitos objectos que estarão patentes á vista dos Srs. compradores.

Leilão

Da casa terrea n. 74 na Estrada Nova do Caxangá com cinco metros e vinte e sete centimetros de frente, dose metros e cincoenta e cinco centimetros de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, com 2 janellas e 1 porta de frente, edificada em terreno proprio, com sitio, tendo de fundo 170 metros e de largura 55 metros com 16 pés de coqueiros e outras arvores de fructo. Uma dita dita n. 72 B (junto a de cima) com 4 metros e 20 centimetros de frente, 12 metros de fundo com 2 portas de frente, cosinha fóra, em terreno proprio, com sitio, tendo 17 metros de fundo e cinco metros de largura.

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pinto

O agente acima levará a leilão em presença do Sr. consul de Portugal as duas casas e terrenos acima mencionadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Francisco Martins.

Os pretendentes poderão, desde já examinar ditas casas e terrenos e concorrerem ao acto do leilão.

Leilão

De seis setimas partes do sobrado de dous andares n. 12, da rua do Coronel Suassuna.

Sexta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, e em sua presença, de seis setimas partes do sobrado acima para pagamento do que deve a fazenda provincial D. Josepha Maria Ferreira da Cunha e outras; deixando de ser vendida uma setima parte pertencente a J. A. da Costa e Sá, por não estar comprehendida na execução da fazenda.

Leilão

EM JABOATÃO

de uma casa terrea de alvenaria, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal grande, terreno proprio, e de uma armação de louro propria para taverna, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, rua do Camarão n. 40, pelo agente

Britto

SABBADO 18 DO CORRENTE

A's 10 horas

AVISOS DIVERSOS

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

— Os senhores abaixo declarados tem cartas a serem entregues em mão propria, á rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Manoel Felippe de Souza.
Joaquim Francisco Ramos da Cruz.
Didio Cruz.

Venda de casa

Vende-se a casa terrea sita á rua Vidal de Negreiros n. 168, com bons commodos, grande quintal e em perfeito estado, terreno proprio; a tratar na rua Imperial n. 181.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data compraram ao Sr. Piriandro Brilhante da Silveira, a taverna n. 67, sita á rua de Fernandes Vieira, em Olinda, livre e desembaraçada; e se alguem se julgar credor da mesma, apresente no prazo de tres dias suas reclamações. Olinda, 14 de julho de 85.

Ferreira Carneiro & C.

Alexandrina M. do Espirito Santo Guerra

Benta Generosa dos Prazeres manda resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo dia do passamento de sua desditosa amiga Alexandrina M. do Espirito Santo Guerra, e para este acto de religião e caridade, convida aos seus amigos e parentes da finada; pelo que se confessa eternamente agradecida.

Emilio Antonio Gonçalves Lima

Guilhermina Cesar de Almeida Lima, Manoel Gonçalves Lima, Maria Gonçalves Lima, João Gonçalves Lima, Severino Ramos de Lima e Manoel Carpophoro Gonçalves Lima agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo seu mui presado e sempre chorado marido e pai, Emilio Antonio Gonçalves Lima; e de novo as convidam, bem como aos parentes e amigos e os do finado á assistirem as missas de setimo dia, na matriz de S. José, pelas 5 horas do dia quinta-feira 16 do corrente; confessando se eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Attenção

O abaixo assignado, constando-lhe de que o Sr. Manoel Duarte Figueiredo procura vender sua casa, sita na Tamarineira, previne aos senhores compradores, que junto a cosinha da referida casa, tem um terreno que pertence ao abaixo assignado, o qual principia desde a mesma cosinha e termina a 200 palmos á margem da nova rua projectada. Recife, 14 de julho de 85.

Manoel Marques de Lemos.

Vende-se

a mercearia sita á rua de Paysandú n. 5: a tratar na Capunga, com o Pacheco.

Costureira

Precisa-se de costureiras; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Augusta n. 173

Attenção

Na rua Augusta n. 173, precisa-se de uma ama secca para menino, e que saiba engommar. Na mesma casa precisa-se tambem de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se a ultima casa da rua da Aurora n. 173, pintada de novo e reedificada, com agua potavel, estribaria, cocheira e com os commodos que se póde desejar: os pretendentes podem dirigir-se ao Sr. Bernardino dono do estaleiro, e que mora junto.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de EARNSHAW Y & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULSER & KOLCHLIN, 35, rua da Cruz.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO D^R CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doctor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo D^r CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem.

Ama para engommado

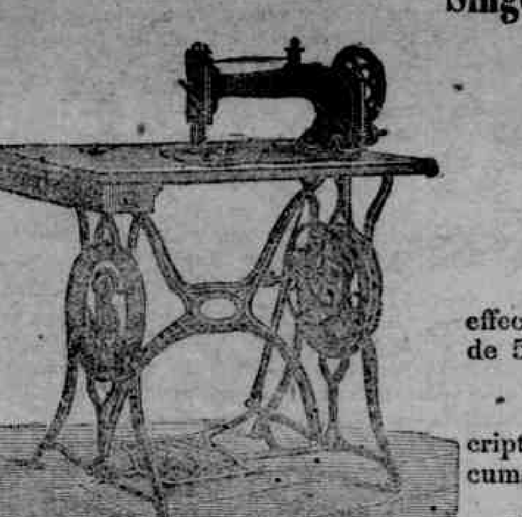
Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para o serviço de lavar e engommar.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul — 101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz — 34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C^ie, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS — CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S^t-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANC^co M. da SILVA & C^ia.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **sedynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO — Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO — Contra as affecções escrofulosas, Tumores brancos, Acidos do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO — Contra a Anemia, Chlorose, Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brasil.

Paris. J.-P. LAROZE e C^ia Pharmaceuticos.

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de **PAPAÏNA** (*Pepsina vegetal*)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

TRES CALICES LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

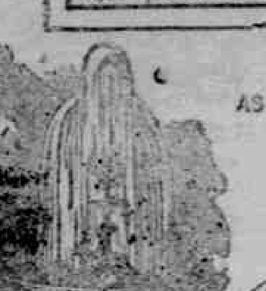
DRAGEES FORTIN DE COPAIBA e BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia e nas principaes pharmacias.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE) CURA INFALLIVELMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; AS Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.



CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Agua Florida DE *Murray & Lanman*

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

BLACK TEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

Deomedes de Souza Barros

Jezufina Alves de Senna Barros e Manoel Alves de Senna agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tão carinhosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo e genro, Deomedes de Souza Barros; e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que se hão de resar na igreja matriz do Corpo Santo, quarta-feira 15 do corrente, ás 7 horas da manhã; confessam-se desde já eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Um compadre e amigo de Felintho de Paula Martins, manda no dia 16 do corrente, sete mezes de seu passamento, celebrar uma missa no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã.

Ao publico

Previno a quem interessar possa, que as duas letras de 3:000$ cada uma, aceitas por Balthasar de Moura e Silva, á vencer a primeira em 30 de maio de 1886 e a segunda em 30 de março 1887, em favor de D. Constança Jannaria de Medeiros Lages, pela venda que esta fez áquelle do hiate *João Valle*, pelo preço de 12:000$000, não podem ser negociadas, visto como acabo de protestar perante o Dr. juiz do commercio, e na qualidade de procurador do mesmo Balthasar, que ditas letras não serão pagas pelo aceitante, em quanto não estiver o hiate desembaraçado da divida, competentemente registrada na junta commercial, para com Joaquim Alves da Silva Santos

Recife, 11 de julho de 85

Manoel José da Cunha Porto.

Attenção

Precisa-se alugar para vender na rua, alguns meninos ou mulheres: na rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria Parisiense.

Capunga

Aluga-se um sobrado, um sobradinho e uma casa terrea na rua da Ventura: a tratar com a sua proprietaria á rua Real da Torre n. 23.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, João Gonçalves dos Santos Junior, Antonio Beserra de Menezes Lyra, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, João Baptista Ferreira (engenho Gaipió), a bondade de apparecerem á rua do Coronel Suassuna n. 148.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se parte de uma casa a uma senhora honesta: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 40, 1º andar, que se dirá quem aluga.

— Quem precisar de uma senhora para casa de familia, para alguns serviços, dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 60

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, gaz e agua, toda limpa e concertada de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz. Na mesma casa vende-se ou aluga-se duas casas na rua Imperial n. 301, muito boas e por preço muito barato.

— Precisa-se de uma especial cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 52.

— Do engenho Jasmim, da comarca do Cabo, furtaram na noite de 25 para 26 de junho de 85, dous cavallos de cangalha com os signaes seguintes: um ruço, tamanho regular, tres cascos brancos, foveiro entre as pernas, facão feito, mas já cahido, muito passarinheiro; o outro um pouquinho maior, rudado pedrez, os cascos das mãos apalhetados, facão feito; ambos com estas iniciaes sobre a anca em ambos os lados—J—em uma das pernas em cima tem—JB—Gratifica-se com 50$ a quem der noticia verdadeira onde existam ditos cavallos.

— Aluga-se uma casa á rua do Conde da Boa Vista n. 115; a tratar na rua do Commercio n 15, escriptorio.

— Aluga-se uma casa com os commodos para familia, a rua do Conde da Bôa-Vista n. 118, defronte da estação do Caminho Novo, a tratar á rua do Commercio n. 15, escriptorio.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para governante de casa de homem solteiro ou viuvo, ou para coser em casa de familia, dá informações de sua conducta: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma senhora e que durma em casa; a tratar na rua da Ventura n. 2.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Salução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir nos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

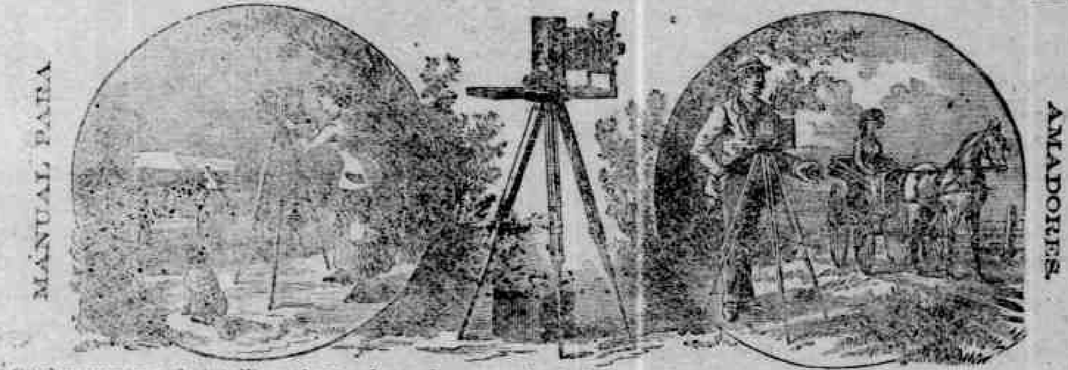
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que compraram um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Envia-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes **"Schnapps"** juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que desde o dia 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., no estabelecimento de merceria á travessa das Cruzes n. 16, ficando desde aquella data em diante o mesmo estabelecimento pertencendo exclusivamente ao socio Manoel Joaquim Alves Ribeiro, e por isso mesmo obrigado a reunir o passivo da sociedade; ficando, outrosim, o socio Paulo José Alves desligado de toda e qualquer responsabilidade relativa á mesma sociedade, da qual se retira pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 30 de julho de 85.

Paulo José Alves.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Alugadas

A' rua da Imperatriz n. 14, segundo andar, precisa-se de duas, sendo uma para o serviço de cosinha e outra para engommar.

Duas especialidades da ilha de S. Miguel

A primeira é latas de 7 a 8 libras com
Torresmos
Maçellas e
Linguiças.

A segunda vem a ser:
O genuino vinho de uva americana
que se recommenda pela sua simplicidade.

Vende-se
em casa dos Srs. Aquilino, Pedro Affonso n. 31, Amaral Primo & C., á rua Larga do Rosario n. 37 e Victorino de Almeida Rabello á rua das Cruzes, e na rua de Mariz e Barros n. 44. Neste ultimo estabelecimento tem do mesmo vinho em ancoras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica ou sem ella, para taverna; á tratar na rua das Trincheiras n. 23.

Milho

Vende milho em porção e a retalho, proprio para cangica por ser muito amarello e novo; na rua da Guia n. 62.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de
Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

CASA

Aluga-se a metade de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 42, 3· andar.

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o
XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na tosse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Vende-se

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

Especialidade
Xarope vegetal americano
OU
Rabo de tatú, preparado por
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

LEITE NATURAL
(SEIVA)
DE
ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Aluga-se

o sobrado n. 90 da rua dos Guararapes, com bons commodos para familia, quintal, agua e gaz: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a loja dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Sapotiseiros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80 segundo portão.

Pedido

Pede-se aos seguintes Srs. por não se saber de suas moradias o favor de virem a rua do Imperador n. 16 a negocio de interesse:

Florentino da Silva.
José Francisco de Oliveira Lima
Joaquim Raphael
Jose Sanxo Filho
Luis Paulino Cavalcante de Albuquerque
Rodolpho Sergio Ferreira.
Octaviano Pereira Susarte.
Joaquim Paes de Mello.
João Climaco dos Santos.
Mamede Justiniano dos Reis.
Antonio Felix Pereira Junior.
Francisco de Farias Castro.
Pedro Barreto de Mello Patriota.
Lemos Duarte & C.
Manoel Fernandes de Almeida.
Joaquim Nunes Padilha.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem.

Aluga se

o primeiro andar da rua do Rangel n. 73, e a casa terrea da rua do Fogo n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

Sobrado em Olinda
1· e 2· andar

Alugam-se os andares acima da casa do Varadouro n. 1: a tratar na rua do Crespo numero 14, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de pouca familia: a tratar na rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 120, segundo andar.

3:000$000

Dá-se a juros esta quantia sobre hypotheca de uma casa nesta praça, nova ou em bom estado de conservação, com accommodação regular para familia, e que bem garanta dita quantia e os respectivos juros, tambem compra-se em identicas condições: a tratar na rua do Barão da Victoria rua Nova n. 26, com G. A. S. L.

Lã barriguda

Vende-se por preço commodo por ser grande porção; na rua de Pedro Affonso n. 68.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro
DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 14 á rua Duque de Caxias, proprio para familia. e o 1· andar do sobrado n. 59 na mesma rua. proprio para escriptorio: a tratar na loja deste ultimo.

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, na rua Direita dos Afogados n. 16. Na mesma tem commodos para pequena familia e o aluguel é razoavel.

Pedido justo

Roga-se ás almas caridosas que lancem suas vistas á infeliz viuva Maria José da Conceição, residente á rua da Penha n. 3, 1º andar, onde será encontrada sobre um leito, gravemente doente, sem meio algum de subsistencia para si e uma filha moça, de quem é o unico arrimo.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Boa permuta

As ferragens e cobres de um engenho em Jaboatão (contiguo) ou o mesmo engenho com ou sem ferragens, com mais ou menos terrenos, a dinheiro, prazo, ou troca por um sitio com agua corrente, na Varzea, Tigipió ou Caxangá, etc.; na rua do Imperador n. 77.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Cardornus
PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 - Rua do Barão da Victoria - 43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

DUAS AMAS

Precisa-se de uma para lavar e gommar para familia de 3 pessoas e de outra que cosinhe bem e compre; só servem não dormindo fóra. A tratar na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de meio-dia ás 3 da tarde.

E' para admirar

Cortes de ETOFFE bordados para senhora, artigo modernissimo a	12$000
Setinetas WAFERS, fazenda que vale 800 rs. o covado a	400
Chitas para coberta, côr fixa, o covado a	240

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62
Mendonça, Primo & C.

Boa casa

Está para alugar a casa com sotéa na rua da Ventura n. 22 (Capunga) tendo excellentes commodos para familia, gaz encanado, quartos para criados, banheiro, viveiro para passaros, quintal arborisado, tornando-se recommendavel por se achar situada na estrada onde brevemente passará e fará ponto de parada o trem da via-ferrea do Caxangá, á tratar na rua do Marquez de Olinda n, 35 armazem.

Casa na Tamarineira

Aluga-se uma casa com as seguintes accommodações: 4 salas, 4 quartos, salêta para engommar, cosinha com fogão de ferro e gaz, e um sitio muito grande, com muitas arvores fructireras, cacimba com boa agua de beber, sito na Tamarineira, junto da estação: á tratar com o dono na mesma casa, Manoel Duarte de Figueiredo.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Josè da Silva Moraes

participa a seus amigos, freguezes e conhecidos, que muitos ainda não sabem que seu negocio agora existe só de bons carros de aluguel para qualquer acto e com boas parelhas de cavallos, e recebe cavallos á trato; é hoje sua cocheira na rua de Santo Amaro n. 3, entrada pela rua da Roda.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa n. 18 do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
Idem de Lomas Valentinas n. 10.
As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.
O armazem n. 46 á rua de Pedro Affonso.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

As almas caridosas

A viuva Maria Candida Wanderley Autran, pede as almas caridosas, uma esmola para manter trez orphãos que tem em sua companhia, e que vivem em extrema pobresa.

Qualquer esmola pode ser enviada para o oitão da Matriz de Santo Antonio n. 10.

1· e 3· andar

Aluga-se os andares acima da casa á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Collarinhos para homem
de todas as qualidades e modelos

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & Companhia.

Rapariga

Precisa-se de uma ama para crianças e passar roupa; na rua Nova n. 48 A, esquina.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos e que dê abono de sua conducta; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Attenção

Declaro ao publica que Eleuterio de Lima Escobar, deixou de ser empregado na sala de alfaiate de José Theotonio de Magalhães, á rua do Barão da Victoria n. 14, 1.º andar.

Mais attenção

Declaro tambem ao publico, que furtaram em casa de José Theotonio de Magalhães uma corrente de ouro de lei, obra franceza, com o peso de nove oitavas, uma medalha, um relogio de ouro, tendo por signal n'uma das faces uma gravura representando uma cidade ao porto de mar: pede-se a quem for offerecido esses objectos que os apprehenda e leve os á casa do dono.

José Theotonio Magalhães.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ensino particular

O academico Ovidio Filho offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica pratica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 4.

VENDAS
SITIO

Vende se um sitio no lugar estrada de Cabatão terreno proprio; o sitio tem cerca de 4,000 palmos de fundo e 230 de frente, muito bem tratado casa com estabelecimento de molhados e commodos para familia, rende 20$ por mez, muitos pés de coqueiros, muitas fructeiras, e vende-se barato a tratar com Bernardino de Souza Duarte, no Recife, ou em Beberibe com Manoel Correia Lobão.

Cimento Portland
E
POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Declaram ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que estão resolvidos a vender todas as suas mercadorias, por preços menos 20 °/o dos seus valores em qualquer parte: contando, pois, com a annuencia das Exmas. familias e dignos leitores apresentam em seguida alguns artigos baratissimos, para que fiquem convencidos da realidade.

A saber:

Esplendido sortimento de poupelinas de seda a 320 rs. o covado

Lindas alpacas lisas furta cores a 400 rs.! a ellas.

Casemiras pretas, duas larguras para vestidos a 1$000 e a 1$200!

Merinós de cores, idem idem a 1$000!

Setins Macáo de todas as cores a 1$500; é o melhor que ha.

Setinetas lavradas a 320 rs. o dito! para acabar.

Fustões de cores para vestidos a 240, 400 e 500 rs.!

Panos para mesas, adamascados a 600 rs. e 1$400!

Brim branco n. 6, linho puro a 1$500 a vara!

Dito pardo lona, largura quasi um metro a 440 rs. o covado!

Casemiras inglezas, duas larguras, de cores a 1$500!

Idem diagonal pretas, idem a 2$200, 3$ e 4$!

Cortes de dito para o inverno a 2$500 e 3$! é de graça.

Idem superiores inglezas a 4$000 e 5$!

Seroulas de bramante bordadas, duzia 12$000 e 18$000!

Camisas francezas, brancas, finissimas a 30$!

Meias inglezas para homens e senhoras a 3$500 e 5$000!

Lenços brancos finos a 2$000!

Riquissimas colchas de crochets a 10$000! são de 18$000.

Idem brancas de fustão a 3$ e 4$000!

Leções de bramante, para cama de casal a 2$!

Cobertas de ganga, forradas a 2$500!

Cobertores de lã, de cores a 2$000!

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ o par!

Espartilhos finos, de couraça a 4$500 e 5$!

Peças de madapolão francez, com 24 jardas a 4$200!

Chales de casemira a 2$ 3$ e 4$!

Fichús, grande sortimento a 2$, 3$ e 5$.

Idem superiores de pelucia a 6$500!

Chitas claras e escuras francezas a 240 e 280 rs.

Algodões brancos e de cores da Bahia e Rio por preços sem competencia; sortimento completo de roupas de todas as qualidades, enxovaes para baptisados e casamentos, tecidos de todas as qualidades, para vestidos, e muitas outras fazendas que serão lembradas á presença dos Srs. compradores

59 Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$ é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para cozer a mão*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Chegaram
Obras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.
Roupeiros.
Açafates.
Costureiros.
Condeças.
Balaios parap
Cadeiras.

Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

Burros mansos

Vende-se 35 burros mansos já acostumados ao serviço de carroças; a tratar no escriptorio da empresa do prolongamento, á rua do Imperador n. 77, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Aos marcineiros

Vende-se para liquidar 3 bancos para marcineria e alguma ferramenta: assim como marquezões para casal, lavatorios novos e usados; para ver no pateo do Paraizo n. 24 e tractar no largo do Mercado n. 1.

Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$23
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

SESSÃO EM 2 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

ORDEM DO DIA

ELEMENTO SERVIL

(Conclusão)

Sobre esta disposição ha algumas emendas, que não sabe se o Sr. presidente do conselho aceitará

Acha o actual projecto mais adiantado do que o do Sr. Dantas, porque tranquillisa e concilia mais os interesses geraes. E' esta uma grande vantagem.

O seu collega Sr. Antonio Prado aceita o projecto do Sr. presidente do conselho com algumas modificações. Neste procedimento nem aquelle nobre deputado nem os seus co-religionarios, que apoiam o projecto, trahem o seu mandato, porque nas circulares que dirigiram ao eleitorado, não desdenhavam os conservadores uma reforma que consultasse e assegurasse as conveniencias publicas.

Julga necessaria e util a tabella de preços; mas em vez de uniforme preferiria que fosse variavel, segundo o valor dos escravos nas localidades das diversas provincias, especialmente nas de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

A não ser assim, poderam surgir contestações sobre o valor venal do escravo, porque, se por um lado a tabella póde ser equitativa para uma provincia, póde não o ser para outra, pela variedade de circumstancias e de condições que ellas apresentam. Daqui póde resultar prejuizo ao proprietario em favor da emancipação em uma provincia, e dar-se o contrario em outra.

Portanto, julga que será melhor conservar a tabella actual para as provincias onde for grande o valor venal do escravo, e diminuir 25 °|° para as outras.

O projecto Dantas continha uma disposição mais moderada do que o actual sobre a depreciação do valor do escravo. Taxaram em 5 °|° essa depreciação sobre o valor reduzido, entretanto o projecto taxa-a em 6 °|° sobre o valor primitivo.

Ora, convindo á transformação do trabalho uma apreciação mais gradual, não consulta o actual projecto esta conveniencia.

Concorda com a segunda parte do projecto, porque na verdade a solução do problema não se reduz a abolir a escravidão, mas tambem a transformar o trabalho.

Esta questão, sendo bem resolvida, virá a seu tempo restaurar as nossas finanças e, por consequencia, a desenvolver o progresso da paiz.

O plano do nobre presidente do conselho consiste em offerecer aos lavradores meios de mobilisarem a metade do valor empregado nos escravos; e elles, caucionando ou vendendo as apolices que receberem, poderão organisar o trabalho livre.

Para isto estabelece S. Exc. o imposto addicional de 5 0/0, destinado ao serviço do juro das apolices e da emancipação. Mas o orador tem duvidas sobre a efficacia desta medida, que não tem correctivo nenhum contra o resgate dos escravos. Não ha meio de tolher esse resgate, que em certas circumstancias póde accarretar a desorganisação do trabalho.

Falta tambem no projecto uma providencia que garante o trabalho do liberto, e da qual a experiencia nos mostra a utilidade. Uma medida neste sentido impediria a vagabundagem que observamos da parte dos libertos.

Comtudo não deixa de dar o seu voto a este plano a este ensaio de transformação ao trabalho; mas quizera que uma parte do dinheiro a despender com este serviço fosse applicado á colonisação.

Acredita que o plano tenha efficacia nas provincias do norte, isto é, que o trabalho dos escravos seja substituido pelo trabalho dos libertos; nas provincias do sul não será tão efficaz, e assim para que a reforma não fique manca, seria conveniente dar a questão uma solução que aproveite a todas as provincias do imperio.

Pensa, como um seu collega de deputação, que em nada se altera o projecto, nem se desfalca em nada os impostos, na parte relativa ao serviço dos juros e á autorisação dos titulos de renda, se fôr a parte destinada, propriamente ao fundo de emancipação, applicada ao serviço de colonisação e immigração.

Acha aproveitavel a idéa do Sr. Affonso Celso, de que o liberto deverá trabalhar de preferencia nas fazendas do seu ex-senhor durante um certo numero de annos, porque assim ficará impedido a vadiação, e será um bom ensino para a transformação do trabalho.

Observando o enthusiasmo que mostra o Sr. presidente do conselho pela colonisação e immigração pede a S. Exc. que não se esqueça de que a provincia de S. Paulo neste serviço tem contado unicamente com os seus proprios recursos.

A sua provincia muito lucrará com a adopção de uma medida que facilite a immigração, porque, dispondo de terras fertilissimas, aonde póde acudir uma grande leva de immigrantes, o progresso e o desenvolvimento da industria naquella zona do imperio serão rapidos e farão avultar grandemente as rendas publicas.

O Sr. Joaquim Nabuco sente que a sua voz seja uma nota discordante na acclamação, quasi unanime, com que o nobre presidente do conselho tem sido recebido na camara.

Não felicita a S. Exc. por essa quasi unanimidade que o sustenta, porque, para conseguil-a, S. Exc. teve de crear o governo de coalisão e converter a situação liberal em situação conservadora com um governo liberal.

O Sr. Saraiva (presidente conselho): Apenas fiz que não houvesse partido abolicionista superfluo.

O Sr. Nabuco nota que S. Exc. já estranhou o Sr. Candido de Oliveira que hoje não queira o principio da libertação por indemnisação; entretanto, S. Exc. deve lembrar-se que a antiga dissidencia contra o ministerio Dantas aceita hoje um projecto que o Sr. presidente do conselho qualifica de mais adiantado ainda do que aquelle que a dissidencia combatia.

Julga necessaria uma explicação, tanto do partido conservador como da antiga dissidencia, para que não se diga que não votam por idéas mas por homens.

O Sr. João Penido: —Se me couber a palavra, eu me explicarei.

O Sr. Valladares: —A nossa posição está explicada.

O Sr. Nabuco responde que a posição dos dos nobres deputados póde explicada para Ss. Excs., mas não está para a nação nem para a historia. (Apoiados, não apoiados e apartes.)

O orador recorda que teve a honra de dirigir uma carta de Londres ao Sr. conselheiro Saraiva, para que salvasse a dignidade do partido liberal, em relação ao elemento servil, compromettida pelos governos até então; e no mesmo sentido, no livro *O Abolicionismo*, fez dous appellos a S. Exc. e ao Sr. conselheiro José Bonifacio para que salvassem o seu partido da influencia dos cafezistas do Rio de Janeiro.

Responde a apartes que a *City* de Londres não tem a importancia que impõe um pequeno grupo de cafezistas no Rio de Janeiro.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não os conheço nem nunca com elles conversei.

O Sr. Nabuco responde que S. Exc. está acima dessa influencia e por isso mesmo recorria a S. Exc.

Quando subio o ministerio Dantas, vendo S. Exc. recusar o governo, n'uma serie de artigos publicados com a assignatura *Gladstone* no *Jornal do Commercio*, estranhou a abstenção de S. Exc. de organisar um gabinete, quando se julgava necessario resolver a questão servil.

Prova com isto que esperou sempre muito da iniciativa do nobre presidente do conselho, por que S. Exc. tinha para resolver esta reforma, a qualidade especial de ser o homem de maior prestigio entre as classes conservadoras, que o indicavam para chefe d'esse partido.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Obrigado.

O Sr. Nabuco não teve, porém a honra de ver S. Exc. ao lado do ministerio Dantas quando este, quasi desamparado, lutava com o monopolio da escravidão.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Porque reprovava os processos seguidos.

O Sr. José Marianno: —Então devia ter a franqueza de profligal-os na tribuna e não recolher se ao silencio.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) diz que apoiou o gabinete Dantas emquanto entendeu dever dar o seu apoio.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Nabuco affirma que esse gabinete sahio do poder maior do que havia para elle entrado, porque sustentou uma tremenda luta com a riqueza accumulada pelo poder da escravatura e por que estava ao lado d'aquelles que queriam libertar a sua patria.

Responde a um aparte do Sr. presidente do do conselho, que está explicando o motivo por que separou-se de S. Exc.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) diz que ha muito tempo o nobre deputado está distanciado de si, que a idéa de ambos era a mesma, mas o nobre deputado queria realisal-a de modo diverso.

O Sr. Nabuco quer consignar o facto de que S. Exc., no periodo abolicionista, em que se preparou a maioria que tornou possivel, que S. Exc. se apresentasse com um projecto para ser apoiado pelo partido conservador, o Sr. presidente do conselho não concorreu para esse movimento senão com o seu silencio.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Porque tinha segurança que a causa havia de ser vencedora.

O Sr. Nabuco pensa que S. Exc. estava enganado, porque se o Sr. Dantas não se tivesse sacrificado e o Sr. presidente do conselho se apresentasse com este projecto, teria sido recebido como o foi então o Sr. conselheiro Dantas.

Responde a um aparte do pressidente do conselho que, tendo S. Exc. em consideração o terreno conquistado e os sacrificios feitos á causa da patria, acreditou que S. Exc. apresentava-se para impulsionar o desejo do partido liberal e não para tomar o commando do que parecia aceito pelas duas opposições colligadas. Mostra que em S. Exc. na organisação do seu gabinete, prevaleceu uma certa desconfiiança nos elementos que mais se tinham compromettido com o ministerio transacto; e por isso S. Exc., em vez de seguir o rastro luminoso do seu antecessor, sustenta um projecto que não tem por fim senão fazer do partido liberal, endurecido pelo cemento conservador, uma bandeira, uma onda e um leito de dinheiro.

O Sr. João Penido: —O que era o projecto sustentado pelo Sr. Dantas?

O Sr. Felicio dos Santos: Era a mesma cousa.

O Sr. José Mariano: —Se era a mesma cousa, como é que os nobres deputados o repelliram e apoiam este?

(Ha outros apartes.)

O Sr. Nabuco demonstra que projecto reduz o partido liberal, depois de tornal-o coveiro dos escravos de 65 annos, a ser capitão do matto dos negros fugidos e tem um alcance terrivel para o desenvolvimento do paiz, porque deixa a escravidão subsistir n'um praso de 16 annos, ainda mesmo que seja de 10 annos, como diz o Sr. presidente do conselho, e deixa sem apoio os ingenuos até a idade de 21 annos, isto é, conserva os direitos creados pela lei de 28 de Setembro, que devem ser abolidos; finalmente, o projecto é uma medida transitoria e não uma solução definitiva.

O Sr. Zama: —Não ha solução definitiva senão a abolição completa.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Nabuco desejava que o Sr. presidente do conselho se tornasse o chefe de um partido verdadeiramente liberal, isto é, que fosse uma união da democracia.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Já estou velho para isso.

O Sr. Nabuco sente que S. Exc. lhe dê este aparte, porque acredita que a transformação do partido liberal em uma união democratica é um facto que se ha de realisar nos dias de S. Exc; julga que o governo dos velhos tem vantagens, mas tambem grandes desvantagens; pensa que seria muito melhor que homens novos com idéas novas, governassem o paiz.

O Sr. J. Penido: – Estavamos perdidos! (Hilaridade.)

(Ha outros apartes.)

O Sr. Nabuco acredita que as duas reformas do nobre presidente do conselho, uma vez que já deu os fructos que a nação vê e outra que terá igual resultado, são essencialmente conservadoras.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —A primeira é tão conservadora, que já deu uma camara que resistio ao governo.

O Sr. Nabuco responde que essa camara e a actual, por uma combinação muito engenhosa, parece estar dividida em duas metades.

Mostra o estado em que se acha a consciencia nacional em relação á questão servil, o poder da imprensa que tem derpertado todos os outros poderes e que já tem libertado tres provincias, tudo prova que a escravidão deve estar extincta em um praso muito breve.

O Sr. Zama: – Então não vale a pena fazer tamanha opposição ao projecto.

O Sr. Nabuco responde que, neste sentido, está com o Sr. Figueira, que diz que não se precisa de lei.

Não póde, pois concordar com um projecto, que em vez de ir ao encontro daquella nobre corrente, deixa a escravidão ignominiosamente de pé.

(Trocam-se muitos apartes; o Sr. presidente reclama attenção)

O orador expõe o estado financeiro do paiz, provando que os onus do projecto ainda mais o vão aggravar, sem produzir o resultado que a nação deseja.

Recorda que o Sr. presidente do conselho em 1880 fez questão de gabinete de uma simples urgencia doda a um deputado, porque só então curava da eleição directa, querendo fechar a questão servil no nascedouro; então S. Exc. não pensava que cinco annos depois se havia achar encarregado de um projecto que limita a escravidão e o orador podendo provar que então já comprehendia o sentimento geral do paiz.

Demonstra que o legislador nunca se deve collocar no ponto de vista da actualidade, mas procurar prever o sentimento das correntes que marcham; é preciso ver que, depois de tres seculos de escravidão, em cinco annos de propaganda preparou-se uma valvula que se acha prompta a arrebentar.

Acha o projecto tão anachronico com as sus disposições de luxo de compressão sobre os libertos, que vai provar que o alvará de 6 de junho de 1775, do rei absoluto de Portugal, é muito mais vantajoso que o projecto que se discute, por que esse alvará, que lé, manda que os libertos fiquem habeis para todos os officios, honras e dignidades, sem a nota de libertos.

Cita ainda a lei de 28 de setembro de 1871, que autorisa o escravo a vender seus serviços para comprar sua liberdade, limitando a sete annos esses serviços; isto quer dizer que, legitimamente, a escravatura não podia durar mais do que sete annos depois dessa lei; entretanto já lá vão quatorze annos e ainda hoje se vem pedir um praso igual para compensar o tempo que na nação brazileira, humana e christã, o homem deve servir para alcançar a sua liberdade!

Demonstra a força do partido liberal em todo o paiz e que se não fosse o facto de achar-se dividido, o partido conservador não lhe poderia dar batalha vantajosa batalha que ainda precisou ser ganha na camara.

(Apoiados e contestações).

Refere a resistencia que o partido conservador fez á idéa abolicionista, capitulando por fim,

Não sabe porque, nesta questão, se attribue ao Imperador uma opinião que elle não tem. Tem-se dito que o é chefe da propaganda, mas o orador já disse e repete que falta a Sua Magestade a intuição do movimento abolicionista.

O Sr. presidente observa ao orador que a pessoa do Imperante não pode ser trazida ao debate.

O Sr. Nabuco não discute a pessoa do chefe do Estado, mas não lhe pode ser prohibido referir-se ao chefe do Estado como se têm referido outros oradores e mesmo ministros de estado e porque a imprensa, que é o nivel do parlamento, se refere como entende o Imperante: mas não deseja insistir neste ponto, em que apenas tocou com o fim de referir-se á actual tolerancia do partido conservador.

Julga, porém, que no horisonte assoma uma grande questão que o partido conservador não poderá acompanhar da mesma fórma, qual a questão federal.

Affirma que se os abolicionistas da camara tivessem a responsabilidade do governo e maioria para fazer passar um projecto, este seria a abolição immediata da escravatura.

Medindo a responsabilidade da sua posição, o orador acredita que representa a honra e a dignidade do partido abolicionista, que vê mais de um milhão de escravos esperando anciosos a solução deste pleito, tomando a resolução de rejeitar o projecto do nobre presidente do conselho, porque está certo que a nação, em menos tempo, fará mais e melhor, porque o futuro está perfeitamente esboçado, por que a instituição servil esterilisa o territorio e mata o homem.

Termina não confiando em combinações artificiaes, porque tem fé na liberdade; é necessario que se levante a montanha e que aos olhos do mundo se mostre o dia em que a escravidão cesse de existir no Brasil e os estrangeiros possam livremente fazer della a patria de seus filhos, porque nesse dia ter-se ha conseguido a prosperidade que outros paizes obtiveram, desde que nelles foi extincta a escravatura.

(O Sr. presidente do conselho retira-se do salão e o Sr. ministro do imperio entra e toma o seu lugar.)

SESSÃO EM 6 JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

Elemento servil

Continúa a 2.ª discussão (art. 1.º) do projecto n. 1 A de 1885, sobre a extincção gradual do elemento servil.

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjuntamente em discussão as seguintes emendas:

« Art. 1.º § 1.º—accrecente-se ou á vista do titulo de dominio, quando n'elle estiver exarada a matricula do escravo. »

« Ao § 3.º Substitua-se a tabella pela seguinte:

« Escravos menores de 30 annos 900$; de 30 a 40, 800$; de 40 a 50, 600$; de 50 a 55, 400$; de 55 a 60, 200$000.

« Ao § 5.º accrescente-se: serão, porém, inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 9.º a 12.º do art. 3.º

« Em seguida ao § 7.º accrescente-se:

« Serão isentos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos que não tiverem sido arrolados.

« Ao § 9.º Depois da palavra inscripção, accrescente-se—ou arrolamento.

« Em seguida ao § 10 accrescente-se:

« A quem libertar ou tiver libertado algum escravo fica remettida qualquer divida á fazenda publica por impostos retorentes ao mesmo escravo.

« Sala das commissões, 6 de julho de 1885.—*Padua Fleury Felicio dos Santos.—Antonio Prado.—Lourenço de Albuquerque.—Ulysses Vianna.* »

O Sr. Zama principia agradecendo a gentileza do Sr. Costa Pereira, que lhe cedeu a palavra n'esta discussão.

Vai expôr concisamente a sua opinião sobre o actual projecto e a sua posição perante o actual gabinete.

Está convicto de defender a boa causa e os verdadeiros interesse da classe infeliz chamada escrava.

Não póde ser suspeito aos abolicionistas defendendo o actual projecto porquanto não reconhece a propriedade do homem sobre o homem. Portanto, pensando que o escravo tem direito á sua liberdade, procura estudar a questão no intuito de ver se póde conceder o pouco diante do muito que tem o direito de exigir.

Segue o conceito de Terencio: quando não se póde obter o que se quer, é necessario que se queira aquillo que se póde. E, por isso, diz que, se estivesse em um paiz, não de 140:000, mas de 1,400:000 eleitores, não teria duvida em vir pedir á camara a approvação de um projecto que extinguisse de uma só vez a escravidão em o nosso paiz.

Tem ouvido dizer que a riqueza do Brasil depende do braço escravo, e ao mesmo tempo—que a lavoura agonisa e reclama auxilios. Como? Pois se a riqueza do Brasil depende do escravo, e o braço escravo tem tido o condão de collocal-o em tão más circunstancias, para que conservar uma instituição, um regimen de trabalho que dá tão máos resultados?

Não é possivel manter o trabalho escravo sem cuidarmos do modo de substituil-o pelo trabalho livre que queremos organizar. Felizmente o espirito de associação, de que tem dado brilhantes provas a provincia de S. Paulo, robustece o orador na crença de uma efficaz cooperação desse elemento para a solução do probléma da transformação do trabalho. Por isso não se arreceia das ameaças de sobresaltos desde que se trate de qualquer cousa que tenha por fim a extincção da escravidão.

O meio de pagar ao trabalhador livre provém da bôa cultura das terras, e não do governo, que só deve attender aos interesses geraes da sociedade, e não do agricultor a quem porventura falleçam recursos.

Sendo esta uma reforma que só póde fazer-se por uma trasacção, como bem ponderou o Sr. Delfino Cintra, cumpre que assim se faça, porque assim o reclamam as conveniencias sociaes.

Increpam o orador de mostrar-se tão enthusiasta por este projecto, quando aliás sustentou o do ministerio de 6 de julho. Mas se o actual projecto é o continuador do de 15 do julho, mantém agora a mesma posição que manteve outr'ora.

E demais, o actual projecto é mais adiantado do que o anterior. Aceita, portanto, o que lhe offerece o nobre presidente do conselho. E' pouco, é verdade, mas já é alguma cousa em prol dos desvalidos escravos a quem quer beneficiar.

Declara que apoia os principios, e não os homens. A sympathia e estima que lhe inspirou o Sr. Dantas inspira-lhe o Sr. Saraiva. Assim, recebe este, como recebia aquelle projecto, de braços abertos.

Disse o nobre deputado Sr. Nabuco que o actual Sr. presidente do conselho queria fazer governo liberal em uma situação conservadora. E' uma flagrante injustiça do nobre deputado, porque se fosse como S. Exc pensa com certeza o Sr. Andrade Figueira seria o mais fervoroso apoiador do gabinete.

N'uma questão d'esta ordem não é possivel repellir o concurso dos conservadores. Bemvindos todos aquelles que concorrerem para a desoppressão dos escravos.

Diz ser falso que o projecto Dantas não consagrava o principio da indemnisação dos sexagenarios. No senado, o ex-ministro do imperio declarando que aceitava uma emenda no sentido de consignar-se uma indemnisação em serviços, necessariamente a faria de accôrdo com o ex-presidente do conselho.

Está admirado dos apartes que tem ouvido. Hontem um liberal em conferencia publica dizia que o liberal que apoiasse o actual gabinete trahiria o seu partido; e hoje é o Sr. Nabuco quem julga ter na mão a bitola com que ha de regular a opinião de cada um.

A diversos apartes responde que não pensa como o Sr. presidente do conselho, que possa haver superfluidade no partido abolicionista; o que não quer é partido abolicionista esteril, que nada faça.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Acho tão radical o projecto, que elle por si só extingue a escravidão, sem haver necessidade de outra lei.

O Sr. Zama estima ouvir o aparte do nobre presidente do conselho que vem confirmar as convicções do orador.

E é esta a excellencia do projecto. Não fixa nem póde fixar o prazo da extincção da escravidão, mas approxima esse dia, e para essa approximação todos devem concorrer.

Disse o nobre deputado que os elementos que fermentam hoje na sociedade brasileira são tão fortes, que em prazo muito curto a abolição se ha de fazer independente de lei. Se é assim, o projecto actual não póde ser se não mais uma particula que deve ir aggregar se a esses elementos que hão de accelerar o movimento emancipador.

Como em politica não se faz o que se quer, mas o que se póde, não tem o orador remedio senão sujeitar-se ás restricções.

A principio recusou dar o seu voto aos 5 % addicionaes, mas depois de estudar esta questão e de ouvir as declarações do Sr. presidente do conselho, convenceu-se de que a medida era conveniente, por despertar nos proprietarios o desejo de libertarem os seus escravos e do organizarem o serviço livre. Faz votos para que assim aconteça.

De uma bancada ouve dizer que é esta a parte mais conservadora da reforma, e da bancada opposta levanta-se o Sr. Andrade Figueira para profligar a medida. Como quer que a encarem, o que póde assegurar é que, se o partido conservador, o partido da ordem, deixasse de apoial-a, teria em breve de desapparecer.

Está prompto a dizer fóra da camara, na imprensa e no livro, que a propriedade escrava não existe, que deve desapparecer d'entre nós, porque é um crime, e no dia em que todos estiverem disso convencidos, então pedirá a libertação immediata; mas emquanto as condições sociaes forem as existentes, não tem direito de impôr a sua opinião, apenas póde bradar á consciencia nacional que a escravidão é um crime que nos deshonra.

O Sr. Adriano Pimentel: —Préga o que é bom, mas vota o que é máo.

O Sr. Zama pergunta: quem n'este momento, beneficia mas o escravo, aquelle que querem marcar um termo á escravidão, ou aquelles que nada propoem?

O Sr. José Marianno, responde que o movimento abolicionista caminhará depressa, sem lei que o opprima.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) diz que não deve caminhar senão auxiliado pelo governo, que tambem quer a emancipação.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Zama entende que, para se chegar ao resultado que pretende o Sr. Nabuco e que é o *desideratum* dos abolicionistas, é preciso retocar a lei eleitoral.

Escreveu uma carta ao Sr. presidente do conselho, quando S. Exc. tratava da reforma eleitoral, fazendo-lhe sentir os defeitos e lacunas dessa reforma, e quando a discutio na camara pedio que o direito de voto fosse dado a todos os cidadãos que soubessem ler e escrever; foi partidista dos districtos, mas está hoje convencido que ha nisso grande inconveniente, porque elles quebram a disciplina dos partidos, sem dar mais força ao elemento popular.

Não conhece legislação que tenha constituido direito a escravidão, e, quando a houvesse, essa lei não podia mais prevalecer contra o direito natural, que é o molde pelo qual os legisladores se devem guiar.

Conhece, porém, o alvará de 16 de janeiro de 1773, registrado no Rio de Janeiro em 11 de janeiro de 1774, pelo qual D. José I decretava que ficavam inteiramente livres desde aquella data os que nascessem de ventre escravo no reino de Portugal e seus dominios, sem a designação de libertos; é este o unico monumento legislativo que ha a respeito deste assumpto; depois só houve a lei de 1831 que qualificou de pirataria a introducção no Imperio de africanos como escravos.

Responde a apartes, descrevendo as victorias que os abolicionistas têm conseguido, declarando que jámais pretenderá satisfazer os desejos do seu coração por meio da conflagração da sociedade brasileira, mas que, como homem de coração, só diz ao parlamento o que julga ser a verdade, com a maior isenção. (Apoiados.)

Vozes: — Com brilhantismo e dedicação.

O Sr. Zama demonstra que o Sr. Nabuco, que tem recebido tantas manifestações de estima e que acaba de ter uma época na sua vida que talvez não se reproduza mais, foi injusto com o partido liberal, que tem sido embaraçado constantemente na realisação das idéas que proclamou em 1869.

Entende que não se podem conseguir os fins sem se applicar os meios convenientes e que não se pode exigir muito de homens fracos que se acham á frente de instituições defeituosas.

O orador nunca será traidor ao seu partido: hoje presta apoio a um homem respeitavel, probidoso e desinteressado, que não tem promovido o filhotismo, que pode errar, mas nunca ha de sacrificar a honra do partido liberal, que tem mostrado muita abnegação pelo poder e que só o aceita quanda comprehende que é esse o seu dever de patriota. (Apoiados.)

Mostra que a entrada do Sr. conselheiro Penna no ministerio era natural, para que o gabinete offerecesse garantias á antiga dissidencia, além de ser a prova da conquista das idéas abolicionistas, que devem applaudir sempre toda a collaboração, qualquer que seja a origem.

Depois de outras considerações o orador termina declarando que acompanhou o gabinete anterior na sua reforma com a mesma lealdade com que acompanha o actual na reforma que sustenta e que julga um pouco mois adiantada do que a anterior: quauto ao Sr. Nabuco, cujo merecimento é o primeiro a proclamar e cuja segunda eleição honra a si aos e eleitores que o elegeram, julga que S. Exc. não foi feliz no ultimo dia em que fallou (*apoiados e não apoiados*), não correspondeu ao sagrado amor que tem manifestado pela causa dos escravos, que não podem viver de theorias, entretanto que o nobre deputado rejeita tudo, como o Sr. Andrade Figueira, collocando a causa do abolicionismo n'uma posição incerta.

O Sr. Joaquim Nabuco é forçado a responder ao discurso do Sr. Zama, repetindo que, em desempenho de seu mandato, não pode deixar de repellir o projecto em discussão, porque não se trata de uma lei que só seja executada pelo Sr. conselheiro Saraiva, mas que fica para ser executada por quem governe: por isso não ataca o homem, que é sagrado para o orador, mas ataca o general que substituio a bandeira do partido liberal no momento do combate.

Referio-se em seu ultimo discurso ao silencio do Sr. presidente do conselho, quando se tratava do projecto de 15 de julho, para tornar saliente o projecto que se discute, que nos faz recuar no terreno da liberdade humana.

Confessa que o projecto lhe pareceu medida insignificante; mas se aquelle ministerio não tivesse cahido, o projecto teria crescido com elle, e o resultado seria outro; emquanto que este projecto não pode ter nenhum desenvolvimento; quando subio o ministerio Dantas, os abolicionistas eram poucos, e hoje todos são abolicionistas, a começar pela antiga dissidencia.

Encontra a prova da differença entre o projecto de 1884 e 1885 no apoio que prestam a este os que combateram aquelle.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Eu me lisongeio deste apoio.

O Sr. Joaquim Nabuco julga que se o partido liberal não se achasse sob a pressão do vulto prestigioso do Sr. Saraiva, menos pela coragem com que falla ao parlamento do que pela isenção com que falla á coroa, elle não trocaria as suas aspirações pelo minimo das aspirações conservadoras.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) responde que não ha pressão alguma, que obedece á sua consciencia e que a questão passou da agitação das ruas para a sua realisação no parlamento.

O Sr. Joaquim Nabuco pensava que o projecto era o minimo a que S. Exc podia ter chegado nas condições em que organisou o seu gabinete, porque de S. Exc. não esperava um projecto menos adiantado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —O nobre deputado conhece as minhas idéas, já temos conversado muito a respeito.

O Sr. Joaquim Nabuco comprehende que o systema parlamentar é todo de transacção e de compromissos, mas isto só é legitimo quando seja o unico meio de chegar ao resultado que se pretende; entretanto o nobre presidente do conselho não precisava transigir quando achava a nação disposta a acompanhal-o.

Recorda que este projecto tem por fim tranquillisar a lavoura, revogara lei de 28 de setembro no direito que dava ao escravo sobre a sua avaliação, impôr um imposto para comprar escravos importados depois da lei de 1831, que faz crime de um acto nobre, qual o de dar refugio ao escravo siviciado. crime justificado no proprio codigo criminal, que constitue na secretaria da agricultura leilão aberto para que o proprietario do escravo possa ter dinheiro para mandar vir colonos; emfim, é uma lei que faz que o termo fatal da escravatura não seja mais 60, mais 65 annos, rasgando uma esperança legitima que esses desgraçados já haviam concebido.

Justifica a phrase de que se servio, chamando a situação conservadora com um governo liberal, fazendo honra aos conservadores, porque se acompanham o nobre presidente do conselho é porque têm grande compensação futura.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): V. Exc. acha que o ministerio pode passar o poder a quem quer que seja?

O Sr. Joaquim Nabuco observa as inclinações dos nobres deputados conservadores; e o Sr. Zama disse que a belleza da lei eleitoral estava em ter dado a camara uma metade conservadora e outra liberal, que os liberaes adiantados são suspeitos ao Sr. presidente do conselho e aos seus amigos.

O Sr. Araujo Góes Filho: – O nobre deputado veio eleito com o auxilio do Sr. ministro da marinha.

(Hr outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco suppõe que S. Exc. não foi contrario á sua candidatura, porque o Sr. ministro da marinha comprehende que na posição de chefe do partido liberal de Pernambuco, tem de guardar diante dos sentimentos pessoaes uma norma de conducta que lhe mereça o apoio de grande parte do partido liberal; mas esse facto não altera de modo algum a posição do orador perante o projecto que se discute.

Acredita que dentro de 19 annos, sem impostos, pelo impulso da consciencia abolicionista se terá feito a libertação dos escravos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Tumultuariamente.

O Sr. Joaquim Nabuco responde que o tumulto não se estava fazendo nas ruas; que a revolução faz-se na consciencia, basta olhar para o Ceará, para o Amazonas, para o Rio Grande do Sul e para outras provincias onde se inicia a emancipação sem o viso do commercio estrangeiro.

Responde a diversos apartes que o projecto em discussão é uma pequena reforma que mata a grande reforma, que será a destruição de uma força que, para ser viva, devia ser deixada livre; que os votos que apoiam o projecto são a sua condemnação, porque uma lei para ser boa devia ser imposta á resistencia; que a missão do partido liberal não é a de coveiro de escravos de 65 annos, nem de capitão do mato e nem de corrector de escravos.

Entende que a missão do partido liberal é pôr-se á frente do movimento nacional; pertence á escola revolucionaria, não da revolução das ruas, mais das leis; por isso quizera que o partido liberal rompesse com os interesses illegitimos das classes poderosas.

Mostra que a razão por que se abandonou a emancipação dos escravos de 60 annos foi para ir ao encontro da antiga dissidencia, para completar o cimento desta situação, entretanto que esses infelizes julgavam-se cobertos com o manto imperial no dia em que foi dissolvida a camara transacta; mas hoje discute-se um projecto que não pode ser considerado como lei factora dos destinos do paiz.

Pergunta por que é que S. Exc. não liberta os escravos de 60 annos nas condições dos outros, julga absurda a distincção dos escravos de 58 annos serem preferidos na libertação pelo fundo de emancipação, deixando os de 60 annos escravos até aos 65 annos.

Vota contra o projecto porque, pela opinião do Sr. presidente do conselho, são os escravos que têm de pagar o imposto do projecto.

Lê o que diz um escriptor hollandez referindo-se a um projecto como este, para justificar a sua apreciação: como tudo depende da lavoura, sobre qualquer classe que se lance o imposto é sempre sobre escravos que elle recahe, tornando lhe mais duro o captiveiro.

Conclue appellando do projecto para o juizo da historia; confia que o Brasil tem o sentimento da sua dignidade, por isso repelle, como o parptido liberal deve repellir, o projecto. (*Apoiados; applausos das galerias.*)

O Sr. presidente observa que as galerias não podem intervir.

A discussão fica adiada pela hora.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 43

MUTILADO